



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO
CURSO DE TURISMO**

JULIANA RODRIGUES DA COSTA

**EVOLUÇÃO DA TEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL EM ESTUDOS E PESQUISAS
EM TURISMO: UM ESTUDO EM TESES E DISSERTAÇÕES NOS PROGRAMAS
DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
NORTE NO PERÍODO DE 2006 A 2012**

**NATAL
2013**

JULIANA RODRIGUES DA COSTA

**EVOLUÇÃO DA TEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL EM ESTUDOS E PESQUISAS
EM TURISMO: UM ESTUDO EM TESES E DISSERTAÇÕES NOS PROGRAMAS
DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO
NORTE NO PERÍODO DE 2006 A 2012**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação de Graduação
em Turismo da Universidade Federal do Rio
Grande do Norte, como requisito parcial para
a obtenção do título de Bacharel em
Turismo.

Orientadora: Prof.^a Lissa Valéria F. Ferreira,
Ph.D.

NATAL
2013

Catálogo da Publicação na Fonte.
UFRN / Biblioteca Setorial do CCSA

Costa, Juliana Rodrigues da.

Evolução da temática socioambiental em estudos e pesquisas em turismo: um estudo em teses e dissertações nos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no período de 2006 a 2012/ Juliana Rodrigues da Costa. - Natal, RN, 2013. 158f.: il.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Lissa Valéria Fernandes Ferreira.

Monografia (Graduação em Turismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Turismo.

1. Educação superior - UFRN - Monografia. 2. Turismo – Pesquisa e estudo - Monografia. 3. Impacto socioambiental I. Ferreira, Lissa Valéria Fernandes. II. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. III. Título.

RN/BS/CCSA

CDU 378.046-021.68

JULIANA RODRIGUES DA COSTA

Evolução da Temática Socioambiental em Estudos e Pesquisas em Turismo: um estudo em teses e dissertações nos programas de pós-graduação da universidade federal do rio grande do norte no período de 2006 a 2012.
Monografia apresentada à Coordenação de Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Ph.D.

Orientadora – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof.^a Renata Paula Costa Trigueiro, M. Sc.

Examinadora – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof.^a. Patrícia Daliany Araújo do Amaral, M. Sc.

Examinadora- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Ao Senhor, pelo dom da vida, pelas vitórias concedidas, e por tudo que passei até o dia de hoje, a minha família pelo amor, paciência e apoio em todos os momentos. E a todos/as professores/as que passaram, e que permanecem em minha vida, seja pelo contato diário ou pela lembrança. Sou imensamente grata a cada um.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, agradeço a “Deus”, pois sem a fé presente, não teria conseguido concluir, mais esta etapa de minha vida.

A orientadora, professora Lissa Valéria Fernandes Ferreira, pela leitura e sugestões de melhorias que resultaram em ajustes significativos ao trabalho, pela atenção e troca de experiências que contribuíram expressivamente para elaboração desta pesquisa.

Aos professores, que com suas responsabilidades e conhecimentos nos transmitiram informações importantes, neste processo de ensino aprendizagem.

A administração do CCSA pelo companheirismo, serenidade e aprendizado decorrente dos anos de bolsa concedida, em especial à Marta da Apresentação Alves Pessoa, Dalila Belchior dos Santos, Marconi Neves Macedo, Abigail Jéssica da Silva Araújo, as professoras Ana Lúcia Assunção Aragão, Maria Lussieu da Silva, Maria Arlete Duarte de Araújo e ao professor José Dionísio Gomes da Silva.

A todos os meus familiares, notadamente aos meus pais, Nazareno Vieira da Costa e Maria de Lourdes Rodrigues da Costa, e minha irmã Gesiane Rodrigues da Costa, pelo carinho, amor, paciência e motivação existente no decorrer de toda a minha vida.

Ao pessoal da secretaria do curso de graduação em turismo, em especial a Jeferson Luiz, Talita, Daire e Wildma pela atenção e informações concedidas.

Aos amigos da turma (2009.2) Islaine, Bianca, Raiane, Olga, Mayara, Bruno, Victor, Viviane, Rafael, Vinicius, Jaciara, Assuero, Ricardo, Risomara, Pâmela, em especial aos amigos José Rivanaldo Estevam, Camila Santos Silva e Laryssa Cristina Saraiva Diniz.

A banca examinadora composta pelas professoras Patrícia Daliany Araújo do Amaral e Renata Paula Costa Trigueiro, pois se disponibilizaram em participar deste momento de grande realização de minha vida.

Aos pesquisadores que contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa e a todos que de alguma maneira contribuíram para a construção desta monografia.

Muito Obrigada!

“As cidades educativas devem ensinar a seus filhos e aos filhos de outras cidades que as visitam, o respeito mútuo que as pessoas devem ter na rua, nas lojas, o respeito pelas coisas, o trato com o bem público, com os muros das casas, a disciplina de horários reflete na maneira como a cidade trata seus habitantes, suas lideranças, o trato com o meio ambiente, como cuida de seu lixo.”

Paulo Freire

COSTA, Juliana Rodrigues da. **“Evolução da Temática Socioambiental em Estudos e Pesquisas de Turismo: Um Estudo em Teses e Dissertações nos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no Período de 2006 a 2012.”** 2013 p. 158. Monografia (Graduação em Turismo) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN.

RESUMO

A temática socioambiental tem evoluído nos últimos anos em pesquisas como teses e dissertações na academia de uma maneira particular no turismo, gerando por isso a possibilidade de realizar um trabalho sobre o estado atual de suas respectivas pesquisas. Nesta perspectiva, o objetivo desta pesquisa foi analisar de que forma a produção científica dos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cujo objeto de estudo é o turismo e os impactos socioambientais, têm evoluído no período de 2006 a 2012. A metodologia teve abordagem qualitativa com uso bibliográfico e foco no contexto das pesquisas realizadas nos Programas de Pós-Graduação. Os dados que fundamentam a análise foram gerados através de formulários semiestruturados e instrumentos de entrevista que propõem o uso da análise de conteúdo. Os resultados apontam a maior utilização de referências nacionais, com a predominância dos estudos no PPGTUR e PPGGEO, utilizando-se de abordagem quali-quantitativa, visão crítica e análise estatística, onde se confirma a necessidade de mais projetos de pesquisa e extensão. A análise dos dados revelou as contribuições de ordem estruturada para resolver os problemas internos das localidades. As limitações foram de ordem financeira, estrutural, técnica ou teórica, onde se observa que no período compreendido de 2006 a 2009 inicia-se o processo de introdução do conceito de gestão ambiental, em relação ao meio social, pois nas pesquisas observa-se a falta de conhecimento em relação ao próprio conceito de meio ambiente. Os estudos realizados a partir de 2009 iniciam o uso de aspectos quantitativos, média, tabelas. Em 2010, as pesquisas demonstraram uma maior capacidade crítica em relação aos problemas gerados por essas interações entre autóctones, turistas e os seus impactos, haja vista o surgimento de novas ferramentas para o cruzamento de informações. A partir de 2011-2012, a cobrança por melhorias aos agentes produtores é mais organizada e geradora de conhecimento, em decorrência de uma maior participação no desenvolvimento da atividade, com as técnicas de geoprocessamento e novos softwares. Por fim, sugere-se a continuidade de pesquisas sobre a temática, no sentido de propagar e propiciar uma maior visibilidade, de forma que incentive a criação de mais projetos dentro da instituição e adaptação dos existentes para uma maior preservação do meio ambiente utilizado pela sociedade.

Palavras-chave: Educação. Turismo. Impacto Socioambiental. UFRN. Rio Grande do Norte.

COSTA, Juliana Rodrigues da. "**Evolution of the Thematic Environmental Studies and Tourism Research: A Study in Theses and Dissertations in the Graduate Programs of the Federal University of Rio Grande do Norte in the Period 2006-2012.**" 2013 p. 158. Monograph (Graduate in Tourism) - Federal University of Rio Grande do Norte, Natal / RN.

ABSTRACT

The environmental issue has evolved in recent years as research theses and dissertations at the gym in a particular way on tourism, generating therefore the possibility of conducting a study on the current state of their respective research. In this perspective, the objective of this research was to examine how the scientific programs graduate of the Federal University of Rio Grande do Norte, whose object of study is the tourism and environmental impacts, have evolved over the period 2006-2012 . The methodology was qualitative approach using literature review and focus on the context of the research conducted in Post-Graduation. The data underlying the analysis were generated through semi-structured forms and instruments interview that propose the use of content analysis. The results point to greater use of national benchmarks, with the predominance of studies in PPGTUR and PPGGEO, using qualitative and quantitative approaches, critical insight and statistical analysis, which confirms the need for more research and extension projects. Data analysis revealed the contributions of structured order to solve the internal problems of the localities. The limitations were financial, structural, technical or theoretical, which shows that in the period 2006-2009 begins the process of introducing the concept of environmental management in relation to the social environment, as the research shows the lack of knowledge in relation to the concept of environment. Studies conducted from 2009 start using quantitative aspects, average tables. In 2010, research showed a greater critical capacity in relation to the problems generated by these interactions between indigenous, tourists and their impacts, given the emergence of new tools for cross-checks. From 2011-2012, the collection agents for improvements to the producers is more organized and generating knowledge, due to greater participation in the development of the activity, with the geoprocessing techniques and new software. Finally, we suggest further research on the subject, in order to propagate and promote greater visibility, in order to encourage the creation of more projects within the institution and adaptation of existing ones to greater preservation of the environment used by society .

Keywords: Education. Tourism. Environmental Impact. UFRN. Rio Grande do Norte.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 -Pesquisa da Produção Científica sobre os impactos socioambientais.....	20
Gráfico 02 -Crescimento da economia mundial- Regiões e Países Selecionados PIB Observação 2011 e Previsão para 2012 e 2013.....	25
Gráfico 03 - Sexo dos pesquisadores colaboradores.....	47
Gráfico 04 - Faixa etária dos pesquisadores.....	48
Gráfico 05 - Local de Residência.....	49
Gráfico 06 -Abordagens utilizadas.....	50
Gráfico 07 -Visão dos Autores Utilizados.....	50
Gráfico 08 -Referências Nacionais-Teses.....	51
Gráfico 09 -Referências Internacionais-Teses.....	52
Gráfico 10 -Referências Nacionais-Dissertações.....	52
Gráfico 11 -Referências Internacionais-Dissertações.....	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Definições acerca do fenômeno turístico.....	22
Quadro 02 - Impactos Socioambientais do Turismo.....	26
Quadro 03 - Discussão sobre os impactos socioambientais do turismo.....	29
Quadro 04 - Resultados alcançados pelas Teses Nacionais.....	30
Quadro 05 - Resultados alcançados pelas Dissertações Nacionais.....	31
Quadro 06 - Resultados alcançados pelas Teses e Dissertações-UFRN.....	35
Quadro 07 - Currículo da Amostra.....	42
Quadro 08 - Intenção de Respostas.....	45
Quadro 09 -Dificuldades e Auxílios na Interação Academia e Sociedade.....	64
Quadro 10 - Conclusões e Recomendações.....	81

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 01- Fatores responsáveis pelo aumento das pesquisas socioambientais....	57
Figura 02- Itens mais destacados em relação ao auxílio de pesquisas acadêmicas para a sociedade.....	59
Figura 03- Projeto Trilhas Potiguares.....	61
Figura 04- Projeto Pé na Trilha.....	62
Figura 05- Cursinho do DCE- Diretório Central dos Estudantes.....	62
Figura 06- Descrição dos entrevistados- interação entre academia e sociedade....	65
Figura 07- Impactos Apresentados nos Trabalhos-Separados por Dimensão.....	70
Figura 08- Contribuições da pesquisa de Macedo, 2010 - Galpão de Arez.....	73
Tabela 01- Origem das Referências por Ano e Dissertação.....	54

LISTA DE SIGLAS

BDET— Boletim de Desempenho Econômico do Turismo

BDTD — Banco Digital de Teses e Dissertações

CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CB- Centro de Biociências

CCHLA- Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

CCSA- Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CT- Centro de Tecnologia

DCE- Diretório Central dos Estudantes

EMBRATUR— Instituto Brasileiro de Turismo

FMI — Fundo Monetário Internacional

IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ISO- International Organization for Standardization

MTur — Ministério do Turismo

NASA- National Aeronautics and Space Administration

NE — Nordeste

OMT — Organização Mundial do Turismo

PIB — Produto interno bruto

PRODETUR — Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste

PV/DC — Parque das Dunas Via Costeira

RN — Rio Grande do Norte

UFC- Universidade Federal do Ceará

UFPA- Universidade Federal do Pará

UFRGS- Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFRN- Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UNIFACS- Universidade Salvador

UNIVALE- Universidade do Vale do Itajaí

USP- Universidade de São Paulo

PPGEO- Programa de Pós-Graduação em Geografia

PPGTUR- Programa de Pós-Graduação em Turismo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
1.1 Problema.....	15
1.2 Justificativa.....	18
1.3 OBJETIVOS.....	20
1.3.1 Objetivo Geral.....	20
1.3.2 Objetivos Específicos.....	20
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
2.1 Educação e turismo: a evolução e os impactos socioambientais.....	21
2.2 Conceitos e exposições sobre a produção científica do turismo no Brasil.....	26
2.3 Conceitos e exposições acerca dos impactos socioambientais em teses e dissertações no Brasil e RN.....	27
3 METODOLOGIA.....	39
3.1 Caracterização do estudo.....	39
3.2 População e amostra.....	39
3.3 Coleta de Dados.....	42
3.4 Análise dos Dados.....	43
4-ANÁLISE DOS DADOS.....	45
4.1-Análise descritiva do perfil sócio-demográfico dos pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.....	45
4.1.1-Análise das variáveis- abordagem, referências, metodologia, autores.....	47
4.2 Pesquisas no âmbito socioambiental.....	53
4.2.1- Relação existente entre academia e sociedade.....	58
4.3- Impactos socioambientais na esfera local.....	64
4.4-Contribuições e limitações na construção da pesquisa científica.....	70
4.4.1-Contribuições da pesquisa científica.....	70
4.4.2-Limitações encontradas nas pesquisas.....	72
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	78
REFERÊNCIAS.....	80
APÊNDICES.....	86

1 INTRODUÇÃO

1.1 Problema

A pesquisa apresenta uma temática relevante, ao ponto que no turismo as pesquisas sobre os impactos socioambientais estão em constante construção e sua evolução está sendo destaque em pesquisas no Brasil e no mundo a partir da década de 1970.

A atividade turística destacou-se, por sua vez, desde o Grand Tour, até a inserção do turismo de massa, desencadeado por acontecimentos que marcaram os séculos XVIII, XIX e XX. Iniciando pela primeira Revolução Industrial que influenciou a mudança aos direitos do trabalhador: como férias remuneradas, folga semanal, carga horária de trabalho, a segunda Revolução Científica Tecnológica e com o final do século XX o impulso à Terceira Revolução, do conhecimento e informação. Estes e outros fatores como a mudança nas relações sociais das nações foram capazes de disseminar a construção do conhecimento turístico que recebe a contribuição de várias ciências consolidadas, como a Geografia, Psicologia, Sociologia, Economia, Administração. Consequentemente, essas mudanças nas relações sociais influenciaram a um aumento progressivo do fluxo de turistas no mundo e segundo o Ministério do Turismo (apud, OMT/EMBRATUR, 2009, p.26 e BDET, 2012, p.10), o movimento de turistas cresceu de 702,6 milhões em 2002, para um bilhão em 2012 (previsão), ou seja, um aumento de quase 300 milhões em 10 anos.

Na contemporaneidade, a atividade turística no Brasil é responsável por gerar divisas, emprego e renda para uma parcela da sociedade, reduzindo assim, as desigualdades, pois o Brasil incorporou um modelo de gestão descentralizada da atividade turística e vem com favoráveis expectativas de crescimento, depois de um período de retração, após a crise econômica da Europa assolada em 2009, mas que já demonstra um contraste em 2010, quando o país manteve um valor elevado de contratações se comparado a outros países que vem crescendo os índices lentamente.

Nos últimos dez anos, a média informa um percentual de 3,6% de crescimento anual (com as estimativas 2012 em relação ao PIB), o que supera a década anterior, pois no período de 1991 a 2000 a média foi de 2,6% ao ano e o

Fundo Monetário Internacional (FMI) está prevendo uma majoração de 3% para o Produto Interno Bruto (PIB) no ano em curso.

Seguindo as expectativas favoráveis do Brasil, autores estudaram sobre os efeitos desta atividade que cresce, muitas vezes descontroladamente sem planejamento para os seus impactos, principalmente os socioambientais que podem trazer consequências irreversíveis a atividade, por este motivo diversos pesquisadores, vêm discutindo sobre a temática: Swarbrooke (2000); Fletcher, et all (2001); Krippendorff (2001); Rodrigues (2001); Ruschmann (2001); Seabra (2001); Pires (2001); Lemos (2001); Cooper (2001); Costa (2002); Coriolano (2002); Dias (2003); Seabra (2003) e Beni, (2006).

Estes autores foram responsáveis pela evolução nos conceitos da questão ambiental, contribuindo assim, para o planejamento e a prática da atividade turística com, mais responsabilidade socioambiental e começou a ser difundida segundo os autores (DIAS, 2005 E RUSCHMANN, 2002) com a Revolução Industrial que alterou o modo de vida das pessoas e trouxe deslocamentos, crescimento econômico e promessas de uma maior qualidade de vida. Após este acontecimento, com a extração massiva de recursos, começaram no final do século XX a questionar a contaminação/ utilização dos recursos naturais, através da conferência realizada em Estocolmo (Suécia) no ano de 1972, seguido do evento Rio 92, Rio + 10, Rio +20, que resultaram em grandes conquistas para análise, controle e normas (ISO 9.000 criada no ano de 1987, primeira versão da norma que foi alterada pela ultima vez em 2008 para se adequar aos preceitos da norma 14.000 e a norma 14.000 selo verde, criada no ano de 1993 e adaptada em 1996, para as ISO 14010, 14011,14012 e em 2001 a ISO 14015 revisada em 2003) para o uso em questionamentos ambientais.

Existe a contribuição interdisciplinar de profissionais de todo o mundo para construção desta norma International Organization for Standartization ISO 14.000, que tem a função de promover a normalização de produtos e serviços por meio da gestão ambiental, para manter o equilíbrio entre a manutenção e a redução do impacto ambiental; com uma gestão organizada para organização. Outros autores como Fiori (1979) e Almeida et al., (1996), formularam modelos na academia para mensurar os impactos do ambiente através da capacidade de carga que são iguais em sentido (medir os impactos, pois não existe um modelo padrão), mas diferentes em seus números e fórmulas matemáticas. De maneira ampla, um

sistema ISO cria condições para realização de uma política de padronização de empresas, ambientes, entre outros, que contribuem para promover uma maior confiança na marca por parte dos clientes, mas que acima de tudo geram uma melhoria contínua nos serviços de uma organização, na inspeção da produção dos produtos, no controle e diminuição dos impactos ambientais.

As pesquisas socioambientais têm preponderância para tornar um destino conhecido pela sua versatilidade por ter um marketing responsável e atraente com uma melhor capacidade competitiva desenvolvida diariamente por cada destino.

Como por exemplo, as diversas pesquisas realizadas na Prainha do Canto Verde, Ceará, destino reconhecido constantemente por seus hábitos de sustentabilidade da atividade turística.

No estado do Rio Grande do Norte, o turismo começa a ser desenvolvido a partir do planejamento e prática do Megaprojeto PD/VC- Parque das Dunas/ Via Costeira - que foi resultado de uma política da década de 1970 para explorar a atividade turística no estado e beneficiar os residentes da localidade com equipamentos de lazer e infraestrutura urbana, e foi finalizada em meados dos anos 1980. Através desta ação, a atividade turística passou a ser considerada uma atividade econômica e o destino começou a ser rota de turistas nacionais, para uma possível prospecção de turismo internacional. Após a inserção da atividade de uma maneira empresarial, a atividade passa para um segundo estágio a nível regional com as ações do Prodetur I (1995-2002). Dentre algumas obras, destaca-se a revitalização do Aeroporto Internacional Augusto Severo e a inserção de uma extensa malha viária às principais praias.

O Prodetur II (2002-2009) foi voltado para questões sociais e de qualidade, pois, começaram as mobilizações para a gestão da atividade, foram criados conselhos, secretarias, associações privadas que começaram a surgir visto a necessidade de gerenciamento e normalização de atividades como as realizadas nas agências de viagens, hotéis e resorts e as atividades secundárias a sobrevivência da atividade.

Na academia, as pesquisas voltadas especificamente para o Parque das Dunas e o Turismo, surgem no estado do Rio Grande do Norte, com a inserção dos cursos de graduação em turismo na cidade do Natal na década dos anos 1990 e que na contemporaneidade encontram-se inseridas em quatro instituições de ensino superior, UFRN; UERN; UNP e FACEX. É notório perceber que a introdução do

curso de graduação em turismo no Estado do Rio Grande do Norte aparece quase no ano de início da atividade turística, o que resulta em pesquisas relacionadas aos temas : políticas públicas, gestão e principalmente a utilização do espaço turístico através das políticas de turismo do Parque das Dunas e do Prodetur/NE I e II.

Com o país em constante desenvolvimento, em diversas atividades, comercial, empresarial e de serviços, os brasileiros estão viajando mais para destinos internos e externos e obtendo o reconhecimento de vários países por sua economia estável, com recursos naturais inigualáveis, gerando uma série de questionamentos a seguir. Frente às novas considerações e conquistas relacionadas à atividade turística, importante atividade no estado do Rio Grande do Norte, a presente pesquisa investiga **de que forma a produção científica dos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cujo objeto de estudo é o turismo e os impactos socioambientais, têm evoluído no período de 2006 a 2012?**

1.2 Justificativa

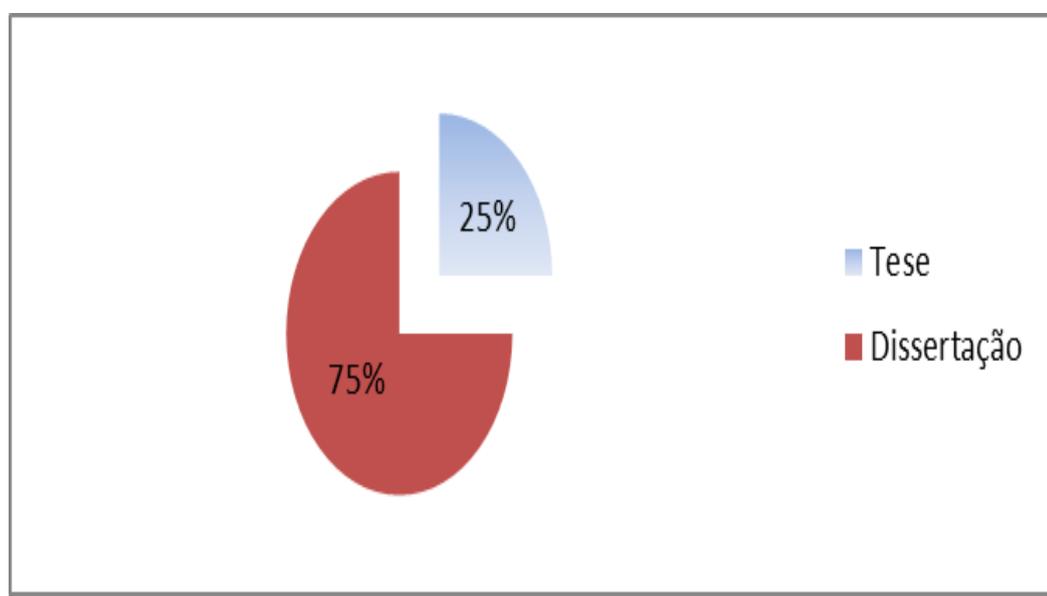
Este estudo apresenta o estado da arte das discussões e contribuições dos estudos socioambientais das dissertações e teses vinculadas aos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pois existe uma lacuna do conhecimento ao ponto que não foram encontrados estudos anteriores que abordem unicamente a questão socioambiental do turismo, mas somente em estudos de caso. O estudo justifica-se pela diversidade de questionamentos que podem ser levantados a partir da temática social e ambiental de um destino, com a sua evolução influenciando na vida em sociedade.

De acordo com os fatos apontados, o presente trabalho trata de um estudo relevante à academia, pois abre caminho para novas discussões e reflexões acerca desta temática, para propor soluções futuras a respeito do planejamento da atividade turística e controle dos impactos e da economia, quando se define um quadro teórico evolutivo sobre a temática em um único arquivo, que servirá de auxílio para pesquisas posteriores.

No Brasil, os estudos sobre os impactos socioambientais começaram a ser difundidos a partir da década dos anos 1990 com a RIO-92, no qual o Brasil teve a oportunidade de participar das discussões mundiais sobre o assunto. Entretanto,

mediante pesquisa ao Banco Digital de Teses e Dissertações, no período de 2006 a 2012 foi encontrado um total de 18 dissertações, entre as universidades: UFRN (02), UFC (04), USP (02) e o restante distribuído em 10 universidades. As Teses totalizam 06 trabalhos, sendo 02 na USP, 01 na UFRN, 01 na UNIFACS, 01 na UNIVALE e 01 na UFRS. O quadro completo com a pesquisa das teses e dissertações encontra-se disponível no apêndice A, e pode ser visualizado no gráfico a seguir:

Gráfico 01 - Pesquisa da Produção Científica na área do turismo sobre os impactos socioambientais 2006-2012



Fonte: Dados da Pesquisa, 2012 (Banco Digital de Teses e Dissertações)

O gráfico 01 demonstra a relevância da pesquisa ao ponto que as teses representam 25% do total de pesquisas relacionadas ao turismo com total de 06 teses e as dissertações representam 75% das dissertações relacionadas ao turismo totalizando 18 pesquisas no período de 2006 a 2012, o que representa um índice favorável e crescente de pesquisas existentes para este período. Vale salientar que não foram encontrados estudos que abordem somente a área específica, ou seja, (impacto socioambiental) sem indicar um caso específico, ou seja, destino.

Este estudo não se propõe a esgotar toda a carga teórica sobre o assunto, mas contribuir de forma eficiente e eficaz para as novas discussões que possam surgir através de uma visão específica da evolução dos estudos realizados sobre os impactos socioambientais em um dado recorte de tempo.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar de que forma a produção científica dos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cujo objeto de estudo é o turismo e os impactos socioambientais, têm evoluído no período de 2006 a 2012

1.3.2 Objetivos Específicos:

- Descrever quais as abordagens, referências, autores e metodologias mais utilizadas;
- Apresentar e analisar as contribuições e dificuldades dos estudos socioambientais para o turismo;
- Identificar as teses e dissertações da UFRN que abordam os impactos socioambientais do turismo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação e turismo: a evolução e os impactos socioambientais

O turismo é uma atividade que tem a capacidade de relacionar vários segmentos formando uma grande teia onde os diversos atores interligam-se, se cruzam e se completam. É também uma relação de mutualismo, no qual para ter sucesso é necessário que cada linha esteja em equilíbrio com o todo. Nessas semelhanças, o turismo possibilita uma interatividade entre a economia, história, cultura e o meio social.

Todavia nem sempre foi assim, e alguns fatores estão diretamente relacionados aos acontecimentos históricos. Portanto, não existem definições certas ou errôneas, pois cada significado aponta características do seu tempo de construção ao qual estava passando a economia, política e a sociedade, mas que corroboram na contemporaneidade para uma maior discussão e continuidade dos estudos turísticos. O quadro um demonstra algumas das definições construídas ao longo dos anos acerca do fenômeno turístico.

Quadro 01 – Definições acerca do fenômeno turístico

AUTORES (AS)	CONCEITO
Schullard. 1910	Turismo como a soma das operações, especialmente as de natureza econômica, diretamente relacionadas com a entrada, a permanência e o deslocamento de estrangeiros para dentro e para fora de um país, cidade ou região.
Picard. Sd	A função do turismo é a importação de divisas pelos países. Seu impacto reside no fato de que as despesas de turismo podem fazer para os diferentes setores da economia e, em particular, para os proprietários e gerentes de hotéis.
Glücksman e Benschmidt. 1929	O turismo é uma ocupação de espaço por pessoas que afluem a determinada localidade, onde não possuem residência fixa.
Schwink. 1930	O movimento de pessoas que abandonam, temporariamente, o local de sua residência permanente, levadas por algum motivo relacionado com o espírito, o corpo ou a profissão.
Bormann. 1930	O conjunto de viagens que tem por objetivo o prazer ou motivos comerciais, profissionais ou outros análogos, durante os quais é temporária sua ausência da residência habitual. As viagens realizadas para locomover-se ao local de trabalho não se constituem em turismo.
Glücksman. 1935	A soma das relações que se estabelecem entre as pessoas que se encontram de passagem por determinada localidade, e as que nela habitam.
Hunzker & Krapf. 1942	O conjunto das inter-relações e dos fenômenos que se produzem como conseqüências de viagens e das estadas de forasteiros, sempre que

	delas não resulte um assentamento permanente nem que eles se vinculem a alguma atividade produtiva.
Mathiot. Sd	Turismo é o conjunto de princípios que regulam as viagens de prazer ou de utilidade, tanto no que diz respeito à ação pessoal dos viajantes ou turistas como no que se refere à ação daqueles que se ocupam em recebe-los e facilitam seus deslocamentos.
Fuster. 1973	Turismo é, de um lado, conjunto de turistas; do outro, os fenômenos e as relações que esta massa produz em consequência de suas viagens. Turismo é todo equipamento receptivo de hotéis, agência de viagens, transportes, espetáculos, guias-intérpretes que o núcleo deve habilitar para atender às correntes(...).
Arrillaga. 1976	O turismo é o conjunto de deslocamentos voluntários e temporais determinados por causa alheias ao lucro; conjunto de bens, serviços e organizações que determinam e tornam possíveis estes deslocamentos e as relações e fatos que entre aquelas e os viajantes têm lugar.
Organização Mundial de Turismo (OMT). Sd	Soma de relações e de serviços resultantes de um câmbio de residência temporário e voluntário por razões alheias a negócios profissionais.
De La Torre. 1992.	Turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural.
Andrade. 1997	Turismo é o conjunto de serviços que tem por objetivo o planejamento, a promoção e a execução de viagens, e os serviços de recepção, hospedagem e atendimento aos indivíduos e aos grupos, fora de suas residências habituais.

Fonte: Andrade (1992, p.32-38) e Barretto (1997 p.11-13). Elaboração própria.

Nota-se que existem elementos chave em cada uma destas definições, como: permanência, deslocamento, economia e a procura pela diversidade na utilização dos serviços, mas existem elementos opostos que precisam ser esclarecidos, como a diferença entre viagem e turismo, que é confundida na visão de (Bormann, 1930) que garante o motivo de trabalho eventual como turismo, visão esta, que é discordada por outros autores como: (HUNZKER & KRAPF. 1942; ARRILLAGA. 1976; DE LA TORRE. 1992) o que garante afirmar que o turismo remete a deslocamento, mas o uso dos serviços turísticos não constitui turismo.

Segundo diversos autores (BARRETTO, 1997, ANDRADE, 1992) o turismo continua atrelado aos deslocamentos, agências de viagens e hospedagens, mas que na contemporaneidade tem o grande auxílio da internet, computadores, pois traz a informação e aumenta o acesso e compra de passagens, reservas, city tour virtuais.

O turismo insere-se em um período de vasta utilização das tecnologias da informação para comprar o transporte de viagem e reservar o meio de hospedagem com todas as informações disponíveis o que causa pouca ou nenhuma

relação humana a priori da viagem o que pode ocasionar problemas, pois a relação de experiência perecível só irá acontecer no instante de utilização do serviço. Mas, a atividade turística tem uma distinção que a destaca das demais, pois tem a função de transmitir o conhecimento. No turismo a educação é bastante debatida, pois segundo Ansarah (2004, p. 12), “[...] como o turismo é uma atividade de utilização intensa de capital humano, só o ensino e conseqüentemente a formação de mão-de-obra especializada poderão responder aos desafios que o setor enfrenta”. Ou seja, a educação turística necessita adequar-se ao meio multidisciplinar, com trabalho em conjunto em que o saber fazer agregue os conhecimentos, sociais, culturais avançados. Ansarah (2004) aborda a importância de se repensar a função da educação para o turismo, pois envolve todos os meios multi, inter e transdisciplinar.

Airey, 1988 e Cooper, 2001 observam que é difícil definir um marco na educação em turismo. Iniciou-se na Grã-bretanha, por isso sugere que diversos grupos com interesses específicos, difundiram afirmações sobre a educação em turismo, detalhando uma origem a partir dos anos 1900, quando foram introduzidos os cursos de garçons e chefes de cozinha respectivamente, outra razão seria a de que a educação em turismo surgiu com o treinamento para agentes de viagens e outros funcionários das agências de turismo. Essas características remetem à forte influência que a economia de serviços tem sobre o turismo e, posteriormente a revolução industrial trouxe o direito ao tempo livre e uma extensão da atividade, mas com a crise do petróleo a estagnação e, mas tarde nos anos de 1990 surgem as discussões a respeito da sustentabilidade, adentrando sobre o turismo e o seu uso.

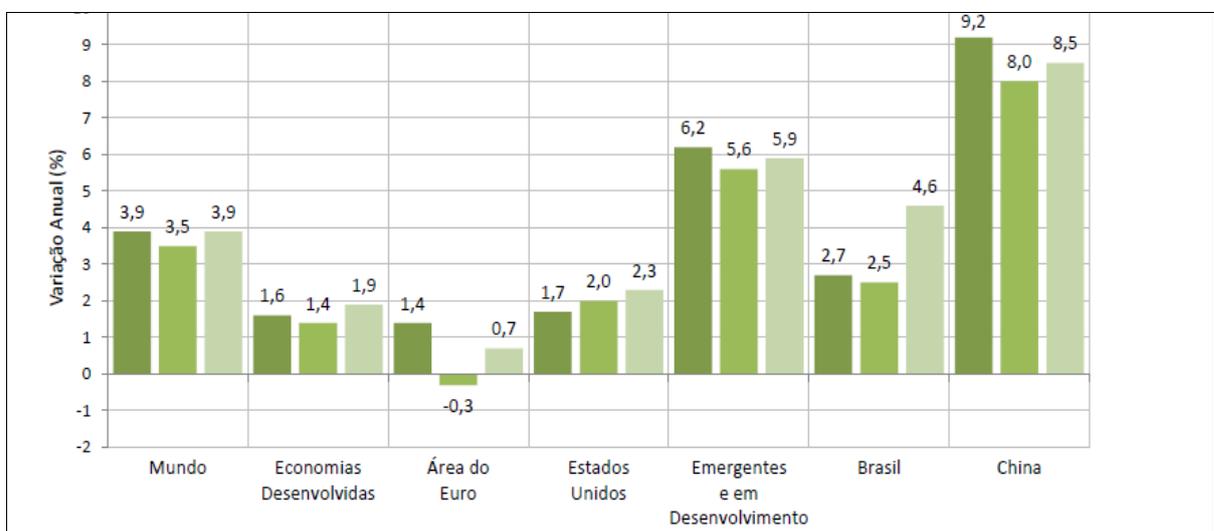
Na contemporaneidade a capacitação em turismo tem uma vasta estrutura de treinamentos, cursos técnicos, graduação, especialização, que segundo Netto, Calciolari, (2010, p. 669) “o desenvolvimento de qualquer área científica está diretamente relacionado, dentre outros fatores, com a quantidade e, principalmente, com a qualidade da pesquisa feita e publicada em tal área”. Segundo o autor o campo de estudo em turismo sofre uma crise conceitual ocasionada pelo seu crescimento rápido, consequência de uma falta de preparo das instituições de ensino no mundo todo, mas principalmente no Brasil em estudar o fenômeno através de estudos que para os autores fossem, mas aprofundados. O turismo, segundo Andrade (1992), já chamado de indústria sem chaminés em sua fase poética, hoje superada, encontra-se no setor terciário e se caracteriza como organização que possibilita viagens, hospedagem, alimentação às pessoas que se deslocam de suas

residências para satisfação de objetivos diversos. A atividade turística se coloca na era pós-industrial como essencial para Dias (2005 p.25), pois:

[...] devemos entender o turismo como um sistema de relações amplo que apresenta interações com os ambientes econômico, jurídico, social, político, ecológico, tecnológico entre outros, de modo que aqueles que se dedicam ao seu estudo devem assumir uma perspectiva generalista na sua abordagem, utilizando diversos campos do conhecimento, e procurando obter conclusões que demonstrem as implicações decorrentes dessa interação multidisciplinar.

O turismo constitui-se como uma atividade promissora, pois como Dias (2005) aponta, tem como foco a sua visão generalista, por isso deve-se entender todos os atores responsáveis pela atividade, e a esfera econômica é uma das principais, e segundo dados do Fundo Mundial Internacional-FMI demonstra a solidificação do turismo em comparação entre as economias desenvolvidas e os países considerados subdesenvolvidos, ver gráfico a seguir:

Gráfico 02 – Crescimento da economia mundial-Regiões e Países Selecionados - PIB Observação 2011 e Previsão para 2012 e 2013



Fonte: FMI (Apud, BDET, 2012, p.04) (Estimativa 2012/2013)).

O gráfico demonstra o crescimento da China, que segundo os dados seguirá crescendo até 2013. No Brasil, em 2011, os dados foram inferiores à média, mas que serão superados no ano de 2012 e com previsão favorável de crescimento em 2013. Em relação à chegada de turistas ao Brasil os dados do Boletim de Desempenho Econômico do Turismo (p. 10, 2012) vem acrescentar:

Segundo dados do Banco Central, os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, medidos pela receita da Conta Viagens, do Balanço de Pagamentos, no segundo trimestre de 2012, somaram US\$ 1, 551 bilhão (1,72% a mais do que os US\$ 1, 525 bilhão auferidos em igual período de 2011). No acumulado do primeiro semestre de 2012, os desembarques internacionais totalizaram 4.623.689 passageiros, resultado 6,10% superior aos 4.357.969 passageiros registrados em igual período de 2011. Em jan.-jun/2012, os desembarques em vôos domésticos totalizaram 40.894.060 passageiros, número 7,56% superior aos 38.020.295 registrados em igual período de 2011.

As estimativas demonstram a importância da atividade, multiplicadora e ativadora de divisas, geradora de emprego e renda, diminuindo as inseguranças sociais como acontece no Brasil (um país emergente). Sendo assim, a atividade requer um dimensionamento e planejamento para os impactos e benefícios do turismo, que são na grande maioria das vezes difíceis de mensurar e acarretam problemas futuros. Os impactos podem ser de recursos de ordem natural, social, cultural e diante destas considerações os autores Maia, Freitas e Portuguez (2012, p.03) vêm acrescentar que:

O problema é que as viagens massificadas resultam no aumento do consumo dos recursos naturais, culturais, infraestruturais e outros e quando este consumo se soma ao da população residente, o espaço sofre fortemente com a pressão social decorrente de suas múltiplas funcionalidades. Caso não haja mecanismos de controle, inicia-se (ou acelera-se) os processos de degradação.

Como os autores denotam, os impactos acontecem em vários setores, mas o impacto ao meio ambiente é o que se estabelece como o mais nocivo e de difícil preservação e práticas de planejamento, por isso se faz presente um quadro resumo com os principais impactos socioambientais do turismo como os mais devastadores do meio ambiente, tanto natural como construído.

Quadro 02 – Impactos Socioambientais do Turismo

Benefícios positivos	Impactos negativos
Criação de planos de conservação e preservação	Poluição sonora e ambiental
Maior atenção para preservação dada pelos turistas e autóctones	Destruição da paisagem natural
Áreas de Preservação ambiental e programas de proteção a fauna e flora	Destruição da fauna e da flora/congestionamentos e conflitos

Fonte: Adaptado, Ruschmann, (1999, p.56-63)

Os impactos socioambientais ocasionados com o advento do turismo são múltiplos, mas considerando que os impactos negativos são mais devastadores que os benefícios positivos, destacam-se a poluição que assola as praias causando inúmeros problemas, como os visuais e de ordem pública de saúde, de segregação, destruindo a paisagem natural/construída com poluição ambiental (cartazes, lixo). Mas também existe o lado positivo da atividade, pois onde se instala ocorre mudança de pensamento da utilização do atrativo, tanto na visão dos governantes, quanto pelos turistas e moradores locais para conscientização e preservação e essas novas medidas são responsáveis por mais e mais projetos de conservação para assim, manter uma boa qualidade de vida controlando assim seus impactos.

2.2 Conceitos e exposições sobre a produção científica do turismo no Brasil

A construção/reconstrução do conhecimento e pesquisa constitui-se de elementos mensuráveis e imensuráveis que são na grande maioria particular ou peculiar a cada ambiente e suas inter-relações com o meio das pesquisas. Observa-se que vários pesquisadores se debruçaram sobre a temática como Gomes (2002), Pinto e Babinski (2006), Sakata (2002), Rejowski (1993 e 1997), Necker, Netto, (2010), dentre outros que pesquisaram a evolução da produção científica do turismo, sendo assim demonstra a importância de expor um pouco desta evolução que segundo Rejowski, Lima (p.07, 2011) começa:

No tocante aos estudos sobre a produção científica em Turismo, estes tiveram início na década de 1980 com o estudo pioneiro de Jafari e Aaser (1988) sobre um conjunto de 157 teses de doutorado sobre Turismo produzidas nos Estados Unidos entre 1951 e 1987 com base no *Dissertation Abstract Index* (DAI). Esses autores observaram que as áreas mais antigas e tradicionais a produzir teses eram a Geografia, a Economia e a Antropologia, sendo a primeira delas a mais antiga.

Destaca-se este estudo como pioneiro, o que denota o interesse de outros autores a começarem os estudos em outros países como os de Hall (1991) e Rejowski (1993). A pesquisa científica em turismo tem seu princípio a partir de estudos em dissertações que tratavam de inúmeros temas, e atentavam para fatores como: valores, qualificação, conceitos e teorias ainda não elucidadas, para avaliar a interseção de todos estes dados e formar a nova teia intelectual, ou seja, um novo processo de ensino aprendizagem.

O estudo sobre o estado da arte da produção científica no país tem início no ano de 1993 com o estudo pioneiro de Rejowski (1993, 2010) em tese que tentava compreender o desenvolvimento, a natureza e as dificuldades de um sistema documental, através da avaliação de 55 teses e dissertações em um período de 1975 a 1992.

Na atualidade vários pesquisadores se debruçaram com a temática como Netto, Calciolari, (2010), Marinho, Alberton, (2011), Filho, (2007), Bartholo, Catramby, Rejowski (1993, 1998, 2010). Segundo Rejowski (2010), Netto e Calciolari (2010) a pesquisa em turismo no Brasil, tem evoluído em número, mas não em propriedade é isso se deve a fragilidade teórica, que gera um maior número de pesquisas que não respondem a novos fatores, mas mantém o mesmo marco conceitual, outro ponto seria a adição e discussão de novos valores como o estudo da sustentabilidade, da ética.

Na região nordeste do país, a pesquisa científica começa a ser discutida com mais clareza e conhecimento específico na academia em 2008 com o início do mestrado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com as áreas de concentração voltadas para o turismo, desenvolvimento e gestão, obtendo duas linhas de pesquisa: gestão em turismo (que tem como principal objetivo procurar e discutir o conhecimento multidisciplinar norteado na tomada de decisões, com foco na gestão, planejamento, organizações), e turismo e desenvolvimento regional (que tem o objetivo de demonstrar a importância da atividade socioeconômica da região).

2.3 Conceitos e exposições acerca dos impactos socioambientais em teses e dissertações no Brasil e RN

No Brasil, as pesquisas acadêmicas sobre os impactos socioambientais concentram-se em pesquisadores como Ruschmann (2001), Seabra (2001), Coriolano (2002) e Dias (2003) que discutem sobre o crescimento dos impactos socioambientais decorrentes da inserção do turismo de massa, expondo os impactos negativos e benefícios positivos da atividade.

Segundo Andrade (1992), a partir da década de 1950, o turismo evolui consideravelmente e se projeta como uma das atividades, mais importantes da economia mundial, isso reforça a ideia de diversos autores como Maia, Freitas e

Portuguez (2012) ao afirmar que com o aumento constante do deslocamento de turistas pelo mundo, maior o consumo e maior a degradação ambiental o que traz a discussão o tema exposto no quadro três.

Quadro 3- Discussão sobre os impactos socioambientais do turismo

AUTORES (AS)	DISCUSSÃO
Luchiari (2002)	A natureza está sendo transformada para sujeitos específicos que a vêem como objeto de consumo, e a incorporação da região à economia de mercado e ao processo de urbanização custou a ela a perda de sua própria identidade sociocultural e dos antigos códigos que regiam a relação do homem com a natureza.
Macedo & Pellegrino (2002)	Esses padrões de urbanização são apontados como principais fatores de destruição dos recursos paisagísticos e ambientais existentes na linha costeira, pois os diversos ecossistemas costeiros como manguezais, dunas e restingas, por exemplo, são extremamente suscetíveis à urbanização e quando fragmentados e drasticamente divididos tendem a desaparecer.
Ruschmann (1999)	Os impactos do turismo referem-se à gama de modificações ou à seqüência de eventos provocados pelo processo de desenvolvimento turístico nas localidades receptoras.

Fonte: Autores diversos. Nota: dados da pesquisa (2012)

Segundo os autores do quadro três, existe uma concentração de poucas pesquisas que apontam dados específicos desses impactos, pois são diversos como: poluição ao ar, água, espaço, território, natural, construído por imensos resorts e denota o poder que a atividade turística exerce na degradação muitas vezes irreversíveis do meio ambiente.

A evolução dos estudos sobre a temática socioambiental no Brasil tem suas origens a partir dos relatórios emitidos pelas comissões que começaram a discutir os efeitos da ação do homem a partir da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92 ou Eco 92).

O Brasil inicia a se desprender dos valores referentes ao fordismo e fatores industriais que geram muita produção e consumo e começa a discutir novos valores que se adéquam a sustentabilidade e seus impactos em todas as atividades primárias, secundárias e terciárias. Com isso se entende a necessidade de construir uma produção científica na academia que discuta a relação complexa e intrínseca entre o turismo e os impactos socioambientais.

Na academia, segundo o Banco Nacional Digital de Teses e Dissertações-BDTD, as teses começam a ser publicadas no ano de 2009 com o trabalho de Sasaki, que aborda um tema direcionado a identidade de lugar de moradores residentes em Porto de Sauípe em face da intervenção da atividade turística na região, questionando as relações existentes com o auxílio da teoria da subjetividade. O segundo trabalho foi construído por Silva (2010), aborda um tema direcionado para a dinâmica imobiliária e a expansão urbana na metrópole de Natal analisando as relações e impactos nos ambientes naturais e construídos. O trabalho de Xavier (2011) aponta as implicações socioambientais do turismo no licenciamento da Bacia de Rio Formoso, na localidade de Bonito, MS, que busca discutir as questões da inserção do turismo nesta localidade. O trabalho de Dornelles (2011) busca avaliar as ações e efetividade de projetos socioambientais em especial o projeto de Mogi-Guaçu que foi responsável por reduzir consideravelmente os impactos em 18 municípios nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

O trabalho de Porto (2011) busca a discussão entre o turismo rural dentro dos aspectos complexos da sustentabilidade e insustentabilidade. O trabalho de Pacheco (2012) discute as variáveis do planejamento e inserção do produto golfe na localidade de Florianópolis, entendendo às complexas relações entre a gestão dos impactos dentro da atividade turística. As descrições das teses estão dispostas no apêndice-A e demonstram que os estudos aconteceram em um mínimo espaço de tempo, mas trouxeram para análise diversas discussões com resultados que serão expostos no quadro a seguir:

Quadro 4- Resultados alcançados pelas Teses Nacionais

AUTORES (AS)	RESULTADOS
KAREN MICHELLY MORAES E SASAKI (2009)	Foi possível entender que os moradores consideram cinco características subjetivas para identidade local: 1) forte relação afetiva com o lugar e moradores; 2) sentimento de abandono político; 3) envolvimento com a dimensão turística; 4) sentimento de estranhamento social; e 5) consciência no cuidado e interação com o meio ambiente. Para reverter os impactos com o auxílio de toda população e governo.

ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA (2010)	O Trabalho aponta proposições frente às formas de gestão/planejamento e intervenção pública no setor imobiliário, com a inserção de ajustes aos instrumentos legais que regem estas ações na região metropolitana de Natal. ¹ .
LUCY DA SILVA SÁ XAVIER (2011)	O município a partir de 1990 começou a sofrer alterações nas áreas de preservação permanente, para implementação da atividade turística, em desacordo com a legislação. Contudo foram tomadas medidas como o incentivo ao licenciamento, estímulo a diversidade econômica nos âmbitos públicos e privados com ações mais conservacionistas.
CLÁUDIO TURENE ALMEIDA DORNELLES (2011)	O projeto se caracteriza como um incentivador da conservação e redução dos impactos, que tem nos municípios desenvolvidos, os resultados apontam a grande relevância do projeto com 86,5% de satisfação.
CARMEM REJANE PACHECO PORTO (2011)	Com a utilização de indicadores de sustentabilidade permitiu a análise e interpretação das práticas da agricultura e do turismo com o advento do turismo rural com prospecções futuras.
LEIA DEIQUES NUNES PACHECO (2012)	Como resultado o estudo demonstra a necessidade de desobstrução burocrática ante uma legislação sólida e inalienável que permita a inserção de equipamentos turísticos no meio ambiente obedecendo às melhores práticas de planejamento e gestão, práticas estas que só podem ser avaliadas quando inseridas no meio autóctone com a participação da comunidade local e científica monitorando, registrando e aprimorando as relações do trade com o meio ambiente e também as relações do público com o privado, consolidando então um processo participativo e transparente de desenvolvimento do turismo.

Fonte: Banco Digital de Teses e Dissertações 2012

Na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, poderá ser feito o estudo evolutivo, com apenas cinco teses sobre a temática socioambiental.

No Brasil, a produção científica das dissertações esta referenciada pelo Banco Digital de Teses e Dissertações que disponibiliza 18 dissertações sobre a temática no âmbito nacional. As descrições de cada dissertação e os seus respectivos temas estão dispostos no apêndice (a) da pesquisa. A partir destas pesquisas foram surgindo várias indagações sobre o assunto e os resultados estão dispostos no quadro a seguir:

¹ A Região Metropolitana de Natal foi instituída em 16 de janeiro de 1997, pela Lei Complementar nº 152. Hoje os municípios que integram a RMN são: Natal, Extremoz, São Gonçalo do Amante, Ceará-Mirim, Parnamirim, Macaíba, São José de Mipibu, Nísia Floresta, Monte Alegre e Vera Cruz.

Quadro 5- Resultados alcançados pelas Dissertações Nacionais

AUTORES (AS)	RESULTADOS
Elder dos Santos Lima (2012)	Constatou-se uma evolução da população advindas por causa da carcinicultura e do turismo o que esta ocasionando um aumento descontrolado da população o que gera uma serie de problemas como:reduzir a qualidades das águas o que ocasiona a eutrofização ² das águas e uma forte utilização do turismo pesqueiro.
Franciele Mezzomo França (2011)	Foi possível entender a dinâmica existente entre turismo e a utilização do espaço, o que demonstra a importância de construções como a que se refere o trabalho construção de uma hidrelétrica em Salto Caxias.
Jacira Alves Oliveira (2011)	Existe neste resultado a explicação dos dois lados da questão de um lado a empresa Nestlé que perdeu com o acordo acertado com o Termo de Ajustamento de Conduta, para diminuir as atividades irregulares, mas perdeu a sua solidez, recursos hidrominerais, a população ganhou uma parceira nas questões ambientais, mas não sabe por quanto tempo os recursos hidrominerais estarão protegidos.
Paula Fabyanne Marques Ferreira (2011)	Como resultado o trabalho adverte para um crescimento descontrolado do turismo urbano sem um planejamento estratégico resultando em uma maior degradação ambiental em especial aos segmentos mais pobres da população.
Rafael Fernandes da Silva (2011)	Os resultados obtidos constataam que a Bacia Hidrográfica Rio Calabouço vem sofrendo impactos por atividades, agrícolas, turismo, pecuária e urbanização, pela falta de eficiência da Política Nacional de Recursos Hídricos.
Lourdes Pereira do Amaral (2010)	Os resultados apontam que deve existir uma sinergia entre os programas turísticos e a iniciativa privada, sociedade e o poder publico, podem resultar em um efetivo desenvolvimento sustentável , para minimizar e mitigar os impactos socioambientais.
Lúcia de Fátima Sabóia de Moraes(2010) *	Não foi possível baixar o trabalho, link indisponível
Evelyn Koetter (2009)	O resultado aponta a falta de um planejamento eficaz o que ocasiona o comprometimento dos ecossistemas, no uso do solo, recursos naturais.
Renata Canesso (2009)	O resultado aponta os principais problemas ocasionados pela implantação de usinas hidrelétricas, turismo, através do assoreamento, desmatamento, poluição sonora, visual, ambiental.
Iandra Virginia Oliveira Nascimento (2008)*	Não foi possível baixar o trabalho, link indisponível.
Caroline Paiva Aires (2008)	Os resultados obtidos constataam que apesar da Pousada Sol Amarelo e Pesqueiro 110, serem

² A eutrofização (ou eutroficação) é um processo normalmente de origem antrópica (provocado pelo homem), ou raramente de ordem natural, tendo como princípio básico a gradativa concentração de matéria orgânica acumulada nos ambientes aquáticos.

	propriedades privadas os danos ambientais afetam todo o sistema por estar ligado a uma rede de drenagem expressiva, além de alterações sociais, financeiras.
Christiane Vilela Cardoso (2008)	Os resultados realçam os reflexos da implantação das Unidades de Conservação no asfalto, tendo em vista a transformação local, a cultura e a identidade da comunidade, a partir do avanço das atividades com o turismo, e o último capítulo reflete sobre a elaboração do Plano Diretor do município de Santana do Riacho e o Plano de Manejo do PARNASC e APAMP, constituindo como vetores de participação comunitária e articulação dos órgãos públicos, na perspectiva de uma gestão compartilhada.
Lidyanne Kaline Sousa do Nascimento (2008)	Os resultados propõem um repensar quanto ao atual modelo de desenvolvimento adotado, incluindo a análise de todos os agentes produtivos com as respectivas necessidades, pois estas ações interativas responderão a um modelo de desenvolvimento sustentável ideal, para assim, superar a pobreza, exclusão, poluição e todos os impactos socioambientais.
Renata Bellenzani (2008)	A intensificação da economia associada ao turismo nas comunidades anfitriãs amplia a vulnerabilidade dos impactos socioambientais como a exploração social, desigualdade de cor/ gênero/ raça/status social.
Rony Iglecio Leite de Andrade (2008) *	Não foi possível baixar o trabalho, link indisponível.
Margareth Maria Sales Fernandes (2007)	Está dinâmica, além de promover a valorização e escassez das terras a beira-mar que causa impactos que interferem a reprodução dos recursos estuários utilizados pelos pescadores artesãos, bem como a sua forma tradicional de uso.
Roberta de Lavôr Rios (2006)	Constata-se, ainda, a necessidade da implementação de políticas públicas de turismo voltadas para sustentabilidade da atividade na região, buscando adequar o atrativo Porto das Dunas, não só em crescente fluxo, mas sim melhorar a qualidade de vida da população existente.
Gekbede Dantas da Silva (2006)	Dessa forma, uma comunidade originada a partir de pescadores artesanais e agricultores, tendo a pesca como meio de subsistência e as brincadeiras com referencia de diversão, passaram a compor um novo quadro social com a chegada de “outros” e com o suposto e recente desenvolvimento turístico. Percebe-se transformações e impactos socioambientais, exemplificados por uma atividade não planejada ou um turismo predatório.

Fonte: Adaptado, Banco Digital de Teses e Dissertações (2012)

Em relação aos trabalhos analisados, entende-se que existe muito o uso da visão, onde o turismo pode ser a solução de tudo, mas também dos problemas existentes onde se insere. Em todos os trabalhos, entende-se o uso do local ou de algum fator para designar os impactos, isso gera inconsistência na discussão do

assunto principal, e muitas vezes demarcam os problemas referenciados ao local de origem do trabalho.

Mas em pesquisas realizadas por área de estudo em todas as Pós-Graduações existentes na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde se constata a existência de dissertações sobre a temática em alguns centros, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas com o trabalho de Grande (2009) na Pós-Graduação em Administração e na Pós-Graduação em Turismo as dissertações de Sá (2010), Cerqueira (2010), Moritz (2010), Macedo (2011), Delgado (2011) e Soares (2011) no Centro de Tecnologia com o trabalho de Lima (2007) na Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, na Pós-Graduação em Engenharia de Produção com os trabalhos de Celestino (2010), Ferreira (2009) e Santos (2010), na Pós-Graduação em Engenharia Sanitária com o trabalho de Oliveira (2009), no Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte com as pesquisas de Silveira (2010), Arruda (2010), Nascimento (2010), Neto (2009), Azevedo (2010) e Gomes (2012) na Pós-Graduação em Geografia, no Programa de Pós-Graduação em Psicologia com os trabalhos de Improta (2008) e Goés (2011), no Centro de Biociências com os trabalhos de Azevedo (2011) na Pós-Graduação em Ecologia, o trabalhos de Silva (2011), Américo (2006), Correa (2008) e Dias (2006) no Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, totalizando 25 dissertações.

Em relação às teses na referida busca foram encontradas as teses do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes de Fernandes (2011) e Celestino (2009) ligada a Pós-Graduação em Ciências Sociais, de Gurgel (2009) ligada ao Programa de Doutorado Integrado UFRN-UFPB em Psicologia Social, no Centro de Ciências Exatas da Terra temos o trabalho de Boori (2011) do Programa de Pós-Graduação em Geodinâmica e Geofísica, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas contamos com a pesquisa de Souza (2006) do Programa de Pós-Graduação em Educação.

Destacando o número que é crescente, mas ainda é considerado baixo de pesquisas, quando se pensa na relevância do tema para o turismo e produção científica, Ruschmann:

A ausência quase total de pesquisas específicas e a conseqüente falta de dados impedem uma avaliação mais precisa das conseqüências do turismo sobre o meio ambiente. Entretanto, algumas são perceptíveis e relacionam-se, geralmente, com a construção da infraestrutura e dos equipamentos

que, inevitavelmente, transformam o aspecto físico dos lugares. Existem, neste sentido, muitos exemplos. (RUSCHMANN, 1990, APUD 1999 P.57).

Em relação à produção científica no âmbito local, ou seja, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a produção se configura em fase inicial. Ver quadro 06.

Quadro 06- Resultados alcançados pelas Teses e Dissertações-UFRN

AUTORES (AS)	RESULTADOS
MARIA CÉLIA FERNANDES	O desvelamento dessa realidade empírica possibilitou a construção e defesa dos termos empreendedorismo ambiental e preservacionismo compensatório, para explicar como a formatação e idealização desses cenários paradisíacos produzem a mercantilização de uma "natureza" de forma eficiente e competitiva.
MUKESH SINGH BOORI	Os resultados mostraram que as mudanças na vulnerabilidade eco-ambiental têm um impacto significativo no desenvolvimento sustentável do Estado do RN, uma vez que o indicador é uma função da sensibilidade, da exposição e do estado em relação a um nível de dano. ambiental foram considerados os principais fatores que afetaram as mudanças eco ambientais ao longo das três últimas décadas no estuário Apodi-Mossoró.
FERNANDA FERNANDES GURGEL	Pode-se concluir que, a despeito de o desenho do programa enfatizar o social, alguns moradores percebem também o benefício ambiental embutido, possivelmente como fruto de um conhecimento oriundo de fontes externas ao programa. Programas de educação ambiental, que minimizem o argumento do desconhecimento como justificativa para a não-participação, e ações que aproximem gestão municipal e população deveriam ser promovidos, a fim de que se decida conjuntamente sobre as atividades que buscam a sustentabilidade.
EDIVÂNIA DUARTE CELESTINO	Com esse direcionamento, recoloca em foco, e para reflexão, não apenas um universo que possibilita as pessoas interagirem, independentes da vontade individual de cada um, mas também a importância dessa interação para a vida social e política da cidade e para a formação de uma visão mais ampla e interativa das pessoas com seu entorno.
MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO COSTA DE SOUZA	Nessa perspectiva, destacamos que o silenciamento da cultura está intimamente relacionado à desvalorização da educação no seu sentido amplo. Defendemos que o imaginário apreendido constitui uma nova leitura e um modo de olhar e compreender a realidade turística que vem se consolidando historicamente em Natal
MARIA ROSÂNGELA GOMES	Os resultados das correlações apontam para uma tendência (correlação moderada) de que quanto maior a faixa de alfabetização, bem como o rendimento da população, maior IQP médio por bairro. Aponta para um padrão estrutural associado a aspectos socioeconômicos da população local e a gestão desigual dos espaços intraurbanos. Trata-se de problemas de dimensão socioambiental, encadeados e influenciados sob processos políticos, econômicos e sociais mais amplos nas transformações da própria cidade e do urbano em que necessariamente reflete as contradições inerentes às forças e interesses atuantes.
ANNA KARENINA CHAVES DELGADO	Os representantes das ONGs destacaram que a relação entre turismo e meio ambiente só poderá ocorrer de forma

	<p>harmoniosa na cidade se houver uma mudança de paradigma por parte do empresariado e da população local. Apesar da aparente relação harmoniosa estabelecida entre turismo e meio ambiente em João Pessoa, algumas ações dos órgãos de turismo e do Governo do Estado vêm deixando descontentes alguns <i>stakeholders</i> importantes de meio ambiente indicando que a relação entre turismo e meio ambiente na cidade está se tornando mais tensa.</p>
ARTEMÍSIA DOS SANTOS SOARES	<p>Os principais resultados revelam que o uso mercadológico do prefixo “eco” tem atuado como uma nova roupagem para o que na realidade ainda se revela antigo, ou seja, usa-se a conservação como justificativa para mais um novo tipo de consumo. Os resultados também evidenciam que apesar da coexistência de intencionalidades mercantis e simbólicas em ambas UCs, é possível observar a predominância de características da sociedade do consumo no processo de criação e nas atividades produtivas da APAJ, enquanto na RDSEPT nota-se a predominância das características conservacionistas apregoadas pelo ecoturismo. Pode-se inferir, portanto, que o turismo realizado na APAJ não pode ser denominado de ecoturismo, enquanto as práticas observadas na RDSEPT evidenciam um alinhamento com as diretrizes do ecoturismo.</p>
RAQUEL FERNANDES DE MACEDO	<p>Concluiu-se que melhorias devem ser feitas quanto às questões ambientais para tornar os municípios mais sustentáveis, como por exemplo, ajustes em alguns Planos Diretores que não condiz com a realidade da localidade turística, construção de um novo aterro sanitário, visto que ainda existem municípios que tem somente um lixão e comprometimento das autoridades públicas da outra gestão no fornecimento de informações para a nova gestão, buscando dessa forma, maximizar os fatores de sucesso dessas localidades turísticas, de modo que possam em conjunto alcançar um melhor nível de sustentabilidade ambiental do turismo no Polo</p>
RACHEL MEDEIROS DE GÓES-	<p>O resultado da pesquisa mostrou uma imagem pelos moradores coincidente com a imagem veiculada pela mídia, em relação aos aspectos: violência, lixo, políticas públicas/apoio social e valorização das belezas ambientais (dunas e Parque da Cidade). Embora Cidade Nova tenha sido considerada como um lugar sujo, barulhento e inseguro, em sua maioria, os participantes afirmam gostar de morar no bairro. De forma geral, os resultados obtidos corroboram e ganham explicações teóricas, à medida que se inter-relacionam.</p>
EDILMA FERNANDES DA SILVA	<p>Os resultados constataram a real situação da pesca artesanal local e foram identificados vários conflitos, dentre eles: a falta de investimento no setor, baixo desenvolvimento tecnológico e de infraestrutura, além da ocupação desordenada em área de desembarque da produção. Todos estes fatores têm contribuído para o declínio da atividade pesqueira nesse município. O segundo capítulo apresenta uma análise territorial a partir da elaboração do mapa de ocupação do solo utilizando a metodologia de geoprocessamento.</p>
CAROLINA ANGÉLICA ARAÚJO DE AZEVEDO-	<p>De acordo com os dados obtidos, nós pudemos inferir que a área estudada vem sofrendo alterações resultantes da atividade turística e que as diferenças observadas na comunidade algal podem ser um indicador importante da saúde da área recifal de Pirangi.</p>
LIZ RODRIGUES CERQUEIRA	<p>A condição de competitividade do destino turístico potiguar Pólo Costa das Dunas foi moderada. As potencialidades e debilidades competitivas do destino Pólo Costa das Dunas reveladas através das dezenas de atributos sustentáveis do modelo Competenible apontaram lineamentos e iniciativas que podem ser tomadas no sentido de orientar decisões estratégicas</p>

	relacionadas ao seu planejamento e gestão.
TATIANA MORITZ	Constatou-se que a comunidade do Catu tem uma relação de pertence quanto a identidade indígena, porém, como manifestação cultural, somente reconhecem a dança do Toré. Poucos são aqueles que compreendem o verdadeiro significado do turismo no espaço rural, mas sabem elencar os atrativos do local como as trilhas na mata, as plantações, casa de farinha e a dança.
ALIAN PAIVA DE ARRUDA	Observa-se nesta face ignorada do turismo potiguar, tida como “pobre” e “suja”, a existência de conflitos entre os distintos agentes locais e poder público, ao mesmo tempo em que, também, desperta o interesse e é apropriada pelo setor informal e formal da economia.
PABLO GUIMARÃES AZEVEDO	Constatou-se uma variação nos resultados entre as categorias vulnerabilidades social e vulnerabilidade ambiental para cada área da zona de preservação ambiental 9. Entretanto o cruzamento entre as duas categorias citadas mostrou que a área 3 apresentou o maior nível de vulnerabilidade socioambiental, seguida da área 1. Já a área 2 foi considerada de menor vulnerabilidade socioambiental. Neste sentido, este trabalho trás subsídios relevantes para o planejamento de políticas públicas, ao identificar e caracterizar as áreas críticas, com alta vulnerabilidade socioambiental.
KELLY CRISTINA DANTAS DOS SANTOS-	Diante deste cenário, o estudo sugere alternativas viáveis para a eliminação dos lixões particulares e para a situação social dos catadores, visando melhorar a sua qualidade de vida e minimizar os impactos ambientais causados pela destinação inadequada dos resíduos sólidos na comunidade de Guajiru, São Gonçalo do Amarante-RN, podendo contribuir para que os gestores públicos realizem ações no manejo e no controle do destino final dos resíduos sólidos urbanos.
JOYCE ELANNE MATEUS CELESTINO	Como resultado, constataram-se a partir das observações situadas e dos relatos dos jangadeiros, redução da produção pesqueira, mudanças no mar, a busca por novos pesqueiros mais distantes da costa, redução da produção pesqueira, geração de resíduos e poluição do ambiente de trabalho, e a dificuldade no atracamento das jangadas, fatores decorrentes das pressões exercidas tanto pela sociedade, quanto pela atividade jangadeira, que denotam a necessidade da elaboração de propostas de recomendações e ações, através da gestão da atividade fomentando a discussão entre os jangadeiros e as instituições responsáveis, e capacitação por meio de oficinas de educação ambiental, visando transformações positivas na atividade jangadeira de Ponta Negra, bem como no meio ambiente no qual os jangadeiros estão inseridos, a fim de buscar a sustentabilidade da atividade, preservando suas características.
KAREN ANN CÂMARA BEZERRA SÁ	Por fim, cumpre sintetizar que a pesquisa identificou interesses e conflitos entre os atores que formam o fio condutor das transformações espaciais: conflitos de ordem cultural resultantes da imposição de práticas sociais que diferem do gosto dos nativos; enfrentamentos entre grupos distintos que refletem a dualidade entre o valor de uso e o valor de troca; e interesses de valorização fundiária. Ademais, demonstrou que as relações sociais que implicam no processo de produção do espaço são estimuladas por profundos processos societários arraigados historicamente e camuflados por relações de mercado e por uma fachada moderna que a cidade tem adquirido nos últimos tempos; revelou que os atores se articulam em redes para aumentar seu poder de influência e que essa influência oscila, principalmente, de acordo com o poder econômico e político que eles ou seus associados detêm.

JANAINA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA	Constatou-se que o Rio Grande do Norte, sinaliza para o desenvolvimento do Turismo rural, pois o estado se apresenta com um gama de potencialidades, algumas já sendo identificadas e desenvolvidas por intermédio de alguns projetos, porém se faz necessário um maior envolvimento de todas as esferas, consideradas fundamentais para que essa atividade possa se consolidar como mais um segmento turístico no RN.
CLAUDIA REGINA TAVARES DO NASCIMENTO	Finalizamos o trabalho evidenciando que a participação dos residentes nativos e não nativos no processo de produção do território turístico em Canoa Quebrada ocorreu de forma desigual, caracterizado pelo domínio de um pequeno grupo, que detém o controle da prática dessa atividade, assim constata-se que o turismo pode ser tendencioso, visto que uma grande parcela da população não é beneficiada com seus resultados, havendo uma exclusão com diversos impactos que afetam diretamente o cotidiano social da população.
LUCIANA CALDEIRA DE ALMEIDA	Os resultados alcançados permitiram concluir que os parâmetros analisados mais eficazes na avaliação dos indicadores de impactos ambientais foram: SS, Turbidex, CT e Oxigênio dissolvido.
DAYVISSON CABRAL FERREIRA-	Ademais, suscita desconfiança da população, posto que passam a desacreditar no sistema público de gestão ambiental por vislumbrarem a probabilidade de desequilíbrio ao meio ambiente é danos estruturais a vila de Ponta Negra, tais quais a incapacidade de suporte energético, falta de abastecimento regular de água, ausência de esgotamento sanitário e de vias de acesso suficientes para o fluxo de veículos auto motores nestas áreas, entre outros fatores.
JOÃO ALVES GALVÃO NETO	Assim as perturbações ambientais decorrentes da carcinicultura e do turismo têm conseqüências de dimensões socioculturais e socioambientais, afetando diretamente o modo de vidas dos moradores de Barra do Cunhaú. As empresas de camarão e empresário ligados ao turismo têm absorvido parte dos pescadores que estão deixando a atividade pesqueira. No entanto, o baixo nível de escolaridade associado a idade acima de 30 anos de idade, são fatores que deixam muito deles fora do quadro de funcionários dessas empresas.
MARIANA BENETTI DE GRANDE	Conclui-se que de forma geral, a população percebe as mudanças ocorridas na região de maneira positiva, com exceção de alguns indicadores, como valorização da cultura local e policiamento na cidade, que receberam avaliações negativas.
TATIANA DE LIMA CORRÊA	Os dados foram interpretados a partir da apresentação do sumário numérico; coeficiente de variação; distribuição espacial; comparação com valores de referência e com outros estudos semelhante. A concentração dos elementos nos sedimento refletiu as condições naturais da própria geoquímica dos materiais da região e também contribuição das atividades humanas.
RAFAELLA LENOIR IMPROTA	No entanto, não há evidências de rejeição ao empreendimento, os moradores apenas o vêem como algo neutro às suas vidas O baixo nível educacional, a falta de vertebração social e a atuação de uma empresa com larga experiência na implantação de parques eólicos podem ser fatores que contribuíram para a não oposição dos moradores de Zumbi ao PERF. Fica clara a falta que faz no país uma legislação que considere seriamente o elemento psico-social presente na implantação de parques eólicos.
ALINE GISELE AZEVEDO LIMA	Os resultados mostram que a população estudada percebe que a educação, o emprego, a distribuição de renda e o lazer, possuem uma relação direta com os benefícios sociais advindos do turismo. Entretanto, não percebem uma relação no que se refere à saúde e a qualidade de vida.

MARIA CONEIÇÃO OLIVEIRA AMÉRICO	Foram constatados altos índices de exploração do Rio Doce pela retirada de areia destinada á construção civil, utilização da água para banho, lavagem de roupas, irrigação de hortas instaladas a beira do rio e lazer.Verificou-se ainda que, cerca de 40% da população aí residente é originária do interior do estado, um dos fatores que compromete sua inserção no ambiente urbano.
JANDERSON BRASIL DIAS-	Os resultados mostraram que os mesocosmos com tilápia apresentaram maior turbidez e menor transparência da água os quais devem aumentar os custos para o seu tratamento. Os resultados mostraram que não houve aumento da produção pesqueira total, da renda bruta total e per capita e no número de pescadores após a introdução da tilápia no açude Gargalheiras.

Fonte: Adaptado, Banco de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, (2012).

A produção nas ciências sociais, ou seja, no Programa de Pós-Graduação em Turismo demonstra seis Dissertações sobre o tema o que corresponde a 20% isso se deve ao pouco período de tempo de inserção do Mestrado em Turismo na Instituição, pois o mestrado só existe há quatro anos, isso demonstra o potencial que o mestrado tem para buscar e assim corroborar ainda, mas com a evolução dos estudos turísticos. No Mestrado em Administração o percentual é de 3,3% com uma pesquisa, no mestrado em Ecologia existe uma pesquisa o que representa 3,3%, no mestrado em Arquitetura e Urbanismo existe uma pesquisa sobre os impactos representando 3,3%, no mestrado em Geografia existem 06 dissertações o que representa 20%, no PRODEMA têm 04 dissertações o que representa 13,33%, no mestrado em Engenharia de Produção existem 03 dissertações o que representa 10%, no mestrado em Engenharia Sanitária existe uma dissertação o que representa 3,3%, no mestrado em Psicologia existem duas dissertações o que representa 6,66% totalizando 25 Dissertações, mas também têm cinco Teses o que representa 16,65% do total no período de 2006 a 2012.

Entende-se que existe muito a compreender, quando o assunto está relacionado ao uso e produção do turismo, estes trabalhos atribuem e contribuem para uma discussão consolidada e precisa, sobre os pontos a serem observados ao se pensar/pesquisar os impactos do turismo. Diante do discutido e exposto, entende-se a necessidade de posterior complementação que irá auxiliar na compreensão da evolução dos estudos socioambientais do turismo, pois a pesquisa tentará mitigar as possíveis incoerências referentes aos estudos e suas contribuições na instituição de ensino Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização do estudo

O modelo proposto baseia-se quanto aos objetivos como exploratório e descritivo. Para Dencker (1998, p.124), “A pesquisa exploratória procura aprimorar ideias ou descobrir intuições. Caracteriza-se por possuir um planejamento flexível envolvendo em geral levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes e análise de exemplos similares”. Já a pesquisa descritiva “em geral procura descrever fenômenos ou estabelecer relações entre variáveis”. Dessa forma, o estudo avalia a evolução dos estudos anteriores, para demonstrar as novas facetas das pesquisas relacionadas aos aspectos socioambientais, pois como exploratória, que para Gil (2002, p.41) “Embora o planejamento da pesquisa exploratória seja bastante flexível, na maioria dos casos assume a forma de pesquisa bibliográfica ou de estudo de caso [...]”.

Quanto à abordagem, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa que segundo Dencker (1998, p. 119), “é a participação do processo de observação dos fenômenos sociais de maneira constante no universo da pesquisa”. São pesquisas diversas e flexíveis, pois não existem regras precisas e o planejamento é complexo com a variedade de aplicação em diversos casos.

Quanto ao seu delinear, os procedimentos técnicos caracterizam-se como um estudo bibliográfico, através da análise de artigos e livros, jornais acadêmicos, teses e dissertações, que auxiliam no desenvolvimento dos dados conceituais e históricos da pesquisa sobre a produção acadêmica e os seus impactos ambientais.

3.2 População e amostra

O fenômeno da produção acadêmica em turismo tende a crescer segundo a sua complexidade e em decorrência da importância de minimizar seus impactos ambientais. Sendo assim importante, a escolha da instituição de ensino Universidade Federal do Rio Grande do Norte para pesquisa, ou seja, a capital do estado do Rio Grande do Norte, cuja atividade turística tem elevados índices anuais

de visitação, tornando os estudos realizados em dissertações e teses aptos para tornar um parecer compatível com o estado da arte dos estudos realizados.

A população da pesquisa é formada pelos pesquisadores que abordaram a temática dos impactos socioambientais no período de 2006 a 2012 em teses e dissertações nos Programas de Pós-Graduação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Essa classificação deu-se através de buscas realizadas na página da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e nos sites dos Programas de Pós-Graduação da UFRN o que revelou um universo de 4.400 pesquisas. Do total, 30 possuem temáticas relacionadas ao tema proposto pela pesquisa, tendo assim, caracterizado a amostra do estudo, o que indica uma análise não probabilística, que segundo Costa e Costa (2011, pg44) significam "(...) a seleção dos elementos da população para compor a amostra depende ao menos, em parte, do julgamento do pesquisador".

Para implicação deste trabalho, foram levantadas as teses e dissertações com temáticas socioambientais do turismo no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), no Programa de Pós-Graduação em Administração e Programa de Pós-Graduação em Turismo, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG), no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no Centro Tecnológico (CT), no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Sanitária, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, no Centro de Biociências (CB) no Programa de Pós-Graduação em Ecologia e no Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Totalizando 30 entrevistados, a pesquisa investigou e coletou informações através das percepções dos pesquisadores a respeito do assunto socioambiental, para obtenção do resultado pretendido. Para um melhor entendimento de quem é a população, uma tabela foi criada com a titulação e nome dos pesquisadores, mas infelizmente, por motivos de indisponibilidade de alguns pesquisadores não foi possível atingir toda amostra listada no quadro.

Quadro 07- Currículo da Amostra

N°	Autor	Currículo
01	MARIA CÉLIA FERNANDES	Graduada em Ciências Sociais; Mestrado em Ciências Sociais e Doutorado em Ciências Sociais; atual coordenadora do curso de turismo da UNP.
02	MUKESH SINGH BOORI	Doutorado em Geodinâmica e Geofísica - UFRN; atual colaborador da NASA-
03	FERNANDA FERNANDES GURGEL	Doutorado em Psicologia Social-Atual Professora da UNP
04	EDIVÂNIA DUARTE CELESTINO	Doutorado em Ciências Sociais
05	MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO COSTA DE SOUZA	Doutorado em Educação
06	MARIA ROSÂNGELA GOMES	Mestrado em Geografia
07	ANNA KARENINA CHAVES DELGADO	Mestrado em Turismo
08	ARTEMÍSIA DOS SANTOS SOARES	Mestrado em Turismo
09	RAQUEL FERNANDES DE MACEDO	Mestrado em Turismo
10	RACHEL MEDEIROS DE GOES-	Mestrado em Turismo
11	EDILMA FERNANDES DA SILVA	Mestrado em Meio Ambiente-PRODEMA
12	CAROLINA ANGÉLICA ARAÚJO DE AZEVEDO	Mestrado em Ecologia
13	LIZ RODRIGUES CERQUEIRA	Mestrado em Turismo
14	TATIANA MORITZ	Mestrado em Turismo
15	ALIAN PAIVA DE ARRUDA	Mestrado em Geografia
16	PABLO GUIMARÃES AZEVEDO	Mestrado em Geografia
17	KELLY CRISTINA DANTAS DOS SANTOS	Mestrado em Engenharia de Produção
18	JOYCE ELANNE MATEUS CELESTINO	Mestrado em Engenharia de Produção
19	KAREN ANN CÂMARA BEZERRA SÁ	Mestrado em Turismo
20	JANAINA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA	Mestrado em Geografia
21	CLAUDIA REGINA TAVARES DO NASCIMENTO	Mestrado em Geografia
22	LUCIANA CALDEIRA DE ALMEIDA	Mestrado em Engenharia Sanitária

23	DAYVISSON CABRAL FERREIRA-	Mestrado em Engenharia de Produção
24	JOÃO ALVES GALVÃO NETO	Mestrado em Geografia
25	MARIANA BENETTI DE GRANDE	Mestrado em Administração
26	TATIANA DE LIMA CORRÊA	Mestrado em Meio Ambiente- PRODEMA
27	RAFAELLA LENOIR IMPROTA	Mestrado em Psicologia
28	ALINE AZEVEDO DE LIMA	Mestrado em Engenharia de Produção
29	MARIA CONEIÇÃO OLIVEIRA AMÉRICO	Mestrado em Meio Ambiente-PRODEMA
30	JANDERSON BRASIL DIAS	Mestrado em Meio Ambiente-PRODEMA

Fonte: Banco Digital de Teses e Dissertações UFRN; Currículo Lattes. Nota: Adaptado dados da pesquisa 2013.

3.3 Coleta de Dados

As informações sobre os impactos socioambientais do turismo foram extraídas através de fontes primárias. Define-se que, “É constituída pelo material mais recente e original que não possua distribuição por esquemas predeterminados e que possa ser encontrado em revistas, informes de investigação, atas, produção acadêmica e livros”, Dencker (1998, p.43). Já as fontes secundárias, segundo Dencker (1998), são os materiais bibliográficos como: livros, artigos científicos, monografias, dissertações, teses e obras variadas que discutem o tema em questão ou temas correlatos à dimensão intrínseca da pesquisa, que colaboram com o embasamento teórico. Para a pesquisa em questão serão utilizados periódicos científicos e livros.

Aliando-se ao estudo bibliográfico (que colhem dados elaborados e os confrontam com outras fontes, Dencker 1998) sobre a temática, foram colhidos dados referentes às temáticas, abordagens, referências, autores e metodologias mais utilizadas, para apresentar e analisar as contribuições dos estudos em teses e dissertações sobre os impactos socioambientais do turismo. Para os instrumentos de coleta de dados foi construído um formulário semiestruturado (Apêndice 15), elaborado e adaptado ao longo da pesquisa e também foi construído um instrumento de pesquisa (Apêndice 03) que foi enviado por meio eletrônico e os dados foram coletados no período de primeiro ao dia quinze de abril de 2013. Desta forma, as

perguntas tinham a intenção de questionar alguns pontos destacados neste quadro a seguir:

Quadro 8- Intenção de Resposta

INTENÇÃO DE RESPOSTA EM RELAÇÃO ÀS PERGUNTAS	
1- De que maneira, as pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas para tomadas de decisão, direcionamento de políticas públicas e melhorias de projetos já existentes?	R: Extrair opinião sobre os benefícios da academia para sociedade
2-Como o senhor (a) descreveria a relação existente entre a academia e a sociedade (iniciativa pública e iniciativa privada)?	R: Buscar entender relação academia versus sociedade
3-O que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem feito para facilitar a interação entre a academia e a sociedade?	R: Ações realizadas pela instituição
4-Quais são em sua opinião os principais impactos socioambientais que atingem diretamente a população autóctone do estado?	R: Visa descrever os impactos do RN
5-Como o senhor (a) descreveria as contribuições e dificuldades encontradas no decorrer de sua pesquisa?	R: Descrever dificuldades e contribuições das pesquisas
6- Qual a sua relação com o ambiente da pesquisa? Explique?	
Trabalha ou trabalhava na localidade ()	
Estagiava na localidade ()	
Mora ou morava na localidade ()	
R: Existe vínculo com o local da pesquisa	
7- Você acredita que a grade curricular dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atendem as demandas impostas pela sociedade? Sim () Não () Justifique:	R: Estimular a crítica

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013

3.4 Análise dos Dados

Em relação à análise dos dados adquiridos na pesquisa delimitada, foi empregada a técnica da análise de conteúdo, que para Bardin (1977, pg.42) significa:

[...] procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Com a análise de conteúdo, foi possível verificar: o estado atual das produções científicas voltadas para temática dos impactos socioambientais do turismo dos cursos de Pós-Graduação da UFRN, descrevendo e identificando também os temas, as abordagens e referências utilizadas nestes estudos.

4-ANÁLISE DOS DADOS

Com a finalidade de elucidar os assuntos abordados no referencial teórico, os dados foram separados em quatro categorias:

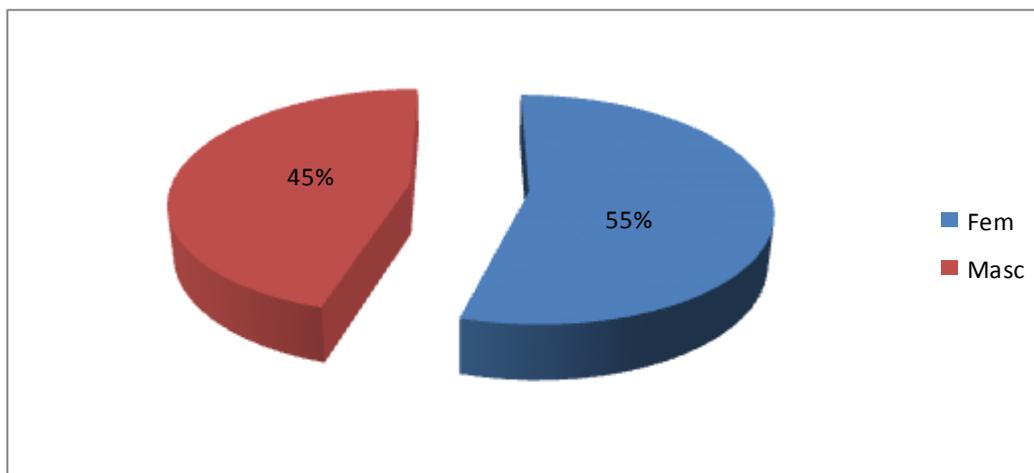
- Análise Descritiva do Perfil Sócio-demográfico dos pesquisadores-UFRN :visa descrever, o gênero, idade e região onde residem. A seguir, apresenta-se a análise de tabelas e gráficos extraídos do formulário semiestruturado que traz contribuições em relação às referências, abordagens e metodologias utilizadas nesta evolução das pesquisas;
- Pesquisas no âmbito socioambiental que identifica, por meio de análise de conteúdo, de que maneira ocorre o auxílio das pesquisas às instituições e que relação existe entre academia e sociedade;
- Impactos socioambientais existentes na esfera local, que busca descrever os principais impactos decorrentes da má utilização dos recursos, frente aos impactos decorridos nos diversos estudos que abordaram quatro dimensões: política, econômica, social e ambiental;
- Contribuições e limitações na construção da pesquisa que demonstram ações que podem atrasar ou aperfeiçoar o processo de pesquisa.

4.1-Análise descritiva do perfil sócio-demográfico dos pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

O Gráfico 03 demonstra o sexo dos colaboradores da pesquisa, o que corresponde a uma amostra do universo da UFRN. Observa-se que o número do percentual de colaboradores da pesquisa é praticamente o mesmo para os dois

sexos, de modo que as respostas seguintes não apontam o sexo, de forma a construir um estudo de modo mais representativo.

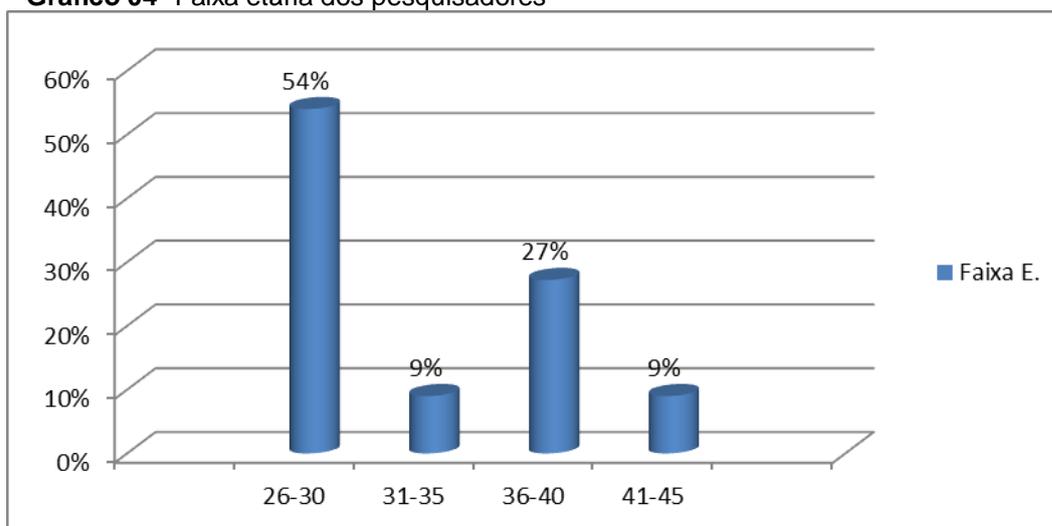
Gráfico 03- Sexo dos pesquisadores colaboradores



Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

O gráfico 04 aponta as faixas etárias dos entrevistados e demonstra que o público entrevistado está bem distribuído, mas existe uma maior concentração de pesquisadores na faixa etária de 26-30 que corresponde a 54,5 % do total entrevistado.

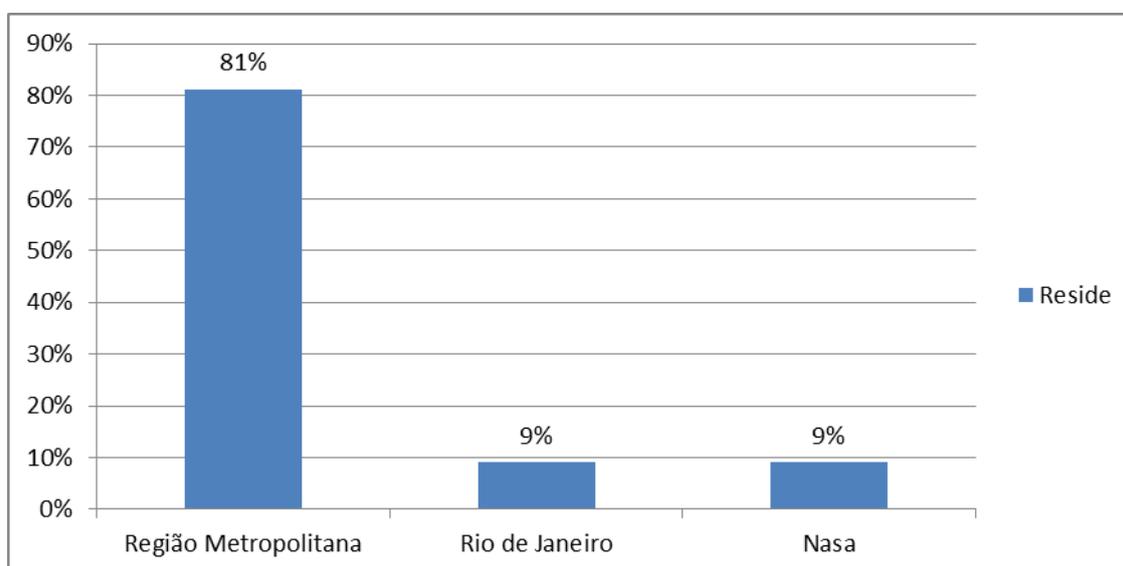
Gráfico 04- Faixa etária dos pesquisadores



Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

Desta feita, fazendo uma análise superficial, foi verificado que a maioria sequencial é a faixa etária de 36-40 anos que corresponde a 27,2 % do público total analisado. Em relação ao quesito local de residência, o gráfico 05 aponta a predominância de moradia na região metropolitana de Natal, ficando evidente a relevância dos temas, havendo uma maior concentração (81,1%) do total de entrevistados. Destes, somente 02 pessoas não moram atualmente no estado, 18% um que declarou morar no estado do Rio de Janeiro e o outro pesquisador declarou morar na NASA-National Aeronautics and Space Administration em Washington, nos Estados Unidos da América.

Gráfico 05- Local de Residência



Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

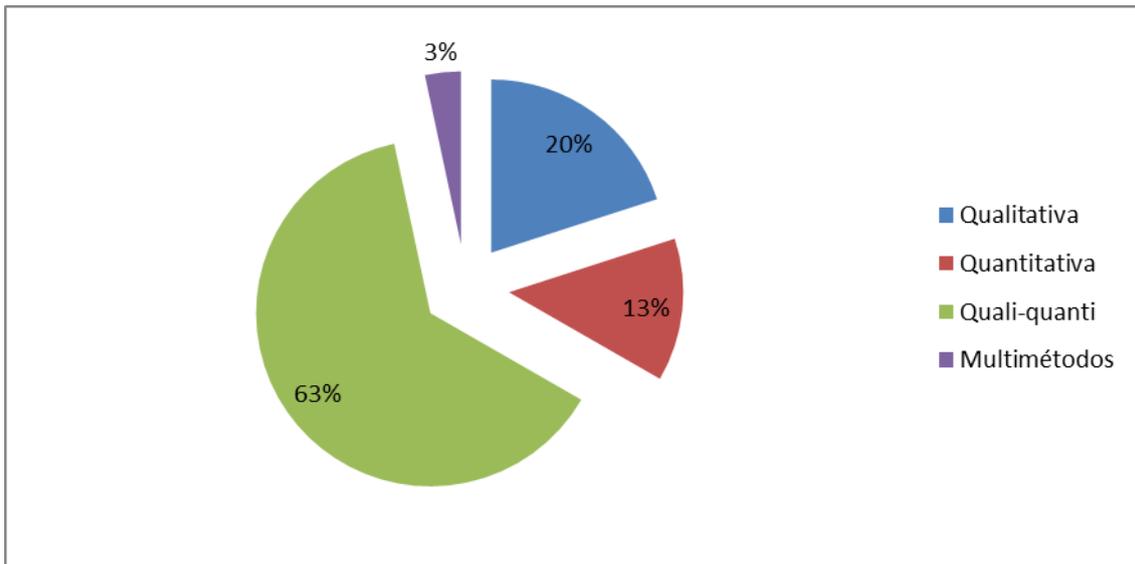
Em suma, foi averiguado que os 03 gráficos foram pertinentes e retratam de forma satisfatória o perfil dos pesquisadores que responderam ao instrumento de pesquisa enviado por meio eletrônico, pois estes dados estão relacionados à interpretação do restante da pesquisa, sendo esta parte essencial para agregar valor ao trabalho científico.

4.1.1-Análise das variáveis- abordagem, referências, metodologia, autores.

Tomando por base os conhecimentos inerentes a cada tese e dissertação defendida no período compreendido entre 2006 a 2012, foi possível observar e

analisar as características predominantes na amostra de trinta trabalhos para este período. O referente trabalho utilizou para obtenção dos dados da pesquisa para posterior análise, no objetivo (a) formulários semiestruturados com perguntas abertas e fechadas. Os dados referentes ao objetivo dizem respeito às metodologias, abordagens, referências, autores mais utilizados. O gráfico 06 demonstra os percentuais das abordagens utilizadas nas pesquisas.

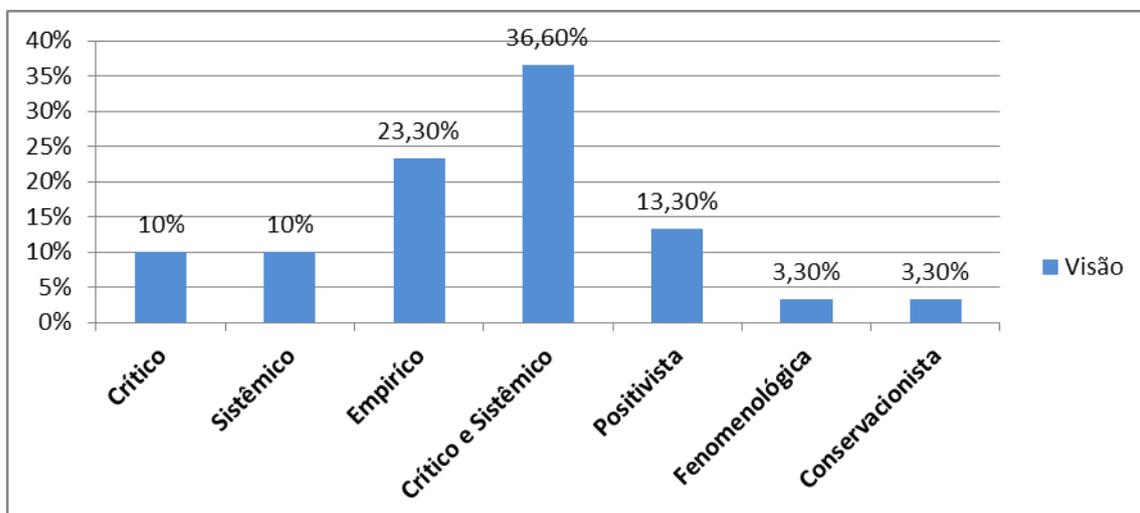
Gráfico 06-Abordagens utilizadas



Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

Com relação à abordagem, foram realizados trabalhos quantitativos (04), qualitativos (06), multimétodos (01) e quali-quantitativos (19).

Gráfico 07-Visão dos Autores Utilizados

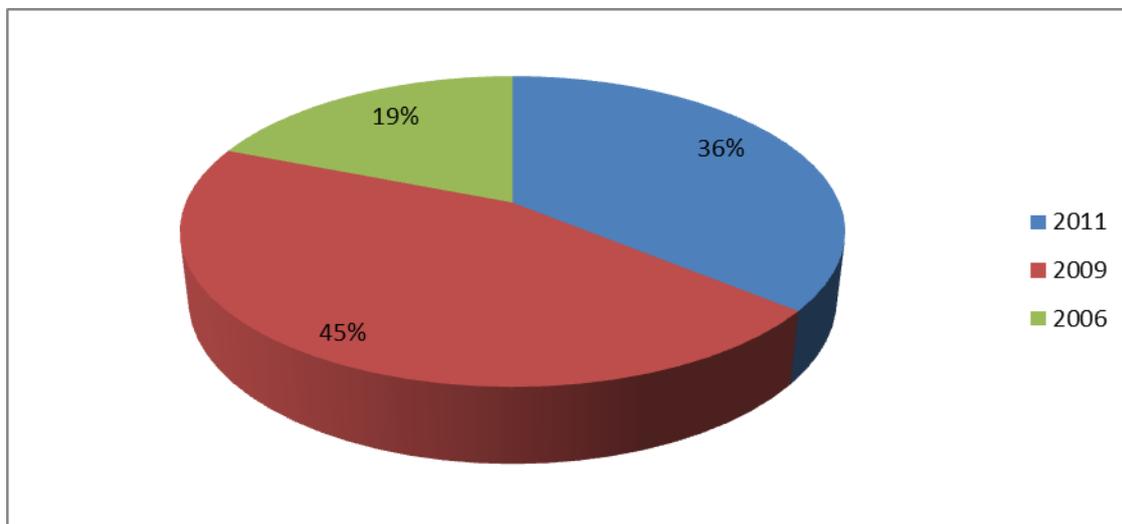


Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

Com relação à visão dos autores utilizados os estudos se caracterizam como críticos (10%) e sistêmicos (10%), com o restante se caracterizando como empírico (23,3%) ou crítico e sistêmico (36,6), ou seja, a visão dos autores utilizados esta disposta de maneira mista, positivista (13,3%), fenomenológica (3,3%), conservacionista (3,3%). A visão dos pesquisadores está compreendida entre crítica (15) e empírica (12), seguida da sistêmica (08).

O total de referências nacionais para as teses e dissertações é de 2.451, sendo considerável em relação ao uso de referências internacionais que é de 768, considerado baixo. Ou seja, um terço da utilização nacional, confirmando a afirmação dada por Netto e Calciolari, (2010), quando diz que “a pesquisa em turismo cresceu em número e não em qualidade, aliando este pensamento a pequena utilização de livros em outras línguas.” A seguir o gráfico 08, demonstra a utilização das referências nacionais/internacionais anualmente das teses.

Gráfico 08-Referências Nacionais-Teses

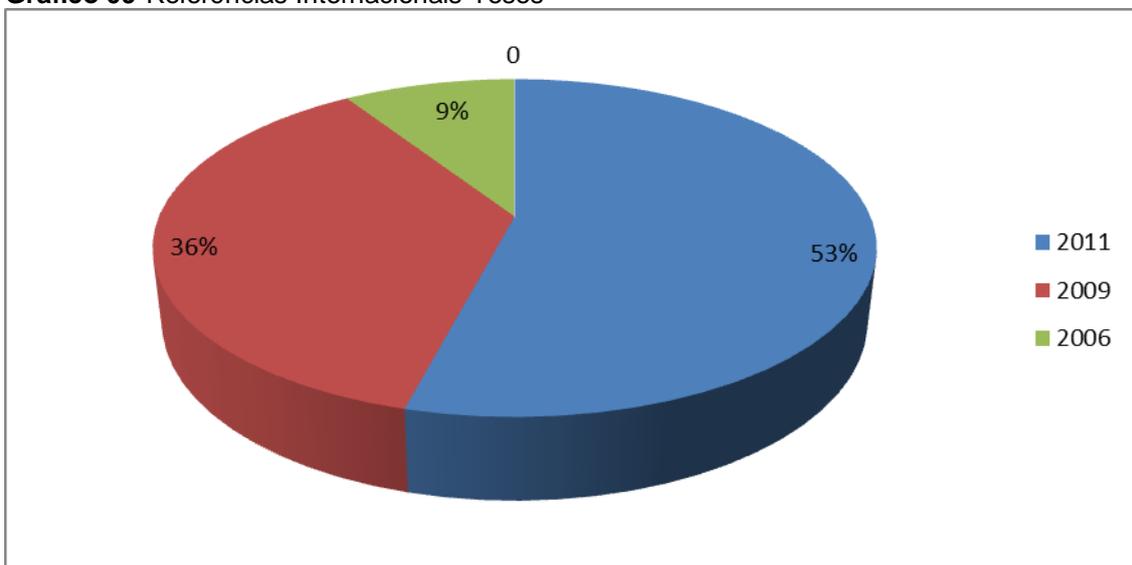


Fonte:Dados da Pesquisa (2013),

Este gráfico revela o número total de referências nacionais utilizadas nas teses produzidas neste período de 2006 a 2011, ao qual resultou em uma média de 98 referências nacionais utilizadas por tese. Desta feita, fazendo uma análise superficial do gráfico, percebe-se que no ano de 2006 as referências utilizadas representavam 19%, mas esse número foi ultrapassado em 2009 para 45% ano em que houve 2 teses, mas em 2011 este número diminuiu 36%, ou seja uma

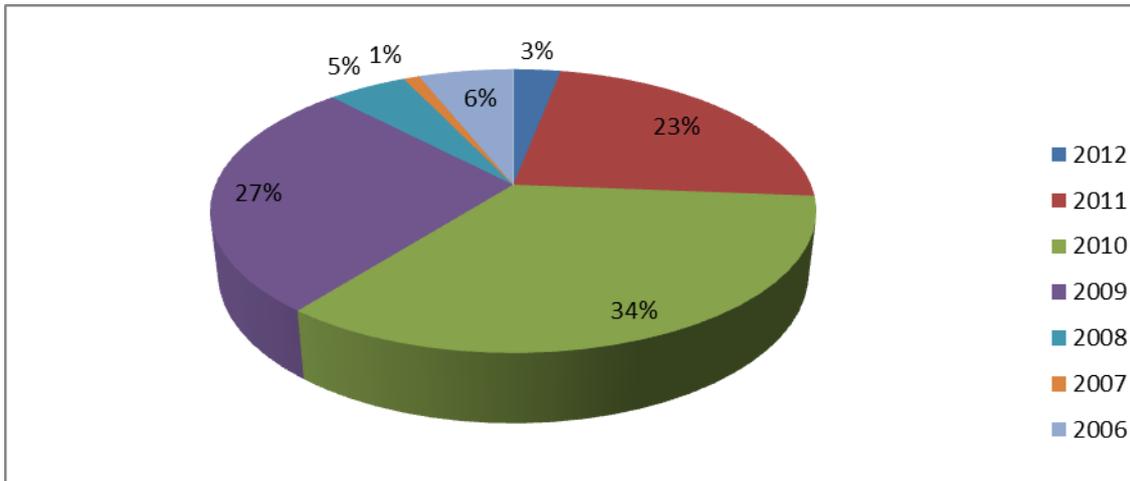
diminuição de quase 10% para o mesmo número de pesquisas (02). Isso ocorreu devido a um aumento do número de pesquisas que tratam sobre a utilização de referências nacionais/ internacionais, com isso gerando uma maior preocupação perante a comunidade acadêmica, que começa a expandir os novos horizontes de pesquisas, com autores de livros que somente seriam utilizados no mestrado, mas começam a ser introduzidos na graduação. O gráfico a seguir demonstra os números de referências utilizadas nas teses de 2006-2011. Foi verificado que não existiu teses sobre a temática nos anos de 2007; 2008; 2010 e 2012.

Gráfico 09-Referências Internacionais-Teses



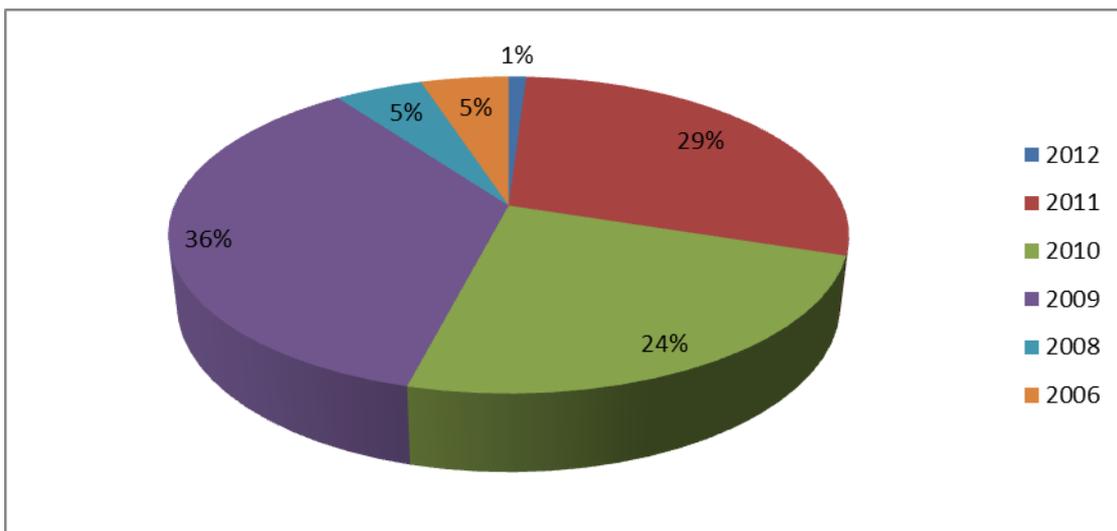
Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

Este gráfico 09 revela o número total de referências internacionais empregadas nas teses produzidas no período de 2006 a 2011, ao qual resultou em uma média de 55,2 referências utilizadas por dissertação. Enquanto o número de referências nacionais diminuiu quase 10% no período de seis anos, a utilização de referências internacionais aumentou 15% no mesmo período. O gráfico 10 representa o número de referências nacionais aplicadas nas dissertações no período de 2006 a 2012.

Gráfico 10-Referências Nacionais-Dissertações

Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

O gráfico 10 evidencia que a número de referências depende da quantidade de pesquisas por ano, causa esta abordada no gráfico que demonstra uma oscilação de 2009 para 2012, ou seja, em três anos o percentual passou de 27% para 34% em 2010, um aumento de 7% em um ano, mas que em 2012 caiu para 23%, ou seja, uma queda de 11% no total utilizado.

Gráfico 11-Referências Internacionais-Dissertações

Fonte: Dados da Pesquisa (2013).

O gráfico 11 demonstra a utilização de referências internacionais nas dissertações que também se manteve com oscilações durante o período de seis

anos, pois passou de 5% em 2006, para 0% em 2007, em 2008 incide novamente para 5%, que ascende para 36% em 2009, depois diminui 12% e passa para 24% em 2010, depois aumenta para 29% em 2011 e cai para 1% em 2012, demonstrando que as pesquisas internacionais sobre a temática diminuíram e a média de utilização de referências ficou com uma média de 19,6 referências internacionais por dissertação. Com relação à origem de cada referência a seguir foi feita uma tabela que demonstra a origem das referências por ano e dissertação.

Tabela 1-Origem das Referências por Ano e Dissertação

ANO	2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012	
Nº/ Percentual	02		01		02		04		09		06		01	
Total Ref.	152		13		125		700		793		601		67	
Ref. Por Dissertação	76		13		62,5		175		88,11		100,1		67	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Livro –N	35	23	6	46,1	46	36,8	78	11,1	248	31,2	189	31,4	25	37,3
Livro- I	13	8,5			14	11,2	38	5,4	46	5,8	35	5,8	1	1,4
Cap.- N	12	7,8	4	30,7	19	15,2	65	9,2	149	18,7	54	8,9	2	2,9
Cap.- I	4	2,6			3	2,4	24	3,4	4	0,5	45	7,4		
Congresso- N	7	4,6			8	1,1	39	5,5	64	8	35	5,8	3	4,4
Congresso- I	2	1,3					16	2,2	8	1	12	1,9		
Mono- N	6	3,9			2	0,2	21	3	43	5,4	16	2,6	2	2,9
Mono- I							24	3,4	3	0,3	6	0,9		
Disserta –N	9	5,9			6	0,8	37	5,2	36	4,5	38	6,3	1	1,4
Disserta- I	3	1,9					21	3	17	2,1	8	1,3		
Tese- N	16	10,5			1	0,1	36	5,1	28	3,5	17	2,8	2	2,9
Tese- I							1	0,1	3	0,3	5	0,8		
Art –N	21	13,8			3	2,4	90	12,8	72	9	41	6,8	23	34,3

Art-I							41	5,8	12	1,5	23	3,8		
Ref. Eletrônica-N	19	12,5	3	23	15	12	158	22,5	33	4,1	68	11,3	8	11,9
Ref. Eletrônica -I	5	3,2			8	1,1	11	1,5	27	3,4	9	1,4		

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013

Na tabela 1 estão dispostos os resultados das referências utilizadas para tais estudos, pois o ano em que se obteve o maior número de referências foi o de 2010, com 793, mas o ano anterior, ou seja, 2009 foi o ano em que ocorreu a maior média de referências por dissertação. Numa visão geral, utilizou-se uma média de 98,04 referências por dissertação (2.451 referências em 25 dissertações) que se distinguem em artigos, livros, teses e/ou dissertações, congressos, referências eletrônicas nacionais e internacionais.

4.2 Pesquisas no âmbito socioambiental

Segundo as respostas dos entrevistados, foi possível entender a atual realidade dos estudos que têm como foco o termo socioambiental. Verifica-se um crescimento no número de pesquisas por ano até a contemporaneidade, pois, os dados levantados na pesquisa, destacam que a média de pesquisas no período de 2006 a 2008 foi de 1,66%, ou seja, um número bem abaixo da perspectiva da pesquisa. No período compreendido de 2008 até 2010, esse percentual sobe para 5%, que na sequência de 2010 a 2012 continua crescente e passa a 5,3%, o que explana uma maior preocupação com o meio social e ambiental no âmbito local-nacional.

Considerando o questionamento feito sobre o possível auxílio de pesquisas acadêmicas às instituições públicas, e mais adiante sobre a importância do tema e de que maneira isso poderia ser viável, todos concordaram que as investigações podem auxiliar, conforme a formulação de diagnósticos, discussão, embasamento técnico e teórico, subsidio para o desenvolvimento de projetos. Também foi citado por seis dos onze questionados, que no caso das instituições

públicas esse estudo por ser utilizado ou não dependendo do peso político das decisões, que podem virar políticas públicas através de modelos de gestão e esse ciclo poderia começar na academia através de projetos de extensão, estágios ou pesquisas-ação. Considerando a relevância da pesquisa para a sociedade, resulta em diagnósticos e cria soluções para problemas existentes. Pode-se observar nos relatos abaixo:

As pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas através da realização de alguns diagnósticos das situações em que se encontram as localidades onde são desenvolvidas as pesquisas e a relação entre as variáveis encontradas em cada localidade, de forma a observar relações também entre as próprias localidades que constituem políticas de âmbito regional. (MACEDO, 2013)

As pesquisas acadêmicas são o aprofundamento de discussões sobre temáticas que possuem algum tipo de problemática e, ao final, após as identificarem e analisarem, os pesquisadores propõem modelos de gestão e de melhoria para tais problemáticas que podem ser difundidas por meio de políticas públicas, com vistas ao aperfeiçoamento da realidade vivenciada. (FERREIRA, 2013)

Verifica-se que a imagem da pesquisa é entendida pelos pesquisadores como de grande relevância para sociedade, pois, com a adoção de práticas educativas e com sugestões de avanço, a produção do conhecimento inspira modelos adequados a cada realidade pesquisada, conforme dito pelos pesquisadores.

Assim, tais estudos colaboram na medida em que podem trazer sugestões de melhorias de políticas em âmbito local e regional, no sentido de servirem de subsidio para o desenvolvimento de projetos (MACEDO, 2013)

Pois complementa a mestre Lima, (2013), quando diz que Iniciativas como começar a discutir, pesquisar, questionar situações que podem e devem ser alteradas com o auxilio desta junção entre academia e sociedade, com essas características reforça-se a questão enaltecida por Macedo em suas indagações de pesquisadora, quando afirma que:

Os pesquisadores da academia procuram realizar suas pesquisas de forma a contribuir com a sociedade, pois de acordo com que se pode ver na justificativa dos trabalhos de pós-graduação há esse fator social ao qual eles devem fazer menção, porém a iniciativa pública e privada pouco se utiliza desses trabalhos para melhorar a sociedade como um todo, pois muitos deles afirmam que essas questões tratadas como, por exemplo, o

cuidado com o meio ambiente só existe na teoria e não tem como ter uma ação maior na prática devido às divergências entre o assunto meio ambiente e o sistema capitalista. Assim, percebe-se o esforço da academia em trabalhar levando em consideração as questões socioambientais, porém há um interesse maior principalmente da iniciativa privada de questões de âmbito econômico. (MACEDO, 2013)

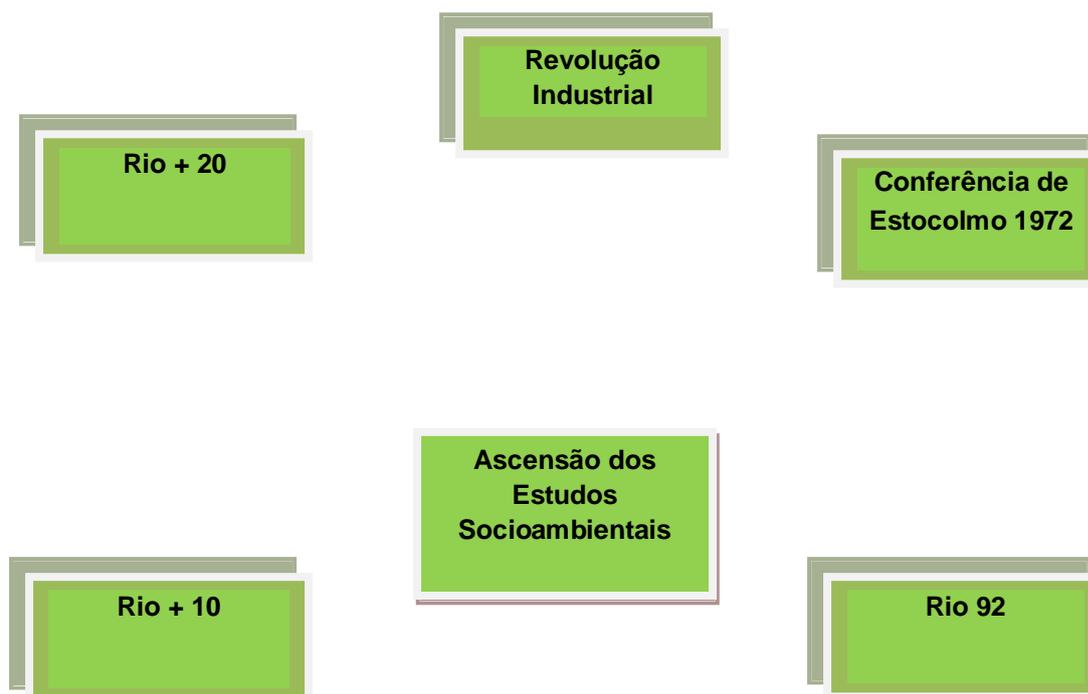
Os pesquisadores que exportam as suas opiniões sobre o assunto ainda tão pouco discutido pela sociedade que é a transposição do conhecimento pela educação até a sociedade, devem atentar ao fato de que o conhecimento pode ser dividido ou ser individual, ou seja, neste último caso não existirá retorno para a sociedade, por isso o Sr. Azevedo, 2013 vem explicar:

“as pesquisas acadêmicas podem auxiliar instituições públicas fornecendo embasamento técnico e teórico sobre diversos assuntos. Contudo, o peso político das decisões, como é sabido, é sempre superior ao técnico, logo em muitos casos o trabalho acadêmico torna-se irrelevante.”

Essa realidade do ponto de vista crítico transborda um sentimento de desrespeito com o conhecimento, ciência, por parte dos órgãos públicos, pois, como o Sr. Dias, 2013 afirma “é através da produção de conhecimento, que é o objetivo maior da ciência”, que acontece essa troca de experiências, ou seja, no estágio, monitoria, pois “deveria envolver os alunos em projetos de extensão desde a graduação. Os professores têm que incentivar a pesquisa-ação científica, explica Silva, 2013, quando crítica a forma de educação utilizada pelas universidades em geral, que se mantêm somente expondo os alunos a imensas aulas teóricas e a prática muitas vezes e deixada de lado.

Analisando a ascensão dos estudos socioambientais que auxiliam a sociedade, pela maioria dos dados observados, devem-se levar em consideração os fatores que induziram a este aumento nas discussões, pois através destas características foi possível apresentar uma figura.

Figura 1- Fatores responsáveis pelo aumento das pesquisas socioambientais



Fonte: Dados da Pesquisa 2013.

Esses foram alguns eventos aos quais saíram algumas discussões sobre as questões ambientais para a preservação do planeta, pois muitos pesquisadores inspiraram-se em tais acontecimentos, como a Revolução Industrial um fator histórico que desencadeou uma série de inovações e conseqüentemente com uma maior industrialização. Com ela vieram os problemas, como a vida na cidade que se tornou mais importante, por causa das inúmeras oportunidades de empregos, mas isso gerou um crescimento descontrolado das cidades e as pessoas começaram a morar em condições precárias e a conviver diariamente com: a pobreza, a falta de higiene e saúde, em contrapartida a revolução instigou pesquisadores, engenheiros, inventores a criar novas tecnologias, como as locomotivas, barcos a vapor, a fotografia.

Os estudos socioambientais há algumas décadas começaram a ser discutidos, pois o primeiro grande evento aconteceu em Estocolmo, na Suécia em 1972, e no ano de 1992, outro grande episódio realizado no Brasil, no estado do Rio de Janeiro, debateu os progressos e fez um balanço dos problemas, e foi responsável por duas convenções, uma sobre biodiversidade e outra sobre mudanças climáticas, por fim a assinatura da Agenda 21(acordo estabelecido entre

179 países para formulação de estratégias que objetivavam o desenvolvimento sustentável). Em setembro de 2002, a ONU originou em Johannesburgo, a Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável, também conhecida como Rio+10. Esse evento reuniu representantes de 189 países, além da participação de centenas de Organizações Não Governamentais (ONGs).

As discussões do Rio+10 não se restringiram somente ao meio ambiente e começam a discutir temas sociais, como: buscar reduzir em 50% o número de pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza (com menos de 1 dólar por dia) até 2015. Demonstra como fator positivo a este evento a meta de diminuir pela metade, o número de pessoas que não têm acesso a água potável e saneamento básico até 2015.

O Rio + 20 trouxe como resultado o acordo de diversos países em estabelecer um fórum político de alto nível sobre desenvolvimento sustentável com adesão universal que agrupará tomadores de decisão de governos e sociedade civil para discussões sobre como integrar as dimensões social, econômica e ambiental do desenvolvimento sustentável. Os países concordaram com um fortalecimento significativo do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente [PNUMA] a torná-lo um corpo de adesão universal e ampliar seu financiamento. Designadamente, o acordo pede “seguros, estáveis, adequados e ampliados recursos financeiros do orçamento regular da ONU e contribuições voluntárias para cumprir seu mandato.” Portanto o maior legado do Rio+20 são os compromissos voluntários anunciados no Rio para colocar o desenvolvimento sustentável em ação. O Rio+20 mobilizou estimados 513 bilhões de dólares e mais de 700 compromissos voluntários de grupos da sociedade civil, empresas, governos, universidades. E através destas contribuições foi possível o desenvolvimento de mais trabalhos sobre o meio ambiente, como artigos, monografias, entre outros trabalhos que vêm sendo desenvolvidos.

Figura 2- Itens mais destacados em relação ao auxílio de pesquisas acadêmicas para a sociedade.



Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

4.2.1- Relação existente entre academia e sociedade

Ao serem questionados sobre a relação existente entre a academia e sociedade, foi possível inferir que segundo todos os pesquisados a inclusão existe, mas ainda é pouco aproveitada em resultados finais para o benefício da sociedade, pois todos concordam que se a troca aumentasse em número e forma, a sociedade e ciência somente iriam receber em melhorias para sociedade temporária e local, veja algumas considerações.

Muitos são os projetos que tentam aproximar a universidade da sociedade, mas de uma maneira geral creio que existe um grande distanciamento, principalmente nas ciências humanas e sociais (AZEVEDO, 2013)

A academia é a parte da sociedade que se propõe a estudar, pesquisar e propor melhorias a determinadas problemáticas, muitas delas, sociais. Já a sociedade é quem as vivenciam no dia a dia, sem que se preocupem diretamente em solucioná-las. (FERREIRA, 2013)

A relação existente entre a academia e sociedade na atualidade, ainda se constitui como fator decisivo para a mudança social, mas em minha opinião, o que se vê na realidade são maravilhosos trabalhos acadêmicos

guardados nas estantes das universidades, pois este elo ainda é pouco explorado. (LIMA, 2013)

Em minha opinião, a relação existente ainda é o mínimo desejável, pois ainda não atende a todos como deveria, no entanto as instituições tentam minimizar estes problemas com mais cursos de extensão abertos à sociedade, atendimentos abertos a comunidade que ainda são pouco divulgados a sociedade em geral. (ALMEIDA, 2013)

Nas respostas apresentadas, é possível entender o atual estado de relação que ainda é quase incipiente, pois segundo os pesquisadores, falta interação dos alunos com o mercado, através de projetos e programas que oferecessem mais oportunidade de uma maior interação, em relação a este ponto, a pesquisadora Silva, (2013), afirma que “Era para os graduandos terem no final do seu curso projetos ligados à integração na sociedade, deixar de elaborar trabalhos/pesquisas para enfeitar prateleiras de Universidades, colocarem a mão na massa mesmo.”

Sendo assim, após serem questionados sobre de que maneira pode haver o auxílio de pesquisas nas instituições e qual a sua relação com a sociedade, buscou-se investigar o que a Universidade tem feito para melhorar esta situação, observou-se que apenas um dos respondentes citam os programas e eventos existentes, pois como pode ser visto neste trecho “Conheço os projetos de extensão Trilhas Potiguares, Pé na Trilha, Curso pré-vestibular, além das ações na área de saúde e direito.” (Azevedo, 2013). Nesta resposta fica clara a falta de divulgação dos projetos de pesquisa/ extensão da academia, o que resulta em uma falta de conhecimento por parte dos alunos e acarreta em uma diminuição cada vez maior dos índices de participação e interação com a sociedade. No apêndice 46-47 encontra-se uma lista com todos os projetos de pesquisa e extensão realizados no período de 2008-2013. A seguir foi descrito os projetos citados por Azevedo (2013). Observe a Figura 3.

Figura 3-Projeto Trilhas Potiguares



Fonte: Trilhaspotiguares, 2013.

O Programa Trilhas Potiguares tem um histórico de dezessete anos de atuação junto às parcelas mais carentes da população do Rio Grande do Norte. O Trilhas tem procurado caminhos que permitam uma maior interação entre pesquisa, ensino e sociedade, incremento de sua inserção social e aumento de sua articulação no espaço local e global. Os objetivos do Projeto Trilhas, segundo a fonte, Trilhas Potiguares (2013) são:

- Identificar a realidade sócio econômica, cultural e ambiental dos municípios, para a realização de estudos localizados direcionados à execução de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável das comunidades;
- Desenvolver projetos em áreas e temas específicos que integrem professores, alunos, técnicos e lideranças comunitárias, utilizando como referencial os princípios do desenvolvimento sustentável, no sentido de contribuir para a transformação da realidade;
- Articular demandas de projetos específicos, de pesquisa ou extensão, para os municípios que possam ser desenvolvidos em parceria com os diversos setores da UFRN;
- Contribuir para o processo de qualificação social dos membros da comunidade acadêmica, oportunizando novos cenários de ensino-aprendizagem, troca de saberes e o desenvolvimento de uma consciência crítica acerca do seu papel social;
- Identificar lideranças locais e capacitá-las a fim de que se tornem agentes multiplicadores das ações desenvolvidas nas diversas áreas do Programa.

Fonte: Adaptado de trilhas potiguares (2013).

Figura 4-Projeto Pé na Trilha



Fonte: Penatrilha (2013).

O projeto Pé na Trilha é uma atividade de Extensão do Departamento de Geografia da UFRN que foi criado em 1991, com o objetivo de possibilitar o conhecimento da realidade socioespacial do Rio Grande do Norte, por parte dos seus alunos de graduação. O projeto é realizado através de caminhadas em trechos específicos do estado, como o litoral, as serras e os vales de rios, permitindo a aplicação prática de parte dos conteúdos geográficos estudados em sala de aula, junto às comunidades visitadas. O projeto tem 20 anos de existência.

Figura 5-Cursinho do DCE- Diretório Central dos Estudantes



Fonte: Cursinhododce, 2013.

O cursinho do Diretório dos Estudantes da UFRN é um projeto de extensão popular, auto financiado. Coordenado pelo Prof. Dr.Walter Pinheiro do Centro de Educação da UFRN e gerido pela empresa júnior do DCE. Os serviços realizados segundo a fonte, Cursinho DCE, (2013):

- Acompanhamento Pedagógico;
- Acompanhamento em Sala de Aula;
- Encaminhamento para Acompanhamento Pedagógico;
- Conteúdo Baseado no ENEM;
- Informativos de Cursos Complementares;
- Acesso à Informação Sobre Cursos da UFRN e Mercado de Trabalho.

Fonte:Adaptado do cursinho do DCE, (2013).

Esses foram os únicos projetos citados, pois os outros respondentes comentam que “A UFRN tem sido o elo entre a academia (sociedade pensante) e a sociedade como um todo (cidadãos), com a preocupação iminente de se aprofundar na realidade que afeta o cotidiano social e encontrar formas de melhorias dela.”(Ferreira, 2013). Portanto “A universidade tem buscado constantemente parcerias entre empresas públicas e privadas, para aumentar o número de estagiários nas localidades, tem buscado parcerias de intercâmbio, de pesquisa e extensão e isso tudo gera uma maior troca de experiências.”(Lima, 2013).No entanto a pesquisadora Silva, (2013) questiona a adição de mais projetos de extensão em comunidades carentes, pois segundo ela “de um modo geral pouca coisa tem sido feita, ainda temos longo caminho pela frente. Há uma grande necessidade de programas extensivos as comunidades carentes.”Sendo assim, faz-se necessário listar o que mais dificulta e o que auxilia neste processo de interação entre sociedade e academia.

Quadro 9-Dificuldades e Auxílios na Interação Academia e Sociedade

Dificuldades	Auxílio
➤ Falta de apoio institucional	➤ Projetos de pesquisa e extensão
➤ Falta de apoio financeiro	➤ Congressos, palestras
➤ Falta de divulgação dos projetos e de incentivo a participação nos projetos.	➤ Atendimentos em geral (Médicos, jurídicos, assistenciais, de assessoria)

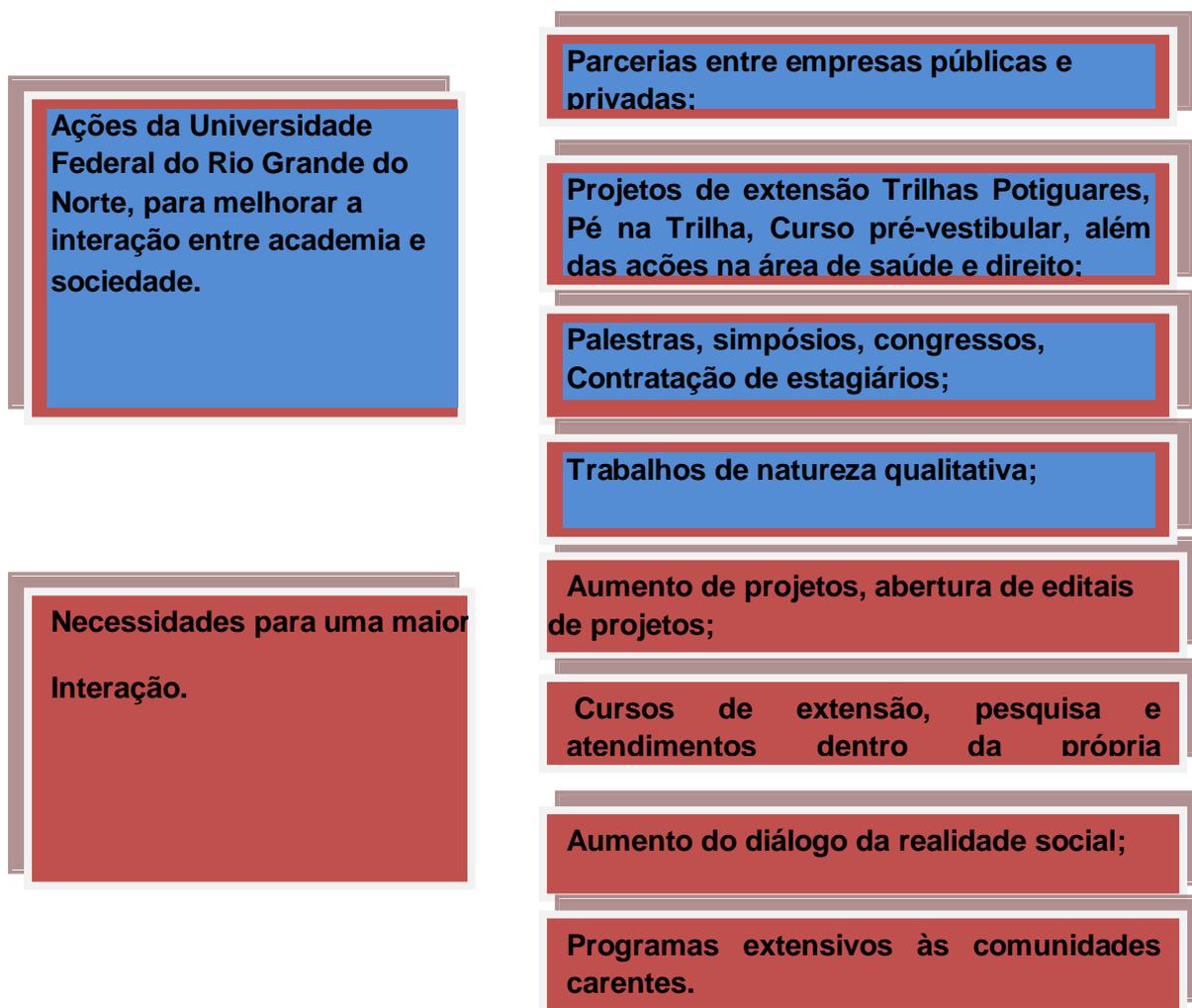
Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

O apoio institucional é muito importante para o pesquisador conseguir os benefícios necessários, que podem ser financeiros ou não, para dar andamento ao projeto, seguidos da falta de apoio, pois muitas vezes quando não se consegue apoio, o projeto fica no papel e não consegue ser desenvolvido. As palestras, congressos, têm um papel muito importante dentro da academia, pois instigam o questionamento, onde a ciência começa a ser desenhada e pode vir a ser um projeto de extensão, pesquisa que dependendo da área pode se transformar em atendimento para o público em geral. A pesquisa pode ser realizada de forma básica ou aplicada, que segundo Buvnich, et al (2011, pg 04).

A pesquisa básica é aquela que é feita em determinada área ou tema sem que se apresente uma aplicação específica em determinados campos (médico, industrial, agrícola, serviços etc). Caracteriza-se pela busca de conhecimentos básicos para formulação e teste de hipóteses e/ou respostas de questões iniciais sendo, portanto, diretamente responsável pelo desenvolvimento científico. Este tipo de pesquisa básica que não envolve a participação e engajamento dos diversos setores da sociedade (empresários, agricultores, prestadores de serviços) não é considerado Extensão, embora posteriormente seus resultados possam ser usados em pesquisas aplicadas e em ações de Extensão. E a pesquisa aplicada é Extensão? Se esta pesquisa é realizada com a participação ou envolvimento com o setor produtivo ou com os grupos interessados e traz como resultados a adoção de novas tecnologias, aquisição de habilidades, mudança de comportamento, novos processos, serviços e produtos etc. é considerada Extensão.

Elaborou-se uma representação dos itens mais destacados por cada respondente em seu relato, conforme segue abaixo.

Figura 6- Descrição dos entrevistados- interação entre academia e sociedade



Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

4.3- Impactos socioambientais na esfera local

Nesta fase da investigação, os pesquisadores foram questionados sobre quais seriam os principais impactos socioambientais no estado do Rio Grande do Norte, ao qual foram citados impactos de forma social, ambiental que podem advir de maneiras naturais ou construídas. Segundo Azevedo, (2013).

Poluição das águas, do solo, do ar. Destruição da fauna e flora, inclusive marinha. Impermeabilização do solo. Dejetos da atividade da carcinicultura. Monocultura nas áreas mais propícias a agricultura impossibilita a fixação do homem no campo, diminuindo a produção familiar e aumentando a concentração fundiária. Incentivo as atividades de pequenos grupos empresariais, na agricultura, pecuária e extrativismo, em detrimento a população. Enfim, a lista de impactos socioambientais é por demais extensa.

Já o Ferreira, (2013) afirma que os principais impactos socioambientais são:

- a) Crescimento desenfreado da cidade, sem o mínimo de infraestrutura adequada para que isso ocorra de forma saudável para o equilíbrio ambiental;
- b) Ausência de saneamento básico, poluição dos mananciais e a ausência de cuidados com o lixo gerado pela cidade;
- c) Poluição visual que impede a exploração turística efetiva dos bens naturais presentes na nossa cidade.

Confirmando e completando tal afirmação, a pesquisadora Lima, (2007) diz que o atual estágio em que muitas comunidades receptoras encontram-se:

Ressalta-se alto índice de prostituição, marginalidade, uso de drogas, poluição, descaracterização das paisagens, especulação imobiliária, falta de infraestrutura adequada, deslocamento dos antigos moradores para áreas afastadas, entre outros. Assim, uma atividade que inicialmente seria a salvação para os problemas de uma sociedade, aparece como o principal agravante desses impactos negativos.

Percebe-se que a temática é analisada e discutida pelos pesquisadores em diversas dimensões que podem ser: políticas, sociais, ambientais, econômicas, destacando a importância das pesquisas que abordaram questionamentos que serão expostos com seus respectivos impactos analisados, o trabalho de Boori (2011), criou um modelo de avaliação de impacto para gestão de recursos naturais no estuário de Apodi- Mossoró e obteve como contribuição que o modelo que mede a vulnerabilidade ecoambiental aperfeiçoa as ações e avalia as implicações decorrentes do uso, constatando assim, que o crescimento populacional, degradação ambiental, uso-ocupação do solo, industrialização são os fatores que mais afetaram as mudanças ecoambientais nos últimos trinta anos na localidade. A pesquisa de Silva (2011) buscou compreender a atual relação entre o turismo e a atividade pesqueira o que demonstrou diversos conflitos dentre eles:

A falta de investimento no setor, baixo desenvolvimento tecnológico e de infraestrutura, além da ocupação desordenada em área de desembarque da produção. Todos estes fatores têm contribuído para o declínio da atividade pesqueira nesse município. Constatou-se que a ocupação desordenada ocorreu principalmente depois da chegada dos turistas em Tibau do Sul e está concentrada na praia de Pipa, observou-se também que os empreendimentos construídos na área de estudo interferem no acesso as praias e área de desembarque da produção dos pescadores.

O trabalho de Macedo (2011) analisou os fatores de sucesso e insucesso nos ambientes sustentáveis através da visão das autoridades, pois constatou que:

Alguns Planos Diretores que não condizem com a realidade da localidade turística, construção de um novo aterro sanitário, visto que ainda existem municípios que tem somente um lixão e comprometimento das autoridades públicas da outra gestão no fornecimento de informações para a nova gestão, buscando dessa forma, maximizar os fatores de sucesso dessas localidades turísticas, de modo que possam em conjunto alcançar um melhor nível de sustentabilidade ambiental do turismo no Polo.

A contribuição da pesquisa de Araújo de Azevedo (2011) aponta “que a área estudada vem sofrendo alterações resultantes da atividade turística e que as diferenças observadas na comunidade algal pode ser um indicador importante da saúde da área recifal de Pirangi,” pois como comenta, “Em minha pesquisa os principais impactos socioambientais caracterizados são o pisoteio e destruição de algas e caracterização de algas de pequeno porte, através de uma análise do ponto de vista da utilização da atividade turística na área pesquisada.”

Azevedo (2010) fez uma pesquisa que trata sobre a vulnerabilidade ambiental na Zona de Proteção Ambiental nove, ao qual foram criadas duas categorias: vulnerabilidade ambiental e vulnerabilidade social e a área foi dividida em três partes “o cruzamento entre as duas categorias citadas mostrou que a área três apresentou o maior nível de vulnerabilidade socioambiental, seguida da área um. Já a área dois foi considerada de menor vulnerabilidade socioambiental.” O trabalho de Almeida (2009) buscou avaliar os indicadores de impactos ambientais no perímetro irrigado de Cruzeta, ao ponto que :

Nas análises de ferro e alumínio foram verificadas altas concentrações nos quatro pontos da amostragem independente do período seco ou chuvoso. No solo foram encontrados altos teores de fósforo tanto nas amostras coletadas no malote 1, quanto no malote 2. Os teores obtidos de ph nas amostras do solo, permitiram classificar o solo como neutro e de alcalinidade moderada . A alta taxa de infiltração obtidas nos ensaios realizados no lotes 1 e 2 indicou a alta permeabilidade do solo nestes pontos.

O trabalho de Ferreira (2009), analisa os impactos urbanos decorrentes de empreendimentos da construção civil na Zona de Proteção Ambiental 6 localizada na Vila de Ponta Negra, tais impactos são destacados como “ a incapacidade de suporte energético, falta de abastecimento regular de água,

ausência de esgotamento sanitário e de vias de acesso suficientes para o fluxo de veículos auto motores nestas áreas, entre outros fatores.”O trabalho de Alves (2009) pesquisa as novas economias e as implicações socioambientais na comunidade pesqueira de Barra de Cunhaú, em Canguaretama, que demonstrou implicações:

As perturbações ambientais decorrentes da carcinicultura e do turismo têm consequências de dimensões socioculturais e socioambientais, afetando diretamente o modo de vidas dos moradores de Barra do Cunhaú. As empresas de camarão e empresários ligados ao turismo têm absorvido parte dos pescadores que estão deixando a atividade pesqueira. No entanto, o baixo nível de escolaridade associado a idade acima de 30 anos de idade, são fatores que deixam muito deles fora do quadro de funcionários dessas empresas. Portanto, há necessidade de se criar condições que possibilitem o desenvolvimento da carcinicultura e do turismo sem colocar em risco a sustentabilidade da região.

A pesquisa de Grande (2009) avaliou os impactos sociais decorrentes da prática turística em Tibau do Sul , segundo análise “a população percebe as mudanças ocorridas na região de maneira positiva, com exceção de alguns indicadores, como valorização da cultura local e policiamento na cidade, que receberam avaliações negativas.” A pesquisa de Lima (2007) retrata uma avaliação socioambiental na comunidade receptora da Vila de Ponta Negra, o estudo aponta que:

A população estudada percebe que a educação, o emprego, a distribuição de renda e o lazer, possuem uma relação direta com os benefícios sociais advindos do turismo. Entretanto, não percebem uma relação no que se refere à saúde e a qualidade de vida. Já aspectos como impactos ao meio ambiente, prostituição, criminalidade e violência, são percebidos, na visão da comunidade, como problemas, mas que não influenciam diretamente na geração de benefícios sociais para a comunidade.

Por fim, a pesquisa de Dias, (2006) aponta os impactos socioeconômicos e socioambientais da introdução da tilápia no Nilo, *oreochomis niloticus*, em açudes públicos do semiárido nordestino, como resultado foi demonstrado que:

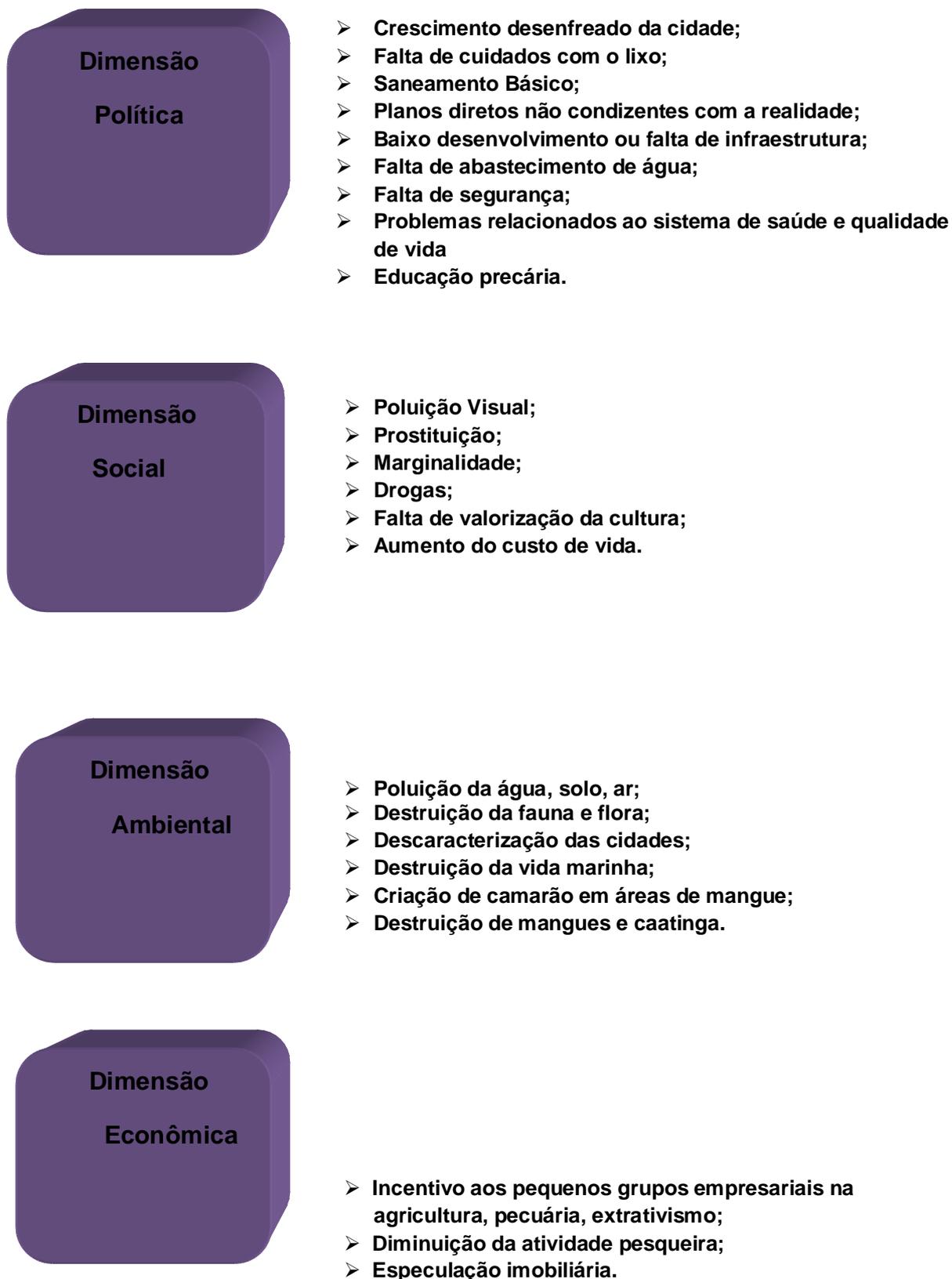
Não houve aumento da produção pesqueira total, da renda bruta total e per capita e no número de pescadores após a introdução da tilápia no açude Gargalheiras. Além disso, ocorreu uma redução nas capturas de espécies nativas e da pescada, que era a espécie comercialmente mais importante e mais abundante antes da introdução da tilápia. Mesmo assim, a grande maioria dos pescadores locais afirmou que a tilápia é atualmente a principal espécie para quem sobrevive da pesca e que a mesma não prejudicou outras espécies de peixes nem a qualidade da água no açude. Porém, os resultados deste trabalho indicam que os alegados benefícios sócioeconômicos, utilizados para justificar as políticas de peixamento dos

açudes com a tilápia do Nilo, são superestimados enquanto que os impactos ambientais da introdução desta espécie exótica são subestimados.

Em relação ao questionamento feito sobre os impactos socioambientais na localidade ainda é complementado que é através dos seres humanos, ou seja, os governantes que não investem em educação, aspectos econômicos, como cita, Dias (2013) que aponta a “educação precária e a falta de alternativas econômicas sustentáveis, destroem os habitats (ex. caatinga, áreas de mangue), eutrofização e poluição por metais pesados dos corpos aquáticos, introdução de espécies exóticas, perda de biodiversidade”. Estes são alguns fatores para a formação dos impactos, mas outros podem estar relacionados a fatores de ordem de planejamento, observação e manejo das localidades como explica Macedo (2011):

No que se concerne aos impactos ambientais podem ser vistos os seguintes: falta de plano diretor ou plano diretor mal feito, com problemas como o que ocorre em Tibau do Sul, onde 20% das áreas de proteção foram invadidas devido ao plano ter sido feito em um dia impróprio, pois se tratava do dia 31 de dezembro que é um dia de festa, onde não houve uma maior preocupação por parte dos gestores em prestar atenção nos detalhes do plano, como o fato do plano ser praticamente uma cola do Plano Diretor de Touros que apresenta algumas características diferentes de Tibau do Sul, necessitando para tanto ser revisto; criação de camarão em áreas de mangues; dependência de muitos municípios de um único aterro sanitário que é o de Ceará-Mirim que recebe lixo de vários outros municípios podendo em breve ultrapassar sua capacidade e falta de aterro sanitário por parte de outros municípios que continuam a ter os lixões; falta de grupo, conselho ou associação legalmente constituído para tratar das questões ambientais, pois dos 18 municípios que pesquisei, apenas 12 tinham algo desse tipo; falta de cooperativas ou grupos de reciclagem em alguns municípios; poluição da água, do ar, terrestre e visual; esgotos clandestinos; falta de educação ambiental por parte de moradores, vendedores, empresários e visitantes; e pesca predatória. No que diz respeito aos impactos sociais podem ser observados os seguintes: aumento da prostituição; aumento do consumo de drogas; mudanças de valores culturais; e vinda de residentes estrangeiros que termina por tornar mais caro o custo de vida e o valor dos imóveis.

Sendo assim, faz-se necessária uma figura que demonstre a interligação dos impactos a cada dimensão, (política, social, ambiental, econômica).

Figura 7- Impactos Apresentados nos Trabalhos-Separados por Dimensão

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

4.4-Contribuições e limitações na construção da pesquisa científica

4.4.1-Contribuições da pesquisa científica

Ao serem questionados sobre as contribuições, foi possível aferir que oito pesquisadores revelaram alguns pontos positivos e obtiveram algumas explicações quando foram indagados como os mesmos contribuem para tal ação. Além disso, todos aqueles que colaboraram acreditam que existe subsídio, mesmo obtendo grande ou baixa assistência para responder ao objetivo e através de suas considerações foi possível incorrer que existem contribuições em comum, como se pode observar em algumas citações:

Durante o desenvolvimento de minha pesquisa, percebi que grande parte da sociedade afetada com a realidade socioambiental objeto de meu trabalho acadêmico estava realmente preocupada e disposta em ajudar-me no levantamento das informações necessárias e também a fazer a sua parte para a mudança da problemática vivenciada. (FERREIRA, 2013)

Os resultados são reveladores de uma realidade extremamente contraditória e interessante, o que nos permite apontar caminhos alternativos aos existentes e, assim, colaborar positivamente com a construção de algo que torne a vida das pessoas melhor. Esta é a maior contribuição. (AZEVEDO, 2013)

Assim, se conclui, com a análise descritiva, que no impacto do turismo, os positivos, são os empregos e renda gerados, surtindo efeito na distribuição de renda. (LIMA, 2013)

As citações comprovam que o auxílio por parte da análise proposta acarreta em resultados satisfatórios ao estado da arte da localidade, o que pode inferir dados positivos como os citados no comentário de Lima (2013). Outros estudos como o de Dias, trazem assuntos inéditos e derruba tabus a respeito de algum assunto ou atividade econômica, ou seja, neste estudo em relação aos impactos ambientais:

Uma das contribuições da minha dissertação de mestrado foi derrubar alguns mitos sobre os impactos da exótica tilápia do Nilo. A pesquisa mostrou que os benefícios socioeconômicos da introdução dessa espécie de peixe nos açudes do semiárido nordestino têm sido superestimados, enquanto que os seus impactos ambientais têm sido subestimados. Outra contribuição foi permitir e indicar que é necessário o diálogo entre cientistas, pescadores e gestores sobre os riscos associados com a introdução de espécies exóticas e as práticas de pesca predatória. A maior dificuldade

encontrada foi a coleta de dados sobre as estatísticas de pesca nos açudes. (DIAS, 2006)

Na pesquisa de Neto, 2009, as contribuições mostraram o perfil dos moradores da comunidade pesqueira de Barra de Cunhaú, pois, “os questionários desenharam o perfil social, histórico, econômico e cultural dos residentes, encontrando a preferência por peixe como fator cultural, econômico, que foi se alterando em decorrência de novas práticas, dentre elas o turismo.”

Em relação aos solos irrigados, o trabalho de Almeida (2009) foi importante em demonstrar:

Com relação às contribuições a avaliação de impactos ambientais em ambientes irrigados demonstrou que nos quatro pontos de observação existiam irregularidades, pois as concentrações de nitrato ficaram bem abaixo do limite do conama, foram encontradas altas taxas de ferro e alumínio em todos os pontos no período chuvoso e seco, foram encontrados altos teores de fósforo nos pontos 1 e 2 , assim como altas taxas de infiltração nestes mesmos pontos, o que demonstra uma alta permeabilidade nos solos.

Ou seja, existe uma esperança, por parte dos entrevistados destas pesquisas. Os mesmos desejam um retorno que deve ser dado através de melhorias para sociedade, pois somente nestas contribuições apresentadas foi possível entender e visualizar problemas sociais, econômicos e principalmente políticos que afetam as metrópoles e o interior do estado do Rio Grande do Norte. O trabalho de Macedo (2011) através da análise da gestão pública responsável por ações que envolvem o meio socioambiental, comenta que:

As contribuições são que existem alguns gestores públicos realmente interessados em fazer algo pelo município em que atua, como por exemplo, em Arez que há um trabalho conjunto entre a Secretaria de Turismo e a Secretaria de Meio Ambiente de desenvolver cartilhas de educação ambiental e promover a reciclagem do lixo produzido na cidade em um galpão onde boa parte do lixo é reciclado, como observado nessas fotos que tirei no Galpão. Outros tipos de contribuições por parte de alguns municípios são os materiais disponibilizados para realização da minha pesquisa como, por exemplo, Plano Diretor, Código de Obras e Inventário Turístico. Alguns desses materiais ainda estavam em processos de elaboração, mas foram disponibilizados pela consultoria responsável com a autorização de alguns gestores dos municípios para contribuição com a pesquisa.

Figura 8- Contribuições da pesquisa de Macedo, 2010 - Galpão de Arez



Fonte: Macedo, 2010

Desta feita, é possível compreender que as principais contribuições das pesquisas somente ocorrem a partir de algumas características, expostas a seguir:

- Conhecimento da área estudada ou relação com o ambiente da pesquisa;
- Voluntários interessados em mudança, que podem ser: agentes comunitários, secretários, associações ou a própria população autóctone;
- Documentos disponibilizados e preservados.

4.4.2-Limitações encontradas nas pesquisas

Em relação às limitações encontradas para realização da pesquisa, todos os pesquisados relataram algumas encontradas no decorrer do trabalho científico, pois, como Silva (2013) aponta a principal dificuldade é de ordem financeira: “a ajuda financeira, de bolsas, por exemplo, é pouca. Uma aluna do doutorado tem que se deslocar, gasta gasolina, paga hospedagem, gasta com cópias, alimentação.” Este é um fator de ordem social que afeta o desenvolvimento de muitas pesquisas

que abordam temáticas mais complexas e avançadas, pois os alunos esbarram na questão lugar e aí fazem pesquisas muitas vezes idênticas ou sem uma visão nova, pois cada lugar tem as suas particularidades e potencialidades. Outra limitação é citada por Macedo (2011) quando diz que em seu trabalho, houve dificuldades em relação às informações que poderiam ser obtidas através de planos, folders e outros instrumentos.

Entretanto, houveram algumas dificuldades como a falta de material por parte de alguns municípios como por exemplo, São Gonçalo do Amarante em que o inventário turístico do município foi levado pela gestão anterior. Além disso, a falta de interesse do município de Rio do Fogo em participar da pesquisa, tendo em vista que estavam sem secretário de turismo ou meio ambiente e segundo informações que recebi, as informações sobre esse assunto poderiam ser respondidas por um Secretário Especial de Comércio que tava cuidando da parte de turismo e meio ambiente, porém este se recusou a responder o questionário dando desculpas sucessivas de que estava sem tempo.

No tocante a mais limitações apresentadas, uma diz respeito ao conhecimento técnico ou prático dos voluntários entrevistados nas pesquisas, pois em algumas pesquisas não souberam responder tais questionamentos em decorrência de não conhecer o significado de tal pergunta ou fenômeno. Segundo Lima, em sua pesquisa realizada no ano de 2007, comenta que: “as limitações encontradas no decorrer da pesquisa dizem respeito ao conhecimento dos termos utilizados como: impacto ao meio ambiente, que teve que ser explicado constantemente.”

Outras dificuldades aparecem em decorrência da falta de cultura do país em investir em educação, o que afeta consideravelmente o estímulo das pessoas a ter interesse pela pesquisa ou interação em projetos de extensão, fato esse confirmado por Azevedo (2013) ao dizer que: “Fazer pesquisa no Brasil não é fácil. As dificuldades são enormes, pois ainda não existe essa cultura no país e, estranhamente, na própria universidade.” As principais dificuldades foram listadas a seguir:

- Falta de apoio financeiro;
- Divulgação de informativos, planos, folders;
- Falta de interesse em responder a pesquisa;
- Falta de conhecimento suficiente para responder aos questionamentos

A relação com o ambiente da pesquisa deu-se, na maioria dos casos, por requisito profissional, ou seja, representando 45% do total, seguido da opção moradia que representou 36%, somente restando a opção estágio com 10% e outros com 10% do total analisado. Isso demonstra que os fatores financeiros, juntamente com o fator local, profissional representam grande relevância quando se planeja começar uma pesquisa. Segundo alguns relatos:

Realizei monografia e dissertação de mestrado na Bacia do Rio Doce/RN, que teve como ponto de partida um Projeto de Pesquisa de meu orientador. (AZEVEDO, 2013)

Na verdade, como cidadão autóctone, percebi durante leitura de matérias publicitárias e jornais diversos escândalos que envolviam zonas de proteção ambiental, o que despertou o interesse de me aprofundar acerca da temática, por compreender que medidas efetivas precisavam ser tomadas para que a sustentabilidade do meio ambiente incidente sobre a minha área de estudo não fosse afetada. (FERREIRA, 2013)

A minha relação com o ambiente de pesquisa está no fato de um dos municípios que estudei ser o que residio. A ideia do estudo em questão veio da minha monografia sobre a Praia do Meio que estava em estado de declínio, porém posteriormente tive a ideia de estender o meu estudo durante o meu mestrado para um Polo Turístico de destaque que englobava diversos municípios, a fim de verificar como os gestores públicos têm lidado com as questões ambientais para o desenvolvimento turístico. (MACEDO, 2013).

Isso demonstra uma maior aproximação com o ambiente da pesquisa, traz uma confiança de que os dados serão coletados, com uma perspectiva de retorno, muitas vezes garantido e sem nenhuma falha na comunicação, decorrente de interpretações errôneas, quando não se conhece o ambiente pesquisado. É como a universidade pode influenciar neste processo de socialização, essa relação pode ter início na graduação, pós-graduação ou até mesmo no doutorado, por isso a amostra foi questionada em relação às contribuições da grade curricular da pós-graduação para o desenvolvimento da sociedade. Neste sentido, todos concordam que a grade curricular é preparada para resolver os problemas sociais, pois abrange uma ampla discussão sobre diversos assuntos vividos no cotidiano, mas os pesquisadores observam que em determinados assuntos como o socioambiental existe a interdisciplinaridade, ao qual para conseguir um resultado positivo, deve-se ater a diversos fatores, pois Ferreira (2013) vem completar dizendo que:

Muito embora tenha a percepção de que as mudanças socioambientais são tão céleres que o que importa não é a grade curricular e sim a profundidade de discussões de temáticas inerentes ao nosso cotidiano social, que faz com que nos aperfeiçoemos em compreender melhor as problemáticas e buscar as melhorias necessárias para que a sustentabilidade ambiental possa perpetuar.

Esta resposta deixa claro que o que importa mesmo é saber lidar profundamente, com todos ou quase todos os fatores responsáveis pelos impactos, para somente assim começar a ter uma visão generalista e compreender todas as relações e mutações diárias. Com relação à grade curricular foi exposta uma análise as críticas construtivas que serão expostas a seguir:

Acredito que há ainda muito a melhorar nos cursos de pós-graduação, pois alguns cursos apresentam grades muito instáveis. Além disso, a maioria dos cursos é voltado para a teoria, principalmente os da área de humanas que terminam perdendo espaço para os cursos de pós-graduação voltados para área tecnológica que são mais aplicativos e respondem mais às demandas da sociedade. Assim, acredito que deve haver uma maior participação dos cursos de pós-graduação das áreas de humanas em participar de editais de projetos de cunho socioambiental também em âmbito prático com auxílio das próprias disciplinas. (MACEDO, 2013)

Tanto na pós-graduação como na própria graduação, os professores deveriam incentivar a produção científica seria uma ótima alternativa, até para valorizar o ensino no Brasil. O aluno sai da graduação sem saber produzir um artigo, faz mestrado cambaleando e vai aprender quando chega no doutorado, isso é um absurdo. (SILVA, 2013).

Estes comentários fundamentam que, quando se analisa o fator financiamento das pesquisas, o que em números ainda é muito baixo no país, para intercâmbio, bolsa de mestrado, doutorado, pós-doutorado, isso resulta em pouca produção acadêmica. Em relação à observação de Macedo (2013) existe uma tendência aos investimentos na área de exatas, pela hipótese de que o retorno financeiro seja mais rápido, pois o governo nacional, ainda pensa em um retorno sólido e preciso na rapidez do sistema capitalista de produção em quantidade e não em qualidade. Segundo Silva (2013) a grade é muito boa, mas as aulas deveriam ser mais práticas, ao invés de tanta teoria. Por isso fica exposto que cabe à universidade, dinamizar este processo de interligação entre academia e sociedade, para tornamos este processo eficaz e eficiente, utilizando todos os alicerces possíveis, para que possa-se possuir uma sociedade mais pensante e cada vez menos alienada. Com a finalidade de que se possam visualizar as conclusões e

recomendações desta pesquisa, o quadro a seguir demonstra os principais dados coletados, conclusões e recomendações.

Quadro 10- Conclusões e Recomendações

DADOS OBTIDOS	CONCLUSÕES	RECOMENDAÇÕES
20% das pesquisas realizadas sobre a temática estão no PPGTUR E mais 20% no PPGG	Quem mais produz pesquisas sobre a temática é o Turismo e a Geografia	Recomenda-se a inserção de outras áreas de estudo a esse assunto importante para o desenvolvimento do estado que exerce a atividade turística como uma de suas vias de desenvolvimento.
63,33% das pesquisas utilizam a abordagem quali-quantitativa	A amostra pesquisada que contribuiu para pesquisa utilizou bastante estatística e análise de conteúdo, isso destaca a pouca inserção de pesquisas somente quantitativas, principalmente decorrentes de ordem financeira para custear a pesquisa.	Sugere-se a continuidade de estudos na área, no sentido de oferecer maior visibilidade ao assunto, de informa aos pesquisadores e gestores do setor público, privado observem outras práticas e desmistifiquem que o fator econômico é mais importante que o fator ambiental e seu planejamento, pois é viável obter ganho econômico, prolongar a vida útil do atrativo, gerar empregos, diminuir gastos, melhorar a imagem na sociedade, nos clientes e concorrentes, entre tantos outros benefícios, com a implementação de ações ou práticas ambientais
36,6 % dos estudos têm referências críticas e sistêmicas	A utilização destes autores demonstra que os estudos buscam analisar os sistemas que a gerência, através de dados qualificáveis e quantificáveis.	Apesar da importância dessas referências para o turismo diversos aspectos do turismo devem ser considerados pelos pesquisadores, a fim de que não se ampliem apenas esta utilização.
50% dos pesquisadores têm visão crítica	Isto se deve ao fato de que as pesquisas analisaram as transformações decorrentes do fator humano nas localidades	
17 Trabalhos realizaram análise estatística	Demonstrando a inserção de atualizadas técnicas de análise	Recomenda-se cada vez mais o uso desta ferramenta, pois auxilia no conhecimento de dados precisos sobre o atual estado da arte dos impactos, principalmente os relacionados a atividade econômica e ambiental, como a análise da água, carcinicultura, trazendo soluções para a adaptação da atividade em locais apropriados.
Necessidades apontadas para uma melhor relação academia; sociedade	Aumento do número de projetos de pesquisa e extensão, aumento dos atendimentos em geral na universidade e localidades carentes. Conclui-se contradição com a realidade encontrada em tabela exposta no apêndice 46 e 47 referente ao número dos projetos de pesquisa e extensão.	Recomenda-se um maior planejamento quanto às ações já realizadas, para uma inserção da população no âmbito acadêmico, pois os projetos existem em número satisfatório, mas que não abarcam a população de uma maneira condizente com a realidade desejada.

Projetos de pesquisa, extensão, atendimento em geral	Considera-se o número de projetos elevado, contudo falta interação entre academia e sociedade.	Recomenda-se um maior incentivo dado às empresas juniores e Cas existentes na universidade para que aconteçam mais ações de extensão voltadas para população autóctone e carente da metrópole de natal.
100% concordam em parte, que as pesquisas podem auxiliar a sociedade.	Conclui-se que por, mas que os autores concordem que existe contribuição, os mesmos reconhecem que os entraves decorrentes da mudança de gestão, falta de planejamento e políticas adequadas a realidade local estão diretamente ligados a falta de inserção dos estudos a sociedade contemporânea.	Recomenda-se uma política voltada à resolução dos problemas de uma localidade através de associações comunitárias, programa de orientação para o desenvolvimento local, Divulgação de programas de educação ambiental, pois cada programa atendendo uma comunidade o desenvolvimento seria mais organizado e eficaz aos problemas existentes.
Os impactos têm quatro dimensões: políticas, sociais, econômicas e ambientais.	Conclui-se que existem 24 problemas mais destacados durante a pesquisa, sendo considerado o mais grave a falta de uma educação ambiental consciente, que é à base do desenvolvimento sustentável.	Sugere-se através da inserção das recomendações a minimização dos impactos negativos em prol da maximização dos positivos.
As referências nacionais são mais utilizadas que as referências internacionais	Conclui-se que este fator esteja relacionado a facilidade que temos a língua materna e a falta de acesso a livros novos e estrangeiros	Recomenda-se o aumento na busca por outras fontes de pesquisa, através de e-books, artigos internacionais, pois indicam dados novos e cada vez mais amplos e conclusivos e uma maior utilização de referências em outros idiomas.
A relação com o ambiente da pesquisa se deu em 45% dos casos, pelo fator profissional	Esse fator denota a importância do estágio na vida de um graduando, pois a grande maioria dos respondentes trabalha na área em que estagiaram.	Sugere-se uma ampliação desse número, para aumentarmos as pesquisas e os cargos no mercado de trabalho.
As contribuições das pesquisas	As pesquisas contribuem com a atualização por parte da Universidade de dados importantes ao atual estado da arte do assunto em questão	Aconselha-se um repasse destes estudos aos órgãos interessados, para que se possa ganhar mais agilidade nos processos sociais que podem contribuir para sociedade.
As dificuldades das pesquisas	As dificuldades podem ser de ordem financeira, estrutural, técnica ou teórica, pois como se observa os estudos demonstram os seus entraves por falta de planos diretores, mapas, folders, conhecimentos técnicos ou a falta de conhecimento primário, como o não conhecimento da palavra meio ambiente.	Sugere-se um maior apoio institucional não somente financeiro, mas oferecer a comunidade autóctone cursos rápidos a fim de tratar temas como a preservação do meio em que vivemos e a importância da sociedade neste processo contínuo de mudança.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo bibliográfico das teses e dissertações sobre os impactos socioambientais do turismo, desenvolvidas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no período de 2006 a 2012, demonstrou tendência de crescimento contínuo. Percebe-se que os professores orientadores de tais pesquisas, são doutores e estão vinculados como professores efetivos principalmente nas áreas temáticas do turismo, Geografia, Ciências Sociais, Engenharia de produção, Desenvolvimento e Meio Ambiente. Foi observado que a pesquisa sobre tal temática está presente em todos os centros da universidade pesquisada, mas que apresenta maior número de produção no: CCSA e CCHLA.

A análise dos instrumentos de entrevistas aplicados eletronicamente foi enviado para avaliar o perfil sócio-demográfico, pois no tocante à idade, havia uma maior predominância da faixa etária de 25 a 30 anos. Em relação ao local de origem, há a predominância de pesquisadores da região metropolitana de Natal. Em afinidade à abordagem utilizada, esta se caracteriza como quali-quantitativa (63,33%), pois observa e quantifica os dados de uma maneira mais simples, sem muitos gastos financeiros que uma pesquisa somente de abordagem quantitativa teria.

Desta feita, observa-se que no período de 2006 a 2009 começa-se a introduzir o conceito de qualidade à gestão ambiental, com relação ao meio social, pois as pesquisas demonstram essa interação das pesquisas com os entrevistados que ainda tinham muitos questionamentos a respeito do próprio conceito de meio ambiente, ao qual muitas vezes era considerado de maneira equivocada, pois para os entrevistados as relações existentes entre turistas e autóctones e mudanças seja infraestruturais, sociais, para os autóctones pouco influenciariam na suas vidas. As últimas pesquisas realizadas em 2009 demonstram o início da utilização de indicadores, características para medir os parâmetros quantitativos de substâncias.

No período seguinte, de 2010 a 2012, as pesquisas realizadas a partir de 2010 começam a discutir e elucidar problemas gerados por essa interação com os três fatores: impacto, turistas e população autóctone. Eles trazem à tona questões partidárias e de planejamento que devem ser realizadas haja vista, as características presentes na localidade, o que na realidade não acontece, pois os planos diretores são copiados de regiões onde a atividade é muito bem realizada isso gera um contraste de identidade, particularidade e de fatores econômicos e infraestruturais.

No ano de 2011, cobra-se mais dos agentes produtores do turismo, uma maior participação da população autóctone neste processo de desenvolvimento da atividade e a inserção de novas tecnologias para construção dos projetos ambientais, através de geoprocessamento, softwares.

Por fim, sugere-se a continuidade de pesquisas sobre a temática, no sentido de propagar e propiciar uma maior visibilidade, de forma que incentive a criação de mais projetos dentro da instituição e adaptação dos existentes para uma maior preservação do meio ambiente utilizado pela sociedade, aumentando a qualidade de vida da população autóctone, o que acrescenta valor ao produto turístico oferecido no estado do Rio Grande do Norte.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J.V. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 1992.
- ALMEIDA, M.G de. Turismo e os novos territórios no litoral cearense. In: RODRIGUES, Adyr A.B. (org). **Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- ALMEIDA; Luciana Caldeira DE. Avaliação dos indicadores de impactos-ambientais no perímetro irrigado cruzeta-região semi-árida do RN. 2009. 98p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Sanitária)- Departamento de Engenharia Sanitária, UFRN, 2009.
- AMÉRICO; Maria Conceição Oliveira. Processos sócio-ambientais relacionados às situações de degradação na região do rio doce, NATAL-RN. 2006. 100p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Prodema, UFRN, 2006.
- ANSARAH; Marília Gomes dos Reis. **Turismo, Como apreender, como ensinar**. 3ª Ed. - São Paulo: Editora Senac, 2004.
- AZEVEDO; Carolina Angélica Araújo de. Avaliação da atividade turística sobre a composição e a distribuição das macroalgas marinhas nos recifes de Pirangi (Rio Grande do Norte, Brasil). 2011. 60p. Dissertação (Mestrado em Ecologia)- Departamento de Ecologia, UFRN, 2011.
- ARRUDA; ALIAN PAIVA DE. **Os "farofeiros" em excursão nas lagoas de Arituba, Boágua e Carcará (Nísia Floresta/RN): análise de uma outra face do turismo potiguar**.2010. 139p. Dissertação (Mestrado em Geografia)-Departamento de Geografia, UFRN, 2010.
- AZEVEDO; Pablo Guimarães. Vulnerabilidades socioambientais na zona de proteção ambiental 9, NATAL/RN. 2010.121p. Dissertação (Mestrado em Geografia)- Departamento de Geografia, UFRN, 2010.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BARRETTO, Margarita. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. 2 ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1997.
- BDTP-UFRN. Banco Digital de Dissertações e Teses da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em <<http://bdttd.bczm.ufrn.br/tesesimplificado>>. Acesso em 20 Set 2012.
- BDTP. Banco Digital de Dissertações e Teses, nacional. Disponível em <<http://bdttd.ibict.br>>. Acesso em 20 Set 2012.
- BDET-**Boletim de Desempenho Econômico do Turismo**. – Ano IX nº. 35 (Abril/Junho 2012) /EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2012. Vol. 1, nº35, Jun.2012.

BOORI; Mukesh Singh. Avaliação de impacto ambiental e gestão dos recursos naturais no estuário Apodi- Mossoró, nordeste do Brasil. 2011. 188p. Tese (Doutorado em Geodinâmica e Geofísica)- Departamento de Física, UFRN, 2011.

CELESTINO; Joyce Elanne Mateus. **Ergonomia, sustentabilidade socio-ambiental e atividade de pesca artesanal com jangadas** : estudo de caso na praia de Ponta Negra, Natal/RN. 2010. 106p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Departamento de Engenharia de Produção, UFRN, 2010.

CELESTINO; Edivânia Duarte. **A percepção do espaço público na modernidade: um olhar sobre a cidade de Natal**. 2009. 189p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais)- Departamento de Ciências Sociais, UFRN, 2009.

CERQUEIRA; Liz Rodrigues. **Competitividade de Destinos Turísticos e o Imperativo Sustentável: Avaliação de Dimensões e Atributos Condicionantes no Pólo Costa das Dunas, RN, Brasil**. 2010. 269p. Dissertação (Mestrado em Turismo)- Departamento de Turismo, UFRN, 2010.

CORRÊA; Tatiana de Lima. Impactos geoquímicos e sócio-ambientais no estuário do rio Potengi- região metropolitana da Grande Natal/ RN. 2008. 104p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) –Prodema, UFRN, 2008.

COOPER, Chris; **Educando os educadores em turismo**: manual de educação em turismo e hospitalidade| traduzido por: DIAS; Rosemary Neves de Sales, YOKOTA; Cíntia Kaori, ARNSTEIN; Laura Martins - São Paulo: Roca, 2001.

COSTA, Marco Antonio F. da; Costa, Maria de Fátima Barrozo da. **Projeto de Pesquisa: entenda e faça**. 2. Ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CURSINHO DO DCE. Disponível em: <<http://www.cursinhododce.com.br>>. Acesso em 25 de Abr. 2013.

DELGADO; Anna Karenina Chaves. **Mapeamento de Stakeholders nas Áreas Conexas de Turismo e Meio Ambiente**: um estudo em João Pessoa/PB. 2011. 120p. Dissertação (Mestrado em Turismo)-Departamento de Turismo, UFRN, 2011.

DENCKER, Ada de Freitas Manetti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

DIAS; Janderson Brasil. Impactos sócio-econômicos e ambientais da introdução da tilápia no Nilo, *Oreochromis niloticus*, em açudes públicos do semi-árido nordestino, Brasil. 2006. 69p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente)-Prodema, UFRN, 2006.

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. **Fundamentos do marketing turístico**. São Paulo. Ed. Pearson Prentice Hall, 2005.

FERNANDES; Maria Célia. **Empreendedorismo ambiental e preservacionismo compensatório**: o turismo e as unidades de conservação Parque Estadual das Dunas e Área de Proteção Ambiental Jenipabu-RN. 2011. 236p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais)- Departamento de Ciências Sociais- UFRN, 2011.

FERREIRA; Dayvisson Cabral. Impacto urbano ocasionado por empreendimentos da construção civil no entorno da zona de proteção ambiental (zpa6), vila de ponta negra, NATAL/RN. 2009. 111p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Departamento de Engenharia de Produção, UFRN, 2009.

FIORI, Pierre. **Une Analyse Generale del impact touristique. In espaces**, Paris, Foyoral, 1979.

FONSECA; Krukemberhe, **Eutrofização**, Disponível em <<http://www.brasilecola.com/biologia/eutrofizacao.htm>>. Acesso em: 22 out. 2012.

FRANCISCO; Wagner de Cerqueira e. Disponível em: < <http://www.brasilecola.com/geografia/eco-92.htm>>. Acesso em 24 de Abr. 2013.

_____. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/historia/revoluçãoindustrial.htm>>. Acesso em 24 de Abr. 2013.

_____. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/geografia/rio-10.htm>>. Acesso em 24 de Abr. 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**-4 ed. - São Paulo. Atlas, 2002

GÓES; Rachel Medeiros de. Imagem socio-ambiental do bairro de cidade nova, natal/RN por seus moradores. 2011. 116p. Dissertação (Mestrado em Psicologia)- Departamento de Psicologia, UFRN, 2011.

GOMES; Maria Rosângela. As praças públicas de natal/RN no âmbito dos problemas socioambientais urbanos. 2012.135p. Dissertação (Mestrado em Geografia)-Departamento de Geografia, UFRN, 2012.

GURGEL; Fernanda Fernandes. **Participação de moradores no programa de coleta seletiva em três bairros de natal RN:** explorando determinantes psico-socio-ambientais. 2009. 216p. Tese (Doutorado em Psicologia Social) – Departamento de Psicologia, UFRN-UFPB, 2009.

GRANDE; Mariana Benetti de. **Impactos Sociais da Atividade Turística:** Um Estudo de Caso em Tibau do Sul/RN. 2009. 99p. Dissertação (Mestrado em Administração)-Departamento de Administração, UFRN, 2009.

IMPROTA; Rafaella Lenoir. Implicações socioambientais da construção de um parque eólico no município de rio do fogo-rn. 2008. 178p. Dissertação (Departamento de Ciências Sociais)- Departamento de Ciências Sociais-UFRN, 2008.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo César. **Economia do turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1991, (Coleção Turismo).

LAKATOS, E.M; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LIMA, Juliana Ribeiro de; REJOWSKI, Mirian. Ensino superior em turismo no Brasil: a produção acadêmica de dissertações e teses (2000-2009). **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**. V.5, n.3, p.406-432, dez.2011.

LIMA; Aline Gisele Azevedo. **Avaliação Sócio-Ambiental em Comunidades Receptoras: Uma Contribuição ao Estudo dos Impactos da Atividade Turística na Visão dos Moradores da Vila de Ponta negra/RN**. 2007.100p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Departamento de Engenharia de Produção, UFRN, 2007.

LUCHIARI, Maria Tereza D. P, Turismo e cultura caiçara no litoral norte paulista. *In*: RODRIGUES, Adyr Balasteri (org). **Turismo, Modernidade e Globalização**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

MACEDO; Raquel Fernandes de. **Fatores de Sucesso ou Insucesso Ambientalmente Sustentável: Percepção das Autoridades Públicas no Pólo Costa das Dunas do Rio Grande do Norte**. 2011. 166p. Dissertação (Mestrado em Turismo)-Departamento de Turismo, UFRN, 2011.

MACEDO, Silvio Soares; PELLEGRINO, Paulo Renato Mesquita. Do Éden à cidade. *In*: YAZIGI, Eduardo; CARLOS, Ana Fani Alessandri; CRUZ, Rita de Cássia Ariza da (orgs.). **Turismo: espaço, paisagem e cultura**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

MAIA, Daniel Medeiros; FREITAS, Bruno de; PORTUGUEZ, Anderson Pereira. **Um Estudo Diagnóstico Sobre os Impactos Ambientais do Turismo Sobre a Orla Fluvial de Cachoeira Dourada de Minas (MG)**. Caminhos de Geografia Uberlândia v. 13, n. 41 mar/2012.

METRÓPOLES, Observatório das. Disponível em: <http://www.observatoriodasmetropoles.ufrj.br/como_anda/como_anda_RM_natal.pdf>. Acesso em 15 Set 2013.

MORITZ; Tatiana. **Turismo no Espaço Rural e Comunidades Tradicionais: uma análise das percepções da Comunidade do Catu/RN**. NATAL/RN. 2010.79p. Dissertação (Mestrado em Turismo)-Departamento de Turismo, UFRN, 2010.

NASCIMENTO; Claudia Regina Tavares do. A participação dos residentes no processo de produção do território turístico de Canoa Quebrada/CE. 2010.142p. Dissertação (Mestrado em Geografia)-Departamento de Geografia, UFRN, 2010.
NETO; João Alves Galvão. O território das "novas" economias e suas implicações socioambientais na comunidade pesqueira de Barra de Cunhaú/Canguaretama-RN.2009. 140p. Dissertação (Mestrado em Geografia)-Departamento de Geografia, UFRN, 2009.

NETTO, Alexandre Panosso; CALCIOLARI, Guilherme Farinazzo de Mello. **Quantos são os Livros Teóricos de Turismo Publicados no Brasil? Uma Análise da Produção Bibliográfica Nacional (1990-2010)**. Turismo em análise.Vol.21,n.3,Dez 2010.

OLIVEIRA, Marcos. **Documentação para a ISO 9000**, 1994, Ed. Qualitymark, Rio de Janeiro.

_____. **Implantando a ISO 9000 em pequenas e médias organizações**, 1996, Ed. Qualitymark, Rio de Janeiro.

_____. **Qualidade: o desafio da pequena e média organização**, 1993, Ed. Qualitymark, Rio de Janeiro.

ONU. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/rio20/tema/rio20.htm>>. Acesso em 25 de Abr. 2013.

PÉ NA TRILHA. Disponível em: < <http://penatrilharn.blogspot.com.br>>. Acesso em 25 de Abr. 2013.

REJOWSKI, Mirian. **Caracterização da produção científica sobre Turismo no Brasil - Estudo documental das teses de doutorado (1990 a 2005)**. VII Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 20 e 21 de set, 2010 – Universidade Anhembi Morumbi – UAM/ São Paulo/SP.

_____. **Produção Científica em Turismo: análise de estudos referenciais no exterior e no Brasil**. Turismo em análise. Vol.21,n.2,Ago. 2010.

RIO+20. Disponível em: < http://www.rio20.gov.br/documentos/relatorio-rio-20/1.-relatorio-rio-20/at_download/relatorio_rio20.pdf>. Acesso em 24 de Abr. 2013.

RUSCHMANN, Dóris Van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1997. (Coleção Turismo).

_____. **Turismo e Planejamento Sustentável**. Campinas: Papirus, 1999.

SÁ; Karen Ann Câmara Bezerra. **Urbanização turística em ponta negra: Relações de força e processos sociais no período de 1979-2009**. 2010. 226p. Dissertação (Mestrado em Turismo)-Departamento de Turismo, UFRN, 2010.

SANTOS; Kelly Cristina Dantas dos. Diagnóstico socioambiental da disposição final dos resíduos sólidos do distrito de Guajiru- São Gonçalo do Amarante/ RN, ressaltando a situação socioeconômica dos catadores. 2010. 104p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Departamento de Engenharia de Produção, UFRN, 2010.

SIGAA. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Disponível em <<https://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/portais/di.jsf>>. Acesso em 18 Out. 2012.

SILVA; Edilma Fernandes da. Influência do turismo sobre a atividade pesqueira do município de Tibau do sul-RN. 2011. 90p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Prodema, UFRN, 2011.

SILVEIRA; Janaina Maria da Conceição. **Turismo rural no Rio Grande do Norte: Desafios e Perspectivas**. 2010. 107p. Dissertação (Mestrado em Geografia)-Departamento de Geografia, UFRN, 2010.

SOARES; Artemísia dos Santos. **O Ecoturismo sob a Égide da Sociedade do Consumo**: um estudo das unidades de conservação de uso sustentável do RN. 2011. 113p. Dissertação (Mestrado em Turismo)-Departamento de Turismo, UFRN, 2011.

SOUZA; Maria de Fátima Araújo Costa de. **Natal-rn como destino turístico**: aspectos educacionais e culturais das imagens (re) veladas pela mídia e pelos turistas. 2006. 223p. Tese (Doutorado em Educação)-Departamento de Educação, UFRN, 2006.

SWARBROOKE, John. **Turismo sustentável: meio ambiente e economia**, vol. 2; tradução Esther Eva Horovitz - São Paulo: Aleph, 2000.

TRILHAS POTIGUARES. Disponível em: <<http://trilhaspotiguaresufrn.blogspot.com.br>>. Acesso em 25 de Abr. 2013.

UFPB. Disponível em: <<http://www.ct.ufpb.br/portal/images/arquivos/2013/CartilhadeExtensao.pdf>>. Acesso em 25 de Abr. 2013.

UFRN. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <<http://www.sistemas.ufrn.br/portalufrn/PT/>>. Acesso em 18 Out. 2012

APÊNDICES

APÊNDICE-01

Quadro 1- Pesquisa de Teses e Dissertações sobre a Temática Socioambiental do Turismo no Âmbito Nacional

Nº	Autor	Título	Modalidade	Instituição	Ano
01	Leia Deiques Nunes Pacheco	As Variáveis Socioambientais Decorrentes do Planejamento e Inserção do Produto Turístico Golfe em Florianópolis	Tese	UNIVALI	2012
02	Carmem Rejane Pacheco Porto	Reinvenção Espacial: Agroecologia e Turismo-Sustentabilidade ou Insustentabilidade?	Tese	UFRS	2011
03	Cláudio Turene Almeida Dornelles	Avaliação das Ações e da Efetividade de Projetos Socioambientais: Uma Análise do Projeto Mogi-Guaçu	Tese	USP	2011
04	Lucy da Silva Sá Xavier	Implicações Socioambientais do Turismo e o Licenciamento na Bacia do Rio Formoso, Bonito, MS	Tese	USP	2011
05	Alexandro Ferreira Cardoso da Silva	O Litoral e a Metrópole: Dinâmica Imobiliária, Turismo e Expansão Urbana na Região Metropolitana de Natal-RN	Tese	UFRN	2010
06	Karen Michelly Moraes e Sasaki	Identidade de Lugar de Moradores de Porto de Saúpe-BA em Face da Intervenção Turística na Subjetividade Social	Tese	UNIFACS	2009
07	Elder dos Santos Lima	Ordem e Desordens socioambientais na Bacia Inferior do Rio Piauí, em Sergipe	Dissertação	UFS	2012
08	Franciele Mezzomo França	Da Geração de Energia Para o Lazer: Estudo da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias/PR- Seu Papel Econômico e Social na Formação de Territórios	Dissertação	UNIOESTE	2011
09	Jaciara Alves Oliveira	Águas (de) São Lourenço: Investigação Sobre os Impactos da	Dissertação	UFOP	2011

		Exploração de Água Mineral no Turismo Sustentável			
10	Paula Fabyanne Marques Ferreira	Diagnóstico dos Impactos Socioambientais Urbanos em Itacaré-BA	Dissertação	UNICAMP	2011
11	Rafael Fernandes da Silva	Diagnóstico Socioambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Calabouço PB/RN	Dissertação	UFPB	2011
12	Lourdes Pereira do Amaral	O Turismo como Alternativa Para o Desenvolvimento Socioambiental- O Caso da Usina Hidrelétrica Ita/SC-RS	Dissertação	UNIVALE	2010
13	Lúcia de Fátima Sabóia de Moraes*	Para onde sopram os ventos do Cumbuco? Impactos do turismo no litoral de Caucaia, Ceará	Dissertação	UFC	2010
14	Evelyn Koetter	Relações de Causa e Efeito do Uso do Solo Urbano no Município de Balneário Barra do Sul -SC	Dissertação	UDESC	2009
15	Renata Canesso	Impactos Socioambientais e Aspectos da Geografia da Saúde em Porto Rico (PR), Alto Rio Paraná	Dissertação	UEL	2009
16	Iandra Virginia Oliveira Nascimento*	Os Arranjos Produtivos Locais do Turismo nas Praias do Trairi- Ceará	Dissertação	UFC	2008
17	Caroline Paiva Aires	Transformação Socioambiental pelos Empreendimentos Turísticos no Entorno do Rio Aquidauana: O Caso da Pousada Sol Amarelo em Dois Irmãos do Buriti/MS e do Pesqueiro 110 em Anastácio/MS	Dissertação	UFMS	2008
18	Christiane Vilela Cardoso	As Interfaces Socioambientais de Um Lugar em Reconstrução: Distrito Serra do Cipó/Minas Gerais	Dissertação	UFMG	2008
19	Lidyanne Kaline Sousa do	Geografia, Turismo e Meio Ambiente: Uma Nova Face	Dissertação	UFRN	2008

	Nascimento	Nos Municípios de Extremoz e Ceará Mirim/RN			
20	Renata Bellenzani	Sexualidade Entre os Jovens das Comunidades Anfitriãs do Turismo: Desafios Para a Prevenção das DST/HIV e o Programa Saúde da Família	Dissertação	USP	2008
21	Rony Iglecio Leite de Andrade*	Dinâmicas e Conflitos na Zona Costeira de Aquiraz: Porto das Dunas e Prainha em Análise. Fortaleza-Ceará	Dissertação	UFC	2008
22	Margareth Maria Sales Fernandes	Comunidades de Pescadores Artesanais de Meleiras e Barreiras, Conceição da Barra-ES	Dissertação	USP	2007
23	Roberta de Lavôr Rios	Aspectos Socioambientais do Turismo na Praia do Porto das Dunas, no Município de Aquiraz-CE	Dissertação	UFC	2006
24	Gekbede Dantas da Silva *	O Tempo das Brincadeiras: Memória, Turismo e Tradição em Barra de Camaratuba-PB	Dissertação	UFRN	2006

Fonte: Banco Digital de Teses e Dissertações Nota: Adaptado dados da pesquisa 2012.

Nota: * Trabalhos não disponíveis nos endereços destacados.

APÊNDICE-02

Quadro 02 - Pesquisa de Teses e Dissertações sobre a Temática Socioambiental do Turismo na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Nº	Autor	Título	Modalidade	Instituição	Ano
01	MARIA CÉLIA FERNANDES	Empreendedorismo ambiental e preservacionismo compensatório: o turismo e as unidades de conservação Parque Estadual das Dunas e Área de Proteção Ambiental Jenipabu-RN	Tese	UFRN	2011
02	MUKESH SINGH BOORI	Avaliação de impacto ambiental e gestão Dos recursos naturais no estuário Apodi- Mossoró, nordeste do Brasil	Tese	UFRN	2011
03	FERNANDA FERNANDES GURGEL	Participação de moradores no programa de coleta seletiva em três bairros de natal RN: explorando determinantes psico-socio-ambientais	Tese	UFRN	2009
04	EDIVÂNIA DUARTE CELESTINO	A percepção do espaço publico na modernidade: um olhar sobre a cidade de natal	Tese	UFRN	2009
05	MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO COSTA DE SOUZA	Natal-rn como destino turístico: aspectos educacionais e culturais das imagens (re) veladas pela mídia e pelos turistas	Tese	UFRN	2006
06	MARIA ROSÂNGELA GOMES	As praças públicas de natal/RN no âmbito dos problemas socioambientais urbanos	Dissertação	UFRN	2012
07	ANNA KARENINA CHAVES DELGADO	Mapeamento de Stakeholders nas Áreas Conexas de Turismo e Meio Ambiente: um estudo em João Pessoa/PB	Dissertação	UFRN	2011
08	ARTEMÍSIA DOS SANTOS SOARES	O Ecoturismo sob a Égide da Sociedade do Consumo: um estudo das unidades de conservação de uso sustentável do RN	Dissertação	UFRN	2011
09	RAQUEL FERNANDES DE MACEDO	Fatores de Sucesso ou Insucesso Ambientalmente Sustentável: Percepção das Autoridades Públicas no Pólo Costa das Dunas do Rio Grande do Norte	Dissertação	UFRN	2011
10	RACHEL MEDEIROS DE GÓES-	Imagem socio-ambiental do bairro de cidade nova, natal/RN por seus moradores	Dissertação	UFRN	2011

11	EDILMA FERNANDES DA SILVA	Influência do turismo sobre a atividade pesqueira do município de Tibau do sul-rn	Dissertação	UFRN	2011
12	CAROLINA ANGÉLICA ARAÚJO DE AZEVEDO-	Avaliação da atividade turística sobre a composição e a distribuição das macroalgas marinhas nos recifes de Pirangi (Rio Grande do Norte, Brasil)	Dissertação	UFRN	2011
13	LIZ RODRIGUES CERQUEIRA	Competitividade de Destinos Turísticos e o Imperativo Sustentável: Avaliação de Dimensões e Atributos Condicionantes no Pólo Costa das Duna, RN, Brasil	Dissertação	UFRN	2010
14	TATIANA MORITZ	Turismo no Espaço Rural e Comunidades Tradicionais: uma análise das percepções da Comunidade do Catu/RN. NATAL/RN	Dissertação	UFRN	2010
15	ALIAN PAIVA DE ARRUDA	Os "farofeiros" em excursão nas lagoas de Arituba, Boágua e Carcará (Nísia Floresta/RN): análise de uma outra face do turismo potiguar	Dissertação	UFRN	2010
16	PABLO GUIMARÃES AZEVEDO	-Vulnerabilidades socioambiental na zona de proteção ambiental 9, natal/RN	Dissertação	UFRN	2010
17	KELLY CRISTINA DANTAS DOS SANTOS-	Diagnóstico socioambiental da disposição final dos resíduos sólidos do distrito de Guajirussão Gonçalo do Amarante/ RN, ressaltando a situação socioeconômica dos catadores.	Dissertação	UFRN	2010
18	JOYCE ELANNE MATEUS CELESTINO	Ergonomia, sustentabilidade socio- ambiental e atividade de pesca artesanal com jangadas : estudo de caso na praia de ponta negra, natal/rn	Dissertação	UFRN	2010
19	KAREN ANN CÂMARA BEZERRA SÁ	URBANIZAÇÃO TURÍSTICA EM PONTA NEGRA: Relações de força e processos sociais no período de 1979-2009	Dissertação	UFRN	2010
20	JANAINA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA	Turismo rural no Rio Grande do Norte: Desafios e Perspectivas	Dissertação	UFRN	2010
21	CLAUDIA REGINA TAVARES DO NASCIMENTO	A participação dos residentes no processo de produção do território turístico de Canoa Quebrada/CE	Dissertação	UFRN	2010
22	LUCIANA CALDEIRA DE ALMEIDA	Avaliação dos indicadores de impactos –ambientais no perímetro irrigado cruzeta – região semi-árida do rn	Dissertação	UFRN	2009

23	DAYVISSON CABRAL FERREIRA-	Impacto urbano ocasionado por empreendimentos da construção civil no entorno da zona de proteção ambiental (zpa6), vila de ponta negra, natal/rn.	Dissertação	UFRN	2009
24	JOÃO ALVES GALVÃO NETO	O território das "novas" economias e suas implicações socioambientais na comunidade pesqueira de Barra de Cunhaú/Canguaretama-RN	Dissertação	UFRN	2009
25	MARIANA BENETTI DE GRANDE	Impactos Sociais da Atividade Turística: Um Estudo de Caso em Tibau do Sul/RN	Dissertação	UFRN	2009
26	TATIANA DE LIMA CORRÊA	Impactos geoquímicos e sócio-ambientais no estuário do rio potengi- região metropolitana da grande natal/ RN	Dissertação	UFRN	2008
27	RAFAELLA LENOIR IMPROTA	Implicações socioambientais da construção de um parque eólico no município de rio do fogo-rn	Dissertação	UFRN	2008
28	ALINE AZEVEDO DE LIMA	Avaliação Sócio-Ambiental em Comunidades Receptoras: Uma Contribuição ao Estudo dos Impactos da Atividade Turística na Visão dos Moradores da Vila de Ponta negra/RN	Dissertação	UFRN	2007
29	MARIA CONEIÇÃO OLIVEIRA AMÉRICO	Processos sócio-ambientais relacionados às situações de degradação na região do rio doce, natal-rn	Dissertação	UFRN	2006
30	JANDESON BRASIL DIAS	Impactos sócio-econômicos e ambientais da introdução da tilápia no nilo, oreochomis niloticus, em açudes públicos do semi-árido nordestino, brasil	Dissertação	UFRN	2006

Fonte: Banco Digital de Teses e Dissertações UFRN Nota: Adaptado dados da pesquisa 2013.

APÊNDICE-03



INSTRUMENTO DE ENTREVISTA

O presente questionário tem como objetivo levantar dados para posterior análise sobre a evolução da temática socioambiental em estudos e pesquisas: Um estudo em teses e dissertações nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no período de 2006 a 2012.

Orientanda: Juliana Rodrigues da Costa-email-juliana2009.2@hotmail.com

Orientadora: Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Dra.

1- De que maneira, as pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas para tomadas de decisão, direcionamento de políticas públicas e melhorias de projetos já existentes?

2-Como o senhor (a) descreveria a relação existente entre a academia e a sociedade (iniciativa pública e iniciativa privada)?

3-O que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem feito para facilitar a interação entre a academia e a sociedade?

4-Quais são, em sua opinião os principais impactos socioambientais que atingem diretamente a população autóctone do estado ?

5-Como o senhor (a) descreveria as contribuições e dificuldades encontradas no decorrer de sua pesquisa?

6- Qual a sua relação com o ambiente da pesquisa? Explique?

Trabalha ou trabalhava na localidade ()

Estagiava na localidade ()

Mora ou morava na localidade ()

7- Você acredita que a grade curricular dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atendem as demandas impostas pela sociedade? Sim () Não ()

Justifique:

8-Perfil Sócio demográfico

8.1 Idade: 20 -25 anos () 25-30() 35-40() 40-45 () 45-50()

8.2 Município onde reside: Região metropolitana () outro município ()
qual_____ () outro País qual_____

8.3 Estado civil: Solteiro () casado ()

APÊNDICE-04



INSTRUMENTO DE ENTREVISTA

O presente questionário tem como objetivo levantar dados para posterior análise sobre a evolução da temática socioambiental em estudos e pesquisas: Um estudo em teses e dissertações nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no período de 2006 a 2012.

Orientanda: Juliana Rodrigues da Costa-email-juliana2009.2@hotmail.com

Orientadora: Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Dra.

1- De que maneira, as pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas para tomadas de decisão, direcionamento de políticas públicas e melhorias de projetos já existentes?

As pesquisas acadêmicas podem auxiliar instituições públicas fornecendo embasamento técnico e teórico sobre diversos assuntos. Contudo, o peso político das decisões, como é sabido, é sempre superior ao técnico, logo em muitos casos o trabalho acadêmico torna-se irrelevante.

2-Como o senhor (a) descreveria a relação existente entre a academia e a sociedade (iniciativa pública e iniciativa privada)?

Muitos são os projetos que tentam aproximar a universidade da sociedade, mas de uma maneira geral creio que existe um grande distanciamento, principalmente nas ciências humanas e sociais.

3-O que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem feito para facilitar a interação entre a academia e a sociedade?

Conheço os projetos de extensão Trilhas Potiguares, Pé na Trilha, Curso pré-vestibular, além das ações na área de saúde e direito. Nos últimos 3 anos me afastei da universidade, fui trabalhar no RJ, então não sou mais um conhecedor da realidade atual.

4-Quais são, em sua opinião os principais impactos socioambientais que atingem diretamente a população autóctone do estado ?

Poluição das águas, do solo, do ar. Destruição da fauna e flora, inclusive marinha. Impermeabilização do solo. Dejetos da atividade da carcinicultura. Monocultura nas

áreas mais propícias a agricultura impossibilita a fixação do homem no campo, diminuindo a produção familiar e aumentando a concentração fundiária. Incentivo as atividades de pequenos grupos empresariais, na agricultura, pecuária e extrativismo, em detrimento a população. Enfim, a lista de impactos socioambientais é por demais extensa. Contudo, vale a observação do que esta se considerando “Impactos Socioambientais”, isto deve ser claro.

5-Como o senhor (a) descreveria as contribuições e dificuldades encontradas no decorrer de sua pesquisa?

Fazer pesquisa no Brasil não é fácil. As dificuldades são enormes, pois ainda não existe essa cultura no país e, estranhamente, na própria universidade. Contudo, os resultados são reveladores de uma realidade extremamente contraditória e interessante, o que nos permite apontar caminhos alternativos aos existentes e, assim, colaborar positivamente com a construção de algo que torne a vida das pessoas melhor. Esta é a maior contribuição.

6- Qual a sua relação com o ambiente da pesquisa? Explique?

Realizei monografia e dissertação de mestrado na bacia do rio Doce/RN, que teve como ponto de partida um Projeto de Pesquisa de meu orientador.

Trabalha ou trabalhava na localidade ()

Estagiava na localidade ()

Mora ou morava na localidade (X)

7- Você acredita que a grade curricular dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atendem as demandas impostas pela sociedade? Sim () Não ()

Justifique: Esta pergunta é muito ampla. Não posso fazer afirmações sobre programas de pós-graduação que não conheço.

8-Perfil Sócio demográfico

8.1 Idade: 20 -25 anos () 25-30() 35-40(X) 40-45 () 45-50()

8.2 Município onde reside: Região metropolitana (X) outro município () qual _____ () outro País qual _____

8.3 Estado civil: Solteiro () casado (X)

APÊNDICE-05



INSTRUMENTO DE ENTREVISTA

O presente questionário tem como objetivo levantar dados para posterior análise sobre a evolução da temática socioambiental em estudos e pesquisas: Um estudo em teses e dissertações nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no período de 2006 a 2012.

Orientanda: Juliana Rodrigues da Costa-email-juliana2009.2@hotmail.com

Orientadora: Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Dra.

1- De que maneira, as pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas para tomadas de decisão, direcionamento de políticas públicas e melhorias de projetos já existentes?

Resposta: Acredito que as pesquisas acadêmicas são o aprofundamento de discussões sobre temáticas que possuem algum tipo de problemática e, ao final, após as identificarem e analisarem, os pesquisadores propõem modelos de gestão e de melhoria para tais problemáticas, que podem ser difundidas por meio de políticas públicas, com vistas ao aperfeiçoamento da realidade vivenciada.

2-Como o senhor (a) descreveria a relação existente entre a academia e a sociedade (iniciativa pública e iniciativa privada)?

Resposta: A academia é a parte da sociedade que se propõe a estudar, pesquisar e propor melhorias a determinadas problemáticas, muitas delas, sociais. Já a sociedade é quem as vivenciam no dia a dia, sem que se preocupem diretamente em solucioná-las.

3-O que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem feito para facilitar a interação entre a academia e a sociedade?

Resposta: A UFRN tem sido o elo de ligação entre a academia (sociedade pensante) e a sociedade como um todo (cidadãos), com a preocupação iminente de se aprofundar na realidade que afeta o cotidiano social e encontrar formas de melhorias dela.

4-Quais são, em sua opinião os principais impactos socioambientais que atingem diretamente a população autóctone do estado?

Resposta: Em minha opinião, os principais impactos socioambientais são:

- d) Crescimento desenfreado da cidade, sem o mínimo de infra-estrutura adequada para que isso ocorra de forma saudável para o equilíbrio ambiental;
- e) Falta de saneamento básico, poluição dos mananciais e a ausência de cuidados com o lixo gerado pela cidade;
- f) Poluição visual que impede a exploração turística efetiva dos bens naturais presentes na nossa cidade.

5-Como o senhor (a) descreveria as contribuições e dificuldades encontradas no decorrer de sua pesquisa?

Resposta: Durante o desenvolvimento de minha pesquisa, percebi que grande parte da sociedade afetada com a realidade socioambiental objeto de meu trabalho acadêmico estava realmente preocupada e disposta em ajudar-me no levantamento das informações necessárias e também a fazer a sua parte para a mudança da problemática vivenciada, porém outra parte negou-se, pois estavam desacreditados com as políticas públicas e não vislumbravam alternativas efetivas para propiciar uma mudança da realidade a qual estavam inseridos.

6- Qual a sua relação com o ambiente da pesquisa? Explique?

Trabalha ou trabalhava na localidade (x)

Estagiava na localidade ()

Mora ou morava na localidade ()

Resposta: Na verdade, como cidadão autóctone, percebi durante leitura de matérias publicitárias e jornais diversos escândalos que envolviam zonas de proteção ambiental, o que despertou o interesse de me aprofundar acerca da temática, por compreender que medidas efetivas precisavam ser tomadas para que a sustentabilidade do meio ambiente incidente sobre a minha área de estudo não fosse afetada.

7- Você acredita que a grade curricular dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atendem as demandas impostas pela sociedade? Sim (x) Não ()

Justifique:

Sim, muito embora tenha a percepção de que as mudanças socioambientais são tão céleres que o que importa não é a grade curricular e sim a profundidade de discussões de temáticas inerentes ao nosso cotidiano social, que faz com que nos aperfeiçoemos em compreender melhor as problemáticas e buscas as melhorias necessárias para que a sustentabilidade ambiental possa perpetuar.

8-Perfil Sócio demográfico

8.1 Idade: 20 -25 anos () 25-30(x) 35-40() 40-45 () 45-50()

8.2 Município onde reside: Região metropolitana (x) outro município ()
qual_____ () outro País qual_____

8.3 Estado civil: Solteiro () casado (x)

APÊNDICE-06



INSTRUMENTO DE ENTREVISTA

O presente questionário tem como objetivo levantar dados para posterior análise sobre a evolução da temática socioambiental em estudos e pesquisas: Um estudo em teses e dissertações nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no período de 2006 a 2012.

Orientanda: Juliana Rodrigues da Costa-email-juliana2009.2@hotmail.com

Orientadora: Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Dra.

1- De que maneira, as pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas para tomadas de decisão, direcionamento de políticas públicas e melhorias de projetos já existentes?

R: As pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas através das iniciativas de começar a discutir, pesquisar, questionar situações que podem e devem ser alteradas com o auxílio desta junção entre academia e sociedade.

2-Como o senhor (a) descreveria a relação existente entre a academia e a sociedade (iniciativa pública e iniciativa privada)?

R: A relação existente entre a academia e sociedade na atualidade, ainda se constitui como fator decisivo para a mudança social, mas em minha opinião, o que se vê na realidade é maravilhosos trabalhos acadêmicos guardados nas estantes das universidades, pois este elo ainda é pouco explorado.

3-O que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem feito para facilitar a interação entre a academia e a sociedade?

R: A universidade tem buscado constantemente parcerias entre empresas publicas e privadas, para aumentar o número de estagiários nas localidades, tem buscado parcerias de intercâmbio, de pesquisa e extensão e isso tudo gera uma troca maior troca de experiências.

4-Quais são, em sua opinião os principais impactos socioambientais que atingem diretamente a população autóctone do estado ?

R: Assim, o atual estágio em que muitas comunidades receptoras se encontram: tentando solucionar os impactos negativos, ressaltando-se alto índice de prostituição, marginalidade, uso de drogas, poluição, descaracterização das paisagens, especulação imobiliária, falta de infra-estrutura adequada, deslocamento dos antigos moradores para áreas afastadas, entre outros. Assim, uma atividade que

inicialmente seria a salvação para os problemas de uma sociedade, aparece como o principal agravante desses impactos negativos.

5-Como o senhor (a) descreveria as contribuições e dificuldades encontradas no decorrer de sua pesquisa?

R: Assim, se conclui, com a análise descritiva, que no impacto do turismo, os positivos, são os empregos e renda gerados, surtindo efeito na distribuição de renda. Os impactos negativos refletem o que muitos autores pesquisados abordam: o aumento da criminalidade, da violência, da prostituição, da degradação ao meio ambiente, do uso de drogas, agravados, também, pela péssima condição da educação, da saúde e dos espaços de lazer. Constatados nos depoimentos dos moradores da Vila de Ponta Negra entrevistados. As dificuldades encontradas no decorrer da pesquisa se dizem respeito ao conhecimento dos termos utilizados como: impacto ao meio ambiente, que teve que ser explicado constantemente.

6- Qual a sua relação com o ambiente da pesquisa? Explique?

Trabalha ou trabalhava na localidade ()

Estagiava na localidade ()

Mora ou morava na localidade (X)

7- Você acredita que a grade curricular dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atendem as demandas impostas pela sociedade? Sim (x) Não ()

Justifique: Sim, visto que alertam para os problemas enfrentados pela sociedade, com discussões e debates importantes para este contexto.

8-Perfil Sócio demográfico

8.1 Idade: 20 -25 anos () 25-30(X) 35-40() 40-45 () 45-50()

8.2 Município onde reside: Região metropolitana (X) outro município () qual _____ () outro País qual _____

8.3 Estado civil: Solteiro () casado (X)

APÊNDICE-07



INSTRUMENTO DE ENTREVISTA

O presente questionário tem como objetivo levantar dados para posterior análise sobre a evolução da temática socioambiental em estudos e pesquisas: Um estudo em teses e dissertações nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no período de 2006 a 2012.

Orientanda: Juliana Rodrigues da Costa-email-juliana2009.2@hotmail.com

Orientadora: Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Dra.

1- De que maneira, as pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas para tomadas de decisão, direcionamento de políticas públicas e melhorias de projetos já existentes?

R: Através da troca de experiências, diagnósticos trazendo soluções para a sociedade.

2-Como o senhor (a) descreveria a relação existente entre a academia e a sociedade (iniciativa pública e iniciativa privada)?

R: Em minha opinião, as pesquisas ação deveriam ser as mais utilizadas para aumentar esta relação que a meu ver ainda esta no inicio do caminho, pois a relação ainda é pouco reconhecida com a devida importância.

3-O que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem feito para facilitar a interação entre a academia e a sociedade?

R: Tem aumentado a cada ano os projetos de pesquisa e extensão, mas acho que deveriam aumentar o número de estagiários para os conhecimentos auxiliarem a mais comunidades carentes.

4-Quais são em sua opinião os principais impactos socioambientais que atingem diretamente a população autóctone do estado?

R: Em minha pesquisa os principais impactos socioambientais caracterizados são o pisoteio e destruição de algas e caracterização de algas de pequeno porte, através de uma análise do ponto de vista da utilização da atividade turística na área pesquisa.

5-Como o senhor (a) descreveria as contribuições e dificuldades encontradas no decorrer de sua pesquisa?

R: Podemos inferir que a análise dos agrupamentos realizada definiu cinco faixas de análise bentônica que foram caracterizadas como faixa1 área submersa com flora diversificada, faixa 2 área com predomínio de *Caulerpa racemosa* e presença de coral de fogo, faixa 3 área com elevada cobertura de *Sargassum Vilgare*, faixa 4 área de pisoteio, algas menores e presença de *Zoanthus Sociatus*, faixa 5 area marcante do coral *Palythoa Caribaeroum*, marca que contribui para concluir que todas as faixas vem sofrendo alterações que podem ou não ser de ordem turística, mas que afetam consideravelmente a vida marinha, e atrapalha a saúde da área recifal de Pirangi.

6- Qual a sua relação com o ambiente da pesquisa? Explique?

Trabalha ou trabalhava na localidade ()

Estagiava na localidade (x)

Mora ou morava na localidade (x)

7- Você acredita que a grade curricular dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atendem as demandas impostas pela sociedade? Sim (x) Não ()

Justifique:Através da socialização realizada com a construção da dissertação e discussões em sala de aula.

8-Perfil Sócio demográfico

8.1 Idade: 20 -25 anos () 25-30(x) 35-40() 40-45 () 45-50()

8.2 Município onde reside: Região metropolitana (x) outro município ()
qual_____ () outro País qual_____

8.3 Estado civil: Solteiro () casado (x)

APÊNDICE-08



INSTRUMENTO DE ENTREVISTA

O presente questionário tem como objetivo levantar dados para posterior análise sobre a evolução da temática socioambiental em estudos e pesquisas: Um estudo em teses e dissertações nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no período de 2006 a 2012.

Orientanda: Juliana Rodrigues da Costa-email-juliana2009.2@hotmail.com

Orientadora: Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Dra.

1- De que maneira, as pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas para tomadas de decisão, direcionamento de políticas públicas e melhorias de projetos já existentes? Através da produção de conhecimento, que é o objetivo maior da ciência.

2-Como o senhor (a) descreveria a relação existente entre a academia e a sociedade (iniciativa pública e iniciativa privada)? A universidade tende a contribuir para o desenvolvimento local. Além da produção de conhecimento, a academia contribui para o desenvolvimento da sociedade através da formação de pessoal qualificado, que vai atender todos os setores da mesma.

3-O que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem feito para facilitar a interação entre a academia e a sociedade? A realização de palestras, simpósios, congressos, e principalmente, o desenvolvimento de projetos de pesquisa interdisciplinares.

4-Quais são, em sua opinião os principais impactos socioambientais que atingem diretamente a população autóctone do estado ? Educação precária e falta de alternativas econômicas sustentáveis (na definição real da palavra), destruição de habitats (ex. desmatamento da Caatinga, destruição das áreas de mangue), eutrofização e poluição por metais pesados dos corpos aquáticos, introdução de espécies exóticas, perda de biodiversidade.

5-Como o senhor (a) descreveria as contribuições e dificuldades encontradas no decorrer de sua pesquisa? Uma das contribuições da minha dissertação de mestrado foi derrubar alguns mitos sobre os impactos da exótica tilápia do Nilo. A pesquisa mostrou que os benefícios socioeconômicos da introdução dessa espécie de peixe nos açudes do semiárido nordestino têm sido superestimados, enquanto que os seus impactos ambientais têm sido subestimados. Outra contribuição foi permitir e indicar que é necessário o diálogo entre cientistas, pescadores e gestores

sobre os riscos associados com a introdução de espécies exóticas e as práticas de pesca predatória. A maior dificuldade encontrada foi a coleta de dados sobre as estatísticas de pesca nos açudes.

6- Qual a sua relação com o ambiente da pesquisa? Explique? Nasci na região do semiárido (Caicó-RN).

Trabalha ou trabalhava na localidade ()

Estagiava na localidade ()

Mora ou morava na localidade ()

7- Você acredita que a grade curricular dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atendem as demandas impostas pela sociedade? Sim (X) Não ()

Justifique: Se um curso é específico de uma determinada área do conhecimento, as disciplinas devem ser direcionadas a essa área. Porém, se o curso é interdisciplinar, as disciplinas devem abranger várias áreas do conhecimento. Acredito que esse é o perfil dos cursos de pós-graduação da UFRN.

8-Perfil Sócio demográfico

8.1 Idade: 20 -25 anos () 25-30() 30-35 (X) 35-40() 40-45 () 45-50()

8.2 Município onde reside: Região metropolitana () outro município (X) qual Rio de Janeiro (RJ) () outro País qual _____

8.3 Estado civil: Solteiro () casado (X)

APÊNDICE- 09



INSTRUMENTO DE ENTREVISTA

O presente questionário tem como objetivo levantar dados para posterior análise sobre a evolução da temática socioambiental em estudos e pesquisas: Um estudo em teses e dissertações nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no período de 2006 a 2012.

Orientanda: Juliana Rodrigues da Costa-email-juliana2009.2@hotmail.com

Orientadora: Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Dra.

1- De que maneira, as pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas para tomadas de decisão, direcionamento de políticas públicas e melhorias de projetos já existentes?

Resposta: A pesquisa científica é o aprofundamento de discussões sobre temáticas que possuem algum tipo de questionamento e, ao encontrar a caracterização e análise, os pesquisadores propõem modelos de gestão e de melhoria para tais problemáticas, que podem ser difundidas por meio de políticas públicas, com vistas ao aperfeiçoamento da realidade vivenciada na sociedade atual.

2-Como o senhor (a) descreveria a relação existente entre a academia e a sociedade (iniciativa pública e iniciativa privada)?

Resposta: A sociedade busca melhorias para o meio social, ou seja o todo mas vivencia as mudanças diárias sem ter muitas metas para essas mudanças, já a academia busca propor melhorias para possíveis mudanças através de pesquisas que abordem esses problemas diários.

3-O que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem feito para facilitar a interação entre a academia e a sociedade?

Resposta: A UFRN tem tentado cada vez mas diminuir esta distância entre a academia e sociedade, através de projetos que promovam uma interação direta entre estes dois mundos, para criar uma realidade social mais justa e de alternativas melhores para todos.

4-Quais são, em sua opinião os principais impactos socioambientais que atingem diretamente a população autóctone do estado ?

Resposta: os principais impactos socioambientais são:

- a) Crescimento descontrolado da cidade, sem infraestrutura adequada para o equilíbrio ambiental;
- b) Poluição visual que impede a exploração turística efetiva dos bens naturais presentes na nossa cidade.

5-Como o senhor (a) descreveria as contribuições e dificuldades encontradas no decorrer de sua pesquisa?

Resposta: Foram várias as contribuições, pois não tive dificuldade em responder aos meus objetivos, toda a minha amostra foi favorável e respondeu aos meus questionários que desenharam o perfil social, histórico, econômico e cultural dos residentes, encontrando a preferência por peixe como fator cultural, econômico, que foi se alterando em decorrência de novas praticas.

6- Qual a sua relação com o ambiente da pesquisa? Explique?

Trabalha ou trabalhava na localidade (X)

Estagiava na localidade ()

Mora ou morava na localidade ()

Resposta: Na verdade, como cidadão autóctone, percebi durante pesquisa que a localidade onde resido sofre uma enorme pressão decorrentes destas novas praticas comerciais como a carcinicultura e o turismo.

7- Você acredita que a grade curricular dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atendem as demandas impostas pela sociedade? Sim (X) Não ()

Justifique:Pois, estimula as discussões que serão geradas e cobradas pela sociedade atual, mais atualizada e sempre atuante.

. 8-Perfil Sócio demográfico

8.1 Idade: 20 -25 anos () 25-30(X) 35-40() 40-45 () 45-50()

8.2 Município onde reside: Região metropolitana (X) outro município ()
qual_____ () outro País qual_____

8.3 Estado civil: Solteiro () casado (X)

APÊNDICE- 10



INSTRUMENTO DE ENTREVISTA

O presente questionário tem como objetivo levantar dados para posterior análise sobre a evolução da temática socioambiental em estudos e pesquisas: Um estudo em teses e dissertações nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no período de 2006 a 2012.

Orientanda: Juliana Rodrigues da Costa-email-juliana2009.2@hotmail.com

Orientadora: Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Dra.

1- De que maneira, as pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas para tomadas de decisão, direcionamento de políticas públicas e melhorias de projetos já existentes?

As pesquisas acadêmicas trazem as respostas de quem esta observando melhor os problemas, ou seja, o investigador, pesquisador tem um olhar critico e traz soluções que podem ser aplicadas ou não pelos órgãos competentes.

2-Como o senhor (a) descreveria a relação existente entre a academia e a sociedade (iniciativa pública e iniciativa privada)?

R: Em minha opinião, a relação existente ainda é o mínimo desejável, pois ainda não atende a todos como deveria, no entanto as instituições tentam minimizar estes problemas com mais cursos de extensão abertos a sociedade, atendimentos abertos a comunidade que ainda são pouco divulgados a sociedade em geral.

3-O que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem feito para facilitar a interação entre a academia e a sociedade?

R: Cursos de extensão, pesquisa e atendimentos dentro da própria instituição.

4-Quais são, em sua opinião os principais impactos socioambientais que atingem diretamente a população autóctone do estado ?

R: Os principais impactos ao meio ambiente estão relacionado aos seres humanos que destroem o ambiente natural, na minha pesquisa, caracterizo como água imprópria para o uso, alimentos impróprios para alimentação.

5-Como o senhor (a) descreveria as contribuições e dificuldades encontradas no decorrer de sua pesquisa?

R: Com relação às dificuldades existem muitas de ordem financeira, burocrática, mas somos pesquisadores e para conseguir o conhecimento vamos a luta. Com relação as contribuições a avaliação de impactos ambientais em ambientes irrigados demonstrou que nos quatro pontos de observação existiam irregularidades, pois as concentrações de nitrato ficaram bem abaixo do limite do conama, foram encontradas altas taxas de ferro e alumínio em todos os pontos no período chuvoso e seco, foram encontrados altos teores de fósforo nos pontos 1 e 2 , assim como altas taxas de infiltração nestes mesmos pontos, o que demonstra uma alta permeabilidade nos solos.

6- Qual a sua relação com o ambiente da pesquisa? Explique?

Trabalha ou trabalhava na localidade ()

Estagiava na localidade ()

Mora ou morava na localidade (x)

7- Você acredita que a grade curricular dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atendem as demandas impostas pela sociedade? Sim (x) Não ()

Justifique: Atende no sentido das discussões, mas infelizmente a realidade e muito mais dura.

8-Perfil Sócio demográfico

8.1 Idade: 20 -25 anos () 25-30() 35-40(x) 40-45 () 45-50()

8.2 Município onde reside: Região metropolitana (x) outro município ()
qual_____ () outro País qual_____

8.3 Estado civil: Solteiro (x) casado ()

APÊNDICE- 11



INSTRUMENTO DE ENTREVISTA

O presente questionário tem como objetivo levantar dados para posterior análise sobre a evolução da temática socioambiental em estudos e pesquisas: Um estudo em teses e dissertações nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no período de 2006 a 2012.

Orientanda: Juliana Rodrigues da Costa-email-juliana2009.2@hotmail.com

Orientadora: Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Dra.

1- De que maneira, as pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas para tomadas de decisão, direcionamento de políticas públicas e melhorias de projetos já existentes?

R: Diagnósticos da atual situação e propostas para solucionar os mesmos.

2-Como o senhor (a) descreveria a relação existente entre a academia e a sociedade (iniciativa pública e iniciativa privada)?

R:A relação é de troca constante de conhecimento entre profissionais e pessoas comuns da sociedade .

3-O que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem feito para facilitar a interação entre a academia e a sociedade?

R: A universidade abre as portas para um diálogo mais amplo e completo com relação as solução para problemas do cotidiano, através dos projetos de extensão, pesquisa.

4-Quais são, em sua opinião os principais impactos socioambientais que atingem diretamente a população autóctone do estado ?

R: Como na minha pesquisa, analisei somente os aspectos sociais, caracterizo como a falta de segurança, a falta de incentivo à cultura.

5-Como o senhor (a) descreveria as contribuições e dificuldades encontradas no decorrer de sua pesquisa?

R: A minha pesquisa descreve o que deve ser alterado para a melhoria de uma atividade que na época da pesquisa somente existia a 15 anos no estado, ou seja, é uma atividade recente que ainda pode melhorar cada vez mais, tanto para agregar

no produto turístico do estado, melhorar na gestão e principalmente nos agentes envolvidos neste processo, ou seja toda a sociedade.

6- Qual a sua relação com o ambiente da pesquisa? Explique?

Trabalha ou trabalhava na localidade ()

Estagiava na localidade ()

Mora ou morava na localidade (x)

7- Você acredita que a grade curricular dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atendem as demandas impostas pela sociedade? Sim (x) Não ()

Justifique:

8-Perfil Sócio demográfico

8.1 Idade: 20 -25 anos () 25-30(x) 35-40() 40-45 () 45-50()

8.2 Município onde reside: Região metropolitana (x) outro município ()
qual_____ () outro País qual_____

8.3 Estado civil: Solteiro () casado (x)

APÊNDICE- 12



INSTRUMENTO DE ENTREVISTA

O presente questionário tem como objetivo levantar dados para posterior análise sobre a evolução da temática socioambiental em estudos e pesquisas: Um estudo em teses e dissertações nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no período de 2006 a 2012.

Orientanda: Juliana Rodrigues da Costa-email-juliana2009.2@hotmail.com

Orientadora: Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Dra.

1- De que maneira, as pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas para tomadas de decisão, direcionamento de políticas públicas e melhorias de projetos já existentes?

As pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas através da realização de alguns diagnósticos das situações em que se encontram as localidades onde são desenvolvidas as pesquisas e a relação entre as variáveis encontradas em cada localidade, de forma a observar relações também entre as próprias localidades que constituem políticas de âmbito regional. Assim, tais estudos colaboram na medida em que podem trazer sugestões de melhorias de políticas em âmbito local e regional, no sentido de servirem de subsídio para o desenvolvido de projetos.

2-Como o senhor (a) descreveria a relação existente entre a academia e a sociedade (iniciativa pública e iniciativa privada)?

Os pesquisadores da academia procuram realizar suas pesquisas de forma a contribuir com a sociedade, pois de acordo com que se pode ver na justificativa dos trabalhos de pós-graduação há esse fator social ao qual eles devem fazer menção, porém a iniciativa pública e privada pouco se utiliza desses trabalhos para melhorar a sociedade como um todo, pois muitos deles afirmam que essas questões tratadas como, por exemplo, o cuidado com o meio ambiente só existe na teoria e não tem como ter uma ação maior na prática devido às divergências entre o assunto meio ambiente e o sistema capitalista. Assim, percebe-se o esforço da academia em trabalhar levando em consideração as questões socioambientais, porém há um interesse maior principalmente da iniciativa privada de questões de âmbito econômico.

3-O que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem feito para facilitar a interação entre a academia e a sociedade?

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem buscado participar por meio de representantes de fóruns e eventos como um todo, que tratem das questões sociais e participar de editais de projetos que visam o desenvolvimento socioambiental e econômico.

4-Quais são em sua opinião os principais impactos socioambientais que atingem diretamente a população autóctone do Estado?

No que se concerne aos impactos ambientais podem ser vistos os seguintes: falta de plano diretor ou plano diretor mal feito, com problemas como o que ocorre em Tibau do Sul, onde 20% das áreas de proteção foram invadidas devido ao plano ter sido feito em um dia impróprio, pois se tratava do dia 31 de dezembro que é um dia de festa, onde não houve uma maior preocupação por parte dos gestores em prestar atenção nos detalhes do plano, como o fato do plano ser praticamente uma cola do Plano Diretor de Touros que apresenta algumas características diferentes de Tibau do Sul, necessitando para tanto ser revisto; criação de camarão em áreas de mangues; dependência de muitos municípios de um único aterro sanitário que é o de Ceará-Mirim que recebe lixo de vários outros municípios podendo em breve ultrapassar sua capacidade e falta de aterro sanitário por parte de outros municípios que continuam a ter os lixões; falta de grupo, conselho ou associação legalmente constituído para tratar das questões ambientais, pois dos 18 municípios que pesquisei, apenas 12 tinham algo desse tipo; falta de cooperativas ou grupos de reciclagem em alguns municípios; poluição da água, do ar, terrestre e visual; esgotos clandestinos; falta de educação ambiental por parte de moradores, vendedores, empresários e visitantes; e pesca predatória.

No que diz respeito aos impactos sociais podem ser observados os seguintes: aumento da prostituição; aumento do consumo de drogas; mudanças de valores culturais; e vinda de residentes estrangeiros que termina por tornar mais caro o custo de vida e o valor dos imóveis.

5-Como o senhor (a) descreveria as contribuições e dificuldades encontradas no decorrer de sua pesquisa?

As contribuições são que existem alguns gestores públicos realmente interessados em fazer algo pelo município em que atua, como por exemplo, em Arez que há um trabalho conjunto entre a Secretaria de Turismo e a Secretaria de Meio Ambiente de desenvolver cartilhas de educação ambiental e promover a reciclagem do lixo produzido na cidade em um galpão onde boa parte do lixo é reciclado, como observado nessas fotos que tirei no galpão.



Quadro: Galpão de Arez

Fonte: Dados da Pesquisa, 2010.

Outros tipos de contribuições por parte de alguns municípios são os materiais disponibilizados para realização da minha pesquisa como, por exemplo, Plano Diretor, Código de Obras e Inventário Turístico. Alguns desses materiais ainda estavam em processos de elaboração, mas foram disponibilizados pela consultoria responsável com a autorização de alguns gestores dos municípios para contribuição com a pesquisa.

Entretanto, houve algumas dificuldades como a falta de material por parte de alguns municípios como por exemplo, São Gonçalo do Amarante em que o inventário turístico do município foi levado pela gestão anterior. Além disso, a falta de interesse do município de Rio do Fogo em participar da pesquisa, tendo em vista que estavam sem secretário de turismo ou meio ambiente e segundo informações que recebi, as informações sobre esse assunto poderiam ser respondidas por um Secretário

Especial de Comércio que tava cuidando da parte de turismo e meio ambiente, porém este se recusou a responder o questionário dando desculpas sucessivas de que estava sem tempo.

6- Qual a sua relação com o ambiente da pesquisa? Explique?

Trabalha ou trabalhava na localidade ()

Estagiava na localidade ()

Mora ou morava na localidade (X)

A minha relação com o ambiente de pesquisa está no fato de um dos municípios que estudei ser o que resido. A ideia do estudo em questão veio da minha monografia sobre a Praia do Meio que estava em estado de declínio, porém posteriormente tive a ideia de estender o meu estudo durante o meu mestrado para um Pólo Turístico de destaque que englobava diversos municípios, afim de verificar como os gestores públicos têm lidado com as questões ambientais para o desenvolvimento turístico.

7- Você acredita que a grade curricular dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atendem as demandas impostas pela sociedade? Sim () Não (X)

Justifique:

Acredito que há ainda muito a melhorar nos cursos de pós-graduação, pois alguns cursos apresentam grades muito instáveis. Além disso, a maioria dos cursos é voltado para a teoria, principalmente os da área de humanas que terminam perdendo espaço para os cursos de pós-graduação voltados para área tecnológica que são mais aplicativos e respondem mais as demandas da sociedade. Assim, acredito que deve haver uma maior participação dos cursos de pós-graduação das áreas de humanas em participar de editais de projetos de cunho socioambiental também em âmbito prático com auxílio das próprias disciplinas.

8-Perfil Sócio demográfico

8.1 Idade: 20 -25 anos () 25-30(X) 35-40() 40-45 () 45-50()

8.2 Município onde reside: Natal

Região metropolitana (X) outro município () qual _____ ()
outro País qual _____

8.3 Estado civil: Solteiro (X) casado ()

APÊNDICE- 13



INSTRUMENTO DE ENTREVISTA

O presente questionário tem como objetivo levantar dados para posterior análise sobre a evolução da temática socioambiental em estudos e pesquisas: Um estudo em teses e dissertações nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no período de 2006 a 2012.

Orientanda: Juliana Rodrigues da Costa-email-juliana2009.2@hotmail.com

Orientadora: Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Dra.

1- De que maneira, as pesquisas acadêmicas podem auxiliar as instituições públicas para tomadas de decisão, direcionamento de políticas públicas e melhorias de projetos já existentes? Deveria envolver os alunos em projetos de extensão desde a graduação, os professores tem que incentivar a pesquisa ação científica.

2-Como o senhor (a) descreveria a relação existente entre a academia e a sociedade (iniciativa pública e iniciativa privada)? Era para os graduandos terem no final do seu curso projetos ligados a integração na sociedade, deixar de elaborar trabalhos/pesquisar para enfeitar prateleiras de Universidades, colocar a mão na massa mesmo. Por exemplo, os alunos dos cursos de Direito eram para prestar acessória a direta a sociedade, por em prática o que aprendeu no decorrer do curso.

3-O que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem feito para facilitar a interação entre a academia e a sociedade? De um modo geral pouca coisa tem sido feita, ainda temos longo caminho pela frente. Há uma necessidade grande de programas extensivos as comunidades carentes.

4-Quais são, em sua opinião os principais impactos socioambientais que atingem diretamente a população autóctone do estado? A expansão econômica, sem a participação direta da comunidade civil nos grandes projetos que se dizem desenvolvimentistas.

5-Como o senhor (a) descreveria as contribuições e dificuldades encontradas no decorrer de sua pesquisa? Ajuda financeira, de bolsas, por exemplo, é pouca. Uma aluna do doutorado tem que se deslocar, gasta gasolina, paga hospedagem, gasta com copias, alimentação e etc....

6- Qual a sua relação com o ambiente da pesquisa? Explique? OTIMA

Trabalha ou trabalhava na localidade ()

Estagiava na localidade ()

Mora ou morava na localidade ()

VC esqueceu de colocar a alternativa OUTROS (x)

7- Você acredita que a grade curricular dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atendem as demandas impostas pela sociedade? Sim () Não (x)

Justifique:

Tanto na pós-graduação como na própria graduação,

Incentivar a produção científica seria uma ótima alternativa, até para valorizar o ensino no Brasil. O aluno sai da graduação sem saber produzir um artigo, faz mestrado cambaleando e vai aprender quando chega no doutorado, isso é um absurdo.

8-Perfil Sócio demográfico

8.1 Idade: 20 -25 anos () 25-30() 35-40() 40-45 () 45-50()

8.2 Município onde reside: Região metropolitana () outro município ()
qual _____ () outro País qual _____

8.3 Estado civil: Solteiro () casado ()

APÊNDICE- 14



INTERVIEW INSTRUMENT

This survey aims to collect data for further analysis on the evolution of the theme in environmental studies and research in tourism: A study in theses and dissertations in graduate programs at the Federal University of Rio Grande do Norte in the period from 2006 to 2012.

Orientanda: Juliana Rodrigues da Costa-email-juliana2009.2@hotmail.com

Advisor: Lissa Valéria Fernandes Ferreira, Dra.

1 - In what ways, academic research can help public institutions for decision making, direction of public policy and improvements of existing projects?

A result oriented research inform the actual situation so society so government take decisions for better life of society.

2-How do you (a) describe the relationship between the academy and society (public initiative and private enterprise)?

A educated society is always better then uneducated society.

3-What the Federal University of Rio Grande do Norte has done to facilitate interaction between academia and society?

UFRN university doing qualitative research work for better life or living standard of society.

4-What are in your opinion the main environmental impacts that directly affect the indigenous population of the state?

Industrialization is the main cause who effect on environment or society.

5-How do you (a) describe the contributions and difficulties encountered in the course of your research?

I face few minor problems from local people otherwise everything was good.

6 - What is your relationship with the research environment? Explain?

Works or worked at the location (X)

Trainee at the location ()

lived in the locality or ()

7 - Do you believe that the curriculum of graduate courses at the Federal University of Rio Grande do Norte meet the demands imposed by society? Yes (X) No ()
justify:

8-Socio-Demographic Profile

8.1 Age: 20 years -25 () 25-30 () 35-40 (X) 40-45 () 45-50 ()

8.2 Municipality of residence: metropolitan region (X) another municipality ()
qual_____ () Other Country qual_____

8.3 Marital Status: Single () Married (X)

APÊNDICE-15

Ndp-número do pesquisador:

Au-abordagem utilizada

Q- quantitativa ()

Qualitativa ()

Quali-quantitativa ()

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico ()

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S- sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico ()

Rf- referências

Ri-referência internacional ()

Rn- referência nacional ()

Me- metodologia

Caracterização do estudo-

População e amostra-

Coleta de dados-

Análise dos dados-

APÊNDICE-16

Ndp- número do pesquisador: 01

Au- abordagem utilizada

Q- quantitativa ()

Qua- qualitativa ()

Quali- quanti-qualiquantitativa (x)

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

Sistêmica (x)

Fenomenológica ()

E - empírica ()

Cr- crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

Sistêmica ()

Fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (3)

Rn-referência nacional (37)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- levantamento das praticas de excurcionismo

População e amostra-frequentadores das lagoas do Carcará, Arituba e Boágua.

Coleta de dados- entrevistas e questionários aplicados a bugueiros, comerciantes, excursionistas

Análise dos dados- analise estatística e construção de mapas temáticos para análise do fluxo e da segregação espacial

APÊNDICE-17

Ndp- número do pesquisador: 02

Au- abordagem utilizada

Q- quantitativa ()

Qua- qualitativa ()

Quali- quanti-qualiquantitativa (x)

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E - empírica (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S - sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica (x)

Rf - referências

Ri-referência internacional (03)

RN - referência nacional (63)

Me - metodologia

Caracterização do estudo (exploratório e descritivo) privilegiou a população residente ou não residente de canoa quebrada, área urbana

População e amostra (canoa quebrada, amostra empresários e representantes de ONGs e buqueiros de canoa quebrada 100 pessoas)

Coleta de dados (agosto- dezembro de 2008)

Análise dos dados- análise de conteúdo

APÊNDICE-18

Ndp- número do pesquisador: 03

Au- abordagem utilizada

Q -quantitativa ()

Qua- qualitativa (x)

Quali- quanti-qualiquantitativa ()

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista (x)

S- sistêmica (x)

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S- sistêmica (x)

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico (x)

Rf- referências

Ri-referência internacional (21)

Rn- referência nacional (102)

Me-metodologia

Caracterização do estudo- exploratório e descritivo, estudo de caso

População e amostra- pescadores- 34

Coleta de dados julho- agosto de 2008, análise documental, entrevistas e observação in loco

Análise dos dados- análise de conteúdo

APÊNDICE-19

Ndp-número do pesquisador: 04

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa (x)

Quali-quanti-qualiquantitativa ()

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S- sistêmica (x)

F- fenomenológica ()

E- empírica (x)

Cr -crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S -sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (09)

Rn- referência nacional (140)

Me-metodologia

Caracterização do estudo-método, estudo de caso-descritivo

População e amostra- organizações- 30

Coleta de dados- longitudinal e seccional

Análise dos dados- análise de conteúdo

APÊNDICE-20

Ndp-número do pesquisador: 05

Au-abordagem utilizada

Q- quantitativa ()

Qua- qualitativa ()

Quali-quanti-qualiquantitativa (x)

Vda-visão dos autores utilizados

P- positivista ()

S-sistêmica (x)

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empirica ()

Cr-crítico ()

Rf-referências

Ri-referência internacional (12)

RN - referência nacional (50)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- estudo de caso, na comunidade receptora Tibau do sul

População e amostra- residentes da praia de Tibau do sul- não-probabilística -96 entrevistados

Coleta de dados- 6 a 8 de março de 2009

Análise dos dados- feita através de cálculos estatísticos

APÊNDICE-21

Ndp-número do pesquisador: 06

Au- abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista (x)

S- sistêmica (x)

F-fenomenologica ()

E- empírica ()

Cr- crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico (x)

Rf- referências

Ri-referência internacional (24)

RN- referência nacional (84)

Me - metodologia

Caracterização do estudo-descritivo, com entrevistas e observação de conteúdo

População e amostra- representantes do poder público municipal e estadual e do meio ambiente nos municípios do polo das dunas-26 entrevistados

Coleta de dados- setembro a dezembro de 2010

Análise dos dados- análise de conteúdo, freqüências, médias, análise de conglomerados, correlação de pearson, correlação de spearman, teste-t, técnicas para casos resumidos de respostas múltiplas e técnicas para casos resumidos de questões fechadas.

APÊNDICE-22

Ndp-número do pesquisador: 07

Au-abordagem utilizada

Q- quantitativa ()

Qua-qualitativa (x) transversal

Quali-quanti-qualiquantitativa ()

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S- sistêmica (x)

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico ()

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S- sistêmica (x)

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Rf-referências

Ri-referência internacional (51)

RN - referência nacional (59)

Me - metodologia

Caracterização do estudo-exploratório e descritivo

População e amostra- diretoria das associações do trade (secretários dos órgãos públicos de turismo e meio ambiente- (SETUR/JP, PBTUR, SETDE, SEMAM/JP, IBAMA/PB E SUDEMA)

Coleta de dados- entrevistas semi-estruturadas

Análise dos dados- análise de conteúdo

Estudo funcionalista

APÊNDICE-23

Ndp-número do pesquisador: 08

Au- abordagem utilizada

Q- quantitativa ()

Qua- qualitativa (x)

Quali-quanti-qualiquantitativa ()

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S- sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- Crítico ()

Cs-conservacionista (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

Sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico (x)

Rf- referências

Ri-referência internacional (04)

RN - referência nacional (105)

Me - metodologia

Caracterização do estudo-pesquisa bibliográfica e documental-entrevistas semi-estruturadas

População e amostra- ucs selecionadas para o estudo: técnicos/gestores; moradores inseridos dentro ou no entorno das ucs e (eco) turistas. 23 pessoas entrevistadas

Coleta de dados-entrevistas-junho a dezembro de 2010

Análise dos dados- análise de conteúdo

APÊNDICE-24

Ndp-número do pesquisador: 09

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa (x)

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa ()

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S- sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica (x)

Cr-crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica (x)

Rf-referências

Ri-referencia internacional (65)

Rn-referência nacional (129)

Me-metodologia

Caracterização do estudo- pesquisa aplicada

População e amostra- polo costa das dunas

Coleta de dados- pesquisa documental, observação, entrevista, formulário, medidas de opinião e atitudes e pesquisa de mercado.18 municípios através de 34 dimensões

Análise dos dados- análise das três dimensões do modelo de avaliação do nível de competitividade de destinos turísticos de Mazaro (2005) do pólo costa das dunas

APÊNDICE-25

Ndp-número do pesquisador: 10

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa (x)

Quali-quanti-qualiquantitativa ()

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S- sistêmica ()

F- fenomenológica (x)

E- empírica ()

Cr- crítico ()

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S- sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (05)

RN - referência nacional (67)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- a área pesquisada é uma comunidade rural, cujo rio do mesmo nome a separa geograficamente em dois municípios, Catu/Goianinha-RN e Catu/Canguaretama-RN, que tem como base econômica a agricultura familiar.

População e amostra- comunidade do Catu- amostragem não probabilística-

Coleta de dados- entrevistas e observação- janeiro de 2010

Análise dos dados- análise por observação

APÊNDICE-26

Ndp-número do pesquisador: 11

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa (x)

Qua-qualitativa ()

Quali-quanti-qualiquantitativa ()

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S- sistêmica (x)

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S- sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (00)

RN - referência nacional (13)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- habitantes da vila de ponta negra

População e amostra- percentual estatístico do censo 2000 do IBGE, 2.387 domicílios particulares. Coleta de dados- formulário estruturado com perguntas abertas e fechadas, com pesquisa exploratória descritiva

Análise dos dados- técnicas descritivas e exploratórias, a partir de uma estatística descritiva; e através da análise de regressão múltipla, que possibilita Entender que a variável dependente está sendo explicada, enquanto que as variáveis Independentes estão fazendo a predição da variável dependente.

APÊNDICE-27

Ndp-número do pesquisador:12

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa (x)

Quali-quantitativa ()

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F- fenomenológica ()

E- empírica (x)

Cr- crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S- sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (9)

RN - referência nacional (91)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- mpas e unidades de conservação ambiental

População e amostra- polo costa das dunas e ucs e conselhos do polo

Coleta de dados- entrevistas informais e da participação nas reuniões do conselho gestor da APA de Jenipabu e conselho do polo costa das dunas

Análise dos dados- análise de conteúdo

APÊNDICE-28

Ndp-número do pesquisador: 13

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa (x)

Quali-quantitativa-qualiquantitativa ()

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista (x)

S- sistêmica (x)

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S- sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico (x)

Rf- referências

Ri-referência internacional (25)

RN - referência nacional (63)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- espaço rural do rio grande do norte

População e amostra- algumas esferas governamentais

Coleta de dados- entrevistas

Análise dos dados- análise de conteúdo

APÊNDICE-29

Ndp-número do pesquisador:14

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa (x)

Qua-qualitativa ()

Quali-quanti-qualiquantitativa ()

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S- sistêmica (x)

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr- crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S- sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica ()

Cr-crítico (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (45)

RN- referência nacional (11)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- estudo realizado na praia de Pirangi,

População e amostra- novas estações de coleta, com um quilometro de maneira a representar todo o parracho

Coleta de dados-

Análise dos dados- análise de variância do tipo one way

APÊNDICE-30

Ndp-número do pesquisador:15

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa (x)

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa ()

Vda-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S- sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica (x)

Cr- crítico ()

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S- sistêmica ()

F- fenomenológica ()

E- empírica (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (12)

RN - referência nacional (61)

Me - metodologia

Caracterização do estudo-procura investigar a ocupação dos espaços valiosos de natal, em detrimento de construções verticais e compra de casas residenciais

População e amostra- 04 promotores de justiça do meio ambiente do estado do rio grande do norte

Coleta de dados- levantamento e survey, através de questionário e entrevista

Análise dos dados- os dados foram analisados através da estatística, utilizando tabelas de frequência, contingência, gráficos, comparação e realização de testes de associação, com a utilização dos softwares spss 16.0 e office 2003.

APÊNDICE-31

Ndp-número do pesquisador:16

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica (x)

Cr-crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica (x)

Cr-crítico ()

Rf-referências

Ri-referência internacional (11)

RN-referência nacional (143)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- município de Tibau do sul

População e amostra- 100 roteiros de entrevistas semiestruturados

Coleta de dados- questionários semi estruturados, com perguntas abertas e fechadas

Análise dos dados- parte quantitativa através do programa spss para analisar a frequência e a parte qualitativa foi analisada ocorreram de maneira dinâmica.

APÊNDICE-32

Ndp-número do pesquisador: 17

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa (x)

Quali-quantitativa ()

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr-crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica (x)

Cr - crítico (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (00)

RN - referência nacional (81)

Me - metodologia

Caracterização do estudo-espaco público de natal

População e amostra- pessoas com perfis diferenciados que estão incluídos no espaço público

Coleta de dados- entrevistas e questionários

Análise dos dados- análise de conteúdo, com observação, fotografias

APÊNDICE-33

Ndp-número do pesquisador: 18

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista (x)

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica (x)

E-empírica ()

Cr-crítico ()

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica (x)

Cr-crítico ()

Rf-referências

Ri-referência internacional (106)

Rn-referência nacional (141)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- moradores e catadores relacionados ao programa de coleta seletiva de natal

População e amostra- bairros da zona sul, leste e oeste- ponta negra, barro vermelho e cidade da esperança

Coleta de dados-questionários com 186 participantes e entrevista com 44 participantes

Análise dos dados- caráter exploratório, através de análise spss, frequências, medias,medianas, desvio padrão.

APÊNDICE-34

Ndp-número do pesquisador: 19

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (28)

Rn-referência nacional (108)

Me - metodologia

Caracterização do estudo-estudo de caso, descritivo- exploratório, praia de ponta negra

População e amostra- trabalhadores de pesca artesanal realizadas com jangadas- 20 jangadas

Coleta de dados-

Análise dos dados- análise ergonômica do trabalho

APÊNDICE-35

Ndp-número do pesquisador:20

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (03)

RN - referência nacional (27)

Me - metodologia

Caracterização do estudo-comunidade do Guajiru

População e amostra- 20 questionários

Coleta de dados- questionário e entrevista-março a outubro de 2008

Análise dos dados- métodos estatísticos, foi utilizado o IQR

APÊNDICE-36

Ndp-número do pesquisador: 21

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (25)

Rn- referência nacional (89)

Me - metodologia

Caracterização do estudo - perímetro irrigado de cruzeta

População e amostra- perímetro irrigado p1 a p4, descritiva

Coleta de dados -julho de 2007 a março de 2008

Análise dos dados- dados colhidos comparados com as condições e padrões da CONAMA, resolução: 357-05, dados estatísticos, comparação, desvio padrão

APÊNDICE-37

Ndp-número do pesquisador:22

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica (x)

Cr - crítico ()

Rf-referências

Ri-referência internacional (2)

Rn-referência nacional (33)

Me-metodologia

Caracterização do estudo- margem do rio doce, bairro da redinha a lagoa azul

População e amostra- rio doce, comunidades caiana, Pajussara sitio, Gramoré povoado e Gramoré sitio, situadas a margem direita do rio doce/RN- 104 entrevistados.

Coleta de dados- setembro de 2005 a fevereiro de 2006- questionários

Análise dos dados - tabelas e gráficos

APÊNDICE-38

Ndp-número do pesquisador:23

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa (x)

Quali-quantitativa ()

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica (x)

Cr - crítico x(x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica (x)

Cr - crítico ()

Rf-referências

Ri-referência internacional (25)

RN - referência nacional (92)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- Natal como destino turístico

População e amostra- natal, 22 pesquisadores

Coleta de dados- - fotos, pesquisa

Análise dos dados- análise de conteúdo

APÊNDICE-39

Ndp-número do pesquisador:24

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico ()

Rf-referências

Ri-referência internacional (1)

RN - referência nacional (66)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- praças públicas da cidade do natal

População e amostra- 266 amostra do material da Semurb e 255 amostra da Semsur, mas o total considerado foi o de 255, amostragem aleatória simples

Coleta de dados- - entrevista semi-aberta, em janeiro de 2012 e formulário

Análise dos dados- estatística, dados armazenados e tabulados em planilha do excel 2007, IQP-índice da qualidade das praças

APÊNDICE-40

Ndp-número do pesquisador:25

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico ()

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico ()

Rf-referências

Ri-referencia internacional (136)

RN - referência nacional (25)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- processos costeiros e mudanças no uso da terra

População e amostra- 75 áreas, após o georreferenciamento o registro de todas as imagens digitais, para todos os anos de análise, utilizando de software ermapper, do laboratório de geoprocessamento da UFRN. No registro dados de sensoriamento remoto foram empregada a convolução cúbica, baseado num polinômio de segunda ordem que é um método de transformação avançada para registro de uma cena completa, que determina os valores dos pixels, avaliando o bloco de 16 pixels que cercam cada pixel saída (lillesand; kiefer, 2004; welch et al., 1985)Coleta de dados- -

Análise dos dados- IPCC, com a análise da vulnerabilidade

APÊNDICE-41

Ndp-número do pesquisador:26

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (4)

RN - referência nacional (37)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- zona -nove

População e amostra- vulnerabilidade socioambiental da zona de preservação ambiental -9

Coleta de dados- - mapas. Tabelas

Análise dos dados- tabulados, mapeados, estatística

APÊNDICE-42

Ndp-número do pesquisador:27

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica (x)

Cr - crítico ()

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica (x)

Cr - crítico ()

Rf-referências

Ri-referencia internacional (14)

RN - referência nacional (38)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- açudes públicos (Gargalheiras)

População e amostra- 100 reservatórios do DNOCS, com ênfase especial no papel desempenhado pela tilápia, Analisar os benefícios sócio-econômicos advindos da introdução da tilápia no açude Gargalheiras, verificar os impactos da tilápia sobre as demais espécies de peixes e Verificar a percepção dos pescadores com relação aos estoques pesqueiros e à qualidade Da água após a introdução da tilápia.

Coleta de dados- - também foram aplicados questionários com questões. Abertas e fechadas a 30 pescadores experientes da colônia do açude Gargalheiras. Análise dos dados- estatísticas de pesca do DNOCS.

APÊNDICE-43

Ndp-número do pesquisador:28

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Rf-referências

Ri-referência internacional (13)

RN - referência nacional (28)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- desde a foz, até 3 k da ponte de igapó

População e amostra- estuário do Rio Potengi, 12 componentes químicos encontrados

Coleta de dados- - 19,20 e 21 de junho de 2012 e 19 de julho de 2012, 36 estações de amostragem

Análise dos dados- comparação

APÊNDICE-44

Ndp-número do pesquisador: 29

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Rf-referências

Ri-referencia internacional (16)

RN - referência nacional (47)

Me - metodologia

Caracterização do estudo- como o bairro cidade nova, situado na zona oeste de natal-rn, é percebido por seus moradores, a fim de entender sua imagem sócio-ambiental, pretendendo contribuir tanto para a definição de estratégias de intervenção urbana e de educação ambiental na área, quanto para a consolidação de uma estratégia metodológica que aborde esse tipo de problemática.

População e amostra aplicação de questionários a moradores participaram 32 moradores do bairro, sendo 16 agentes comunitários de saúde e 16 pessoas indicadas por eles. Na etapa “d” participaram 10 pessoas, divididas em dois grupos. Coleta de dados-questionários, Análise dos dados- análise de conteúdo, observação in loco

APÊNDICE-45

Ndp-número do pesquisador: 30

Au-abordagem utilizada

Q-quantitativa ()

Qua-qualitativa ()

Quali-quantitativa ()

Multimétodos (x)

Vda1-visão dos autores utilizados

P-positivista ()

S-sistêmica (x)

F-fenomenológica ()

E-empírica (x)

Cr - crítico (x)

Vda2- visão do autor

P-positivista ()

S-sistêmica ()

F-fenomenológica ()

E-empírica ()

Cr - crítico (x)

Rf-referências

Ri-referencia internacional (12)

RN - referência nacional (57)

Me - metodologia

Caracterização do estudo-o propósito deste estudo foi investigar as implicações sócio-ambientais do recente (2006) primeiro parque eólico de grande porte do Brasil, parque eólico de rio do fogo (perf), sobre as comunidades vizinhas

População e amostra- para cinco crianças do distrito de zumbi, localidade mais próxima ao perf e pedido a elas que, individualmente, fotografassem os seis lugares de que mais gostavam e os seis lugares de que menos gostavam em sua comunidade. Posteriormente, essas crianças foram entrevistadas individual e coletivamente a respeito das fotografias. Também foram entrevistados residentes

adultos de zumbi, moradores do assentamento zumbi/rio do fogo, membros do governo estadual e municipal, e representantes do perf, com auxílio de algumas fotografias das crianças e outras, que provocassem algo a dizer, em uma estratégia de investigação denominada função de modelo.

APÊNDICE-46

Quadro-Total de projetos de extensão existentes na UFRN no período de 2008-2013

Centro	Departamento	Total de extensões
CENTRO DE BIOCIÊNCIAS	DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA E FARMACOLOGIA	69
	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA	00
	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA	24
	DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA	09
	DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA, ECOLOGIA E ZOOLOGIA	43
	DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA	25
	DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA	60
	DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA	60
	DEPARTAMENTO DE OCEANOGRAFIA E LIMNOLOGIA	20
	DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA	00
		310
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	54
	DEPARTAMENTO DE CIRURGIA	27
	DEPARTAMENTO DE CIRURGIA (LABORATÓRIO DE HABILIDADE)	00
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	169
	DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM	158
	DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA	43
	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	116
	DEPARTAMENTO DE FONOAUDIÓLOGA	19
	DEPARTAMENTO DE INFECTOLOGIA	30
	DEPARTAMENTO DE MEDICINA	00
	DEPARTAMENTO DE MEDICINA CLÍNICA	80
	DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTEGRADA	72

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO	81
	DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA	97
	DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	17
	DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA	51
	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA	68
	DEPARTAMENTO DE TOCO-GINECOLOGIA	18
		1100
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA	29
	DEPARTAMENTO DE FÍSICA TEÓRICA E EXPERIMENTAL	09
	DEPARTAMENTO DE GEOFÍSICA	10
	DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA	18
	DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E MATEMÁTICA APLICADA	33
	DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA	26
	DEPARTAMENTO DE QUÍMICA	18
	143	
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES	DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA	40
	DEPARTAMENTO DE ARTES	133
	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	42
	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	120
	DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	41
	DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA	68
	DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	115
	DEPARTAMENTO DE LETRAS	83
	DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS	60
	DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	35
	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA	145
	882	

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	64
	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	61
	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	171
	DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO	54
	DEPARTAMENTO DE DIREITO PUBLICO	146
	DEPARTAMENTO DE ECONOMIA	31
	DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL	52
	DEPARTAMENTO DE TURISMO	03
		582
CENTRO DE EDUCAÇÃO	DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO	38
	DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO	47
		85
CENTRO DE TECNOLOGIA	DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA	54
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA BIOMÉDICA	15
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL	09
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO E AUTOMAÇÃO	11
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE COMUNICAÇÕES	21
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS	17
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO	00
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA	48
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA	20
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PRODUÇÃO	55
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA	14
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL	35
	299	

Fonte: SIGAA Nota: Adaptado dados da pesquisa 2013.

APÊNDICE-47

Quadro-Total de projetos de pesquisa existentes na UFRN no período de 2008-2013

Centro	Departamento	Total de pesquisas
CENTRO DE BIOCÊNCIAS	DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA E FARMACOLOGIA	84
	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA	00
	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA	197
	DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA	152
	DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA, ECOLOGIA E ZOOLOGIA	188
	DEPARTAMENTO DE FISIOLOGIA	156
	DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA	161
	DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA	102
	DEPARTAMENTO DE OCEANOGRAFIA E LIMNOLOGIA	66
	DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA	00
		1106
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS	182
	DEPARTAMENTO DE CIRURGIA	49
	DEPARTAMENTO DE CIRURGIA (LABORATÓRIO DE HABILIDADE)	00
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	85
	DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM	319
	DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA	250
	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA	198
	DEPARTAMENTO DE FONOAUDIÓLOGA	24
	DEPARTAMENTO DE INFECTOLOGIA	16
	DEPARTAMENTO DE MEDICINA	00
	DEPARTAMENTO DE MEDICINA CLÍNICA	43
	DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTEGRADA	14

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO	93
	DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA	270
	DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	00
	DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA	01
	DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA	31
	DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA	63
	DEPARTAMENTO DE TOCO-GINECOLOGIA	39
		1677
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA	111
	DEPARTAMENTO DE FÍSICA TEÓRICA E EXPERIMENTAL	123
	DEPARTAMENTO DE GEOFÍSICA	34
	DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA	214
	DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E MATEMÁTICA APLICADA	167
	DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA	65
	DEPARTAMENTO DE QUÍMICA	202
		916
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES	DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA	52
	DEPARTAMENTO DE ARTES	72
	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	112
	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	65
	DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	49
	DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA	137
	DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	103
	DEPARTAMENTO DE LETRAS	218
	DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS	36
	DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	26
	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA	233
		1103

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	28
	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	102
	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	36
	DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO	16
	DEPARTAMENTO DE DIREITO PUBLICO	116
	DEPARTAMENTO DE ECONOMIA	47
	DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL	77
	DEPARTAMENTO DE TURISMO	02
		424
CENTRO DE EDUCAÇÃO	DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO	58
	DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS EDUCACIONAIS E CURRÍCULO	56
		114
CENTRO DE TECNOLOGIA	DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA	96
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA BIOMÉDICA	25
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL	142
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO E AUTOMAÇÃO	163
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE COMUNICAÇÕES	38
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS	116
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO	13
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA	114
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA	139
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA PRODUÇÃO	62
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA	344
	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL	13
	1265	

Fonte: SIGAA Nota: Adaptado dados da pesquisa 2013.

